

*Revista
da Semana*

ANNO XIX..Nº 36
Rio de Janeiro,
12 de OUTUBRO de 1918.

V. Ex^{cia} PRECISA COMPRAR MOBILIA?
VISITE OS
Maiores Armazens de Moveis desta Capital
E NÃO SE ARREPENDERÁ

GRANDE FABRICA
Magalhães Machado & C.
Rua dos Andradas ns. 19 e 21
e Vasco da Gama ns. 22 e 24
BAIXOS DO HOTEL GLOBO

A BRASILEIRA

LARGO S. FRANCISCO

ROUPAS PARA CRIANÇAS

O sortimento mais bello, moderno
e elegante desta capital

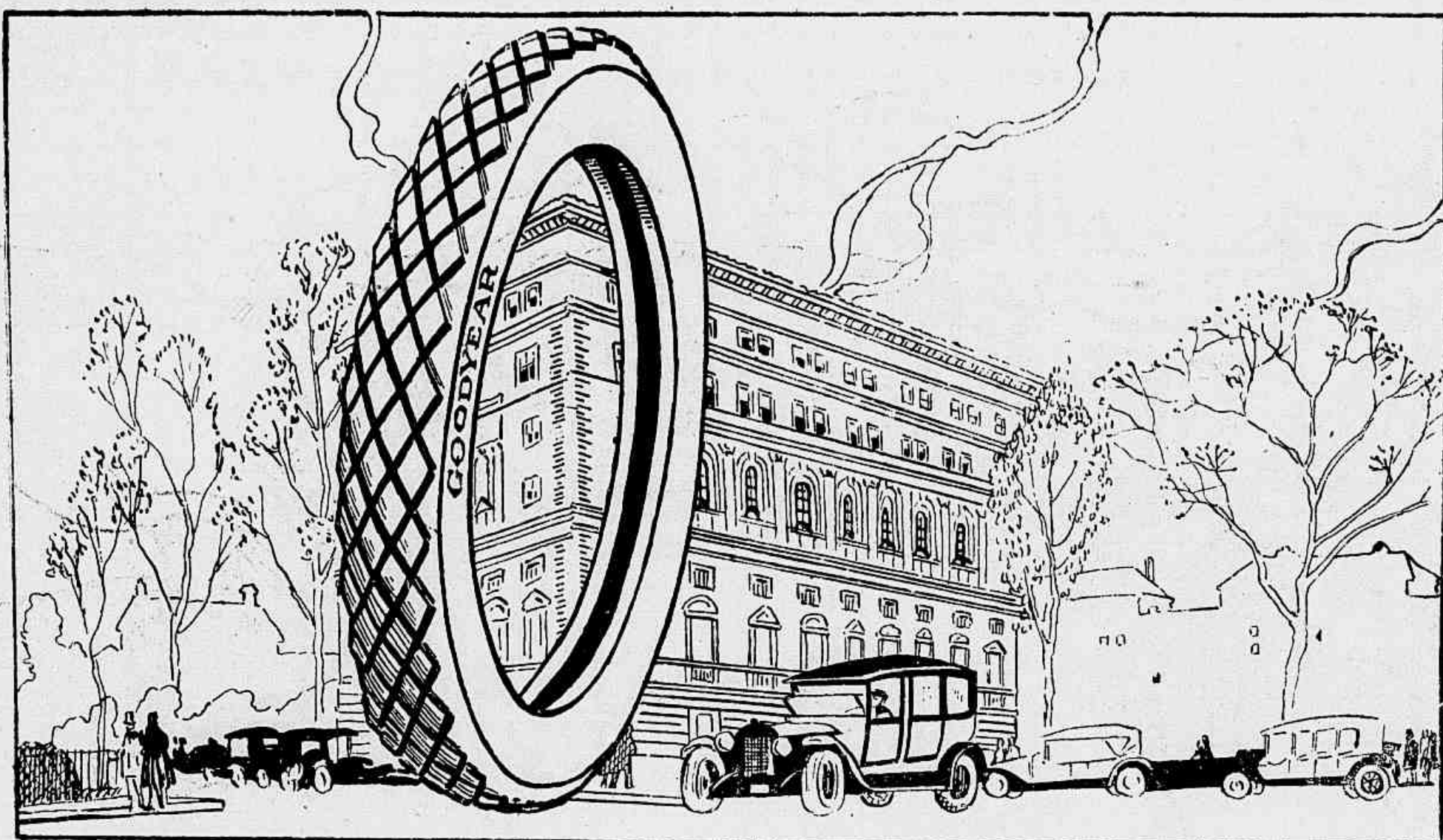
Vesti os vossos filhos

n'A Brasileira!

LARGO DE S. FRANCISCO

Preços
baratissimos





Cuidem dos seus pneumáticos

Centenas de automobilistas no Brazil provam todos os dias que os pneumáticos GOODYEAR custam um menor preço por kilometro.

Distribuimos os nossos pneumáticos e camaras de ar unicamente por intermedio de revendedores.

Os nossos revendedores — Postos de serviço GOODYEAR — abaixo mencionados venderão a V. S. pneumáticos, camaras de ar e accessorios GOODYEAR a preços regulares.

Elles, no entanto, não se cingem sómente a isso, mas, de bom grado, auxiliarão V. S. a aproveitar-se de toda a kilometragem que estes pneumáticos proporcionam.

Com os seus conselhos intelligentes e efficaz assistencia aos pneumáticos, V. S. fica apto a obter o melhor serviço dos pneumáticos GOODYEAR que comprar.

Os pneumáticos, assim como qualquer outra parte do automovel, requerem attenção e cuidado especiaes, afim de que V. S. possa tirar delles o melhor proveito.

Os Postos de Serviço GOODYEAR — nossos Revendedores — prestam essa assistencia a V. S. São boas casas para se negociar com ellas.

Autorise o seu fornecedor a equipar o seu carro com GOODYEARS, e V. S. se convencerá.

POSTOS DE SERVIÇO "GOODYEAR"

Castro d'Almeida & Cia. — Av. Rio Branco, 58
Rocha & Padrão — R. Azevedo Lima, 150
Garage Chandler — R. Senador Vergueiro, 174
Garage S. Paulo — R. do Cattete, 184

Garage Azevedo — R. Carvalho de Sá, 56
Casa Gonçalves — Praça dos Governadores, 1
Internacional Machinery Co. — R. S. Bento, 30
Cid & Alexandrino — R. Riachuelo, 20

Officinas Lancia: Rua Eva isto da Veiga, 63

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

RIO DE JANEIRO—Avenida Rio Branco, 249 — S. PAULO—Avenida S. João, 72-74

GOODYEAR



Elmas em lucia

Lever de rideau de Senhorinha LAURITA LACERDA

(Consequencias da guerra)

PERSONAGENS: MME. DUVIN — ALICE — ALDA (da na de companhia) — DR. MENDONÇA

ACÇÃO — RIO DE JANEIRO

EPOCA — ACTUALIDADE

ACTO UNICO

O scenario representa uma sala elegantemente mobiliada. Uma pequena mesa á direita. Portas á direita, á esquerda e ao fundo, dando esta ultima para o jardim.

SCENA PRIMEIRA

ALDA (*que está a arranjar flôres em uma jarra sobre a mesa, ouve a campainha, vae abrir a porta á direita e faz entrar Alice*).

D. Alice!

ALICE (*entra em elegante toilette de passeio e des-cansa o sacco de mão sobre a mesa*)

Alda, adeus!

ALDA

Surge como uma aurora
Na noite deste lar!

ALICE

Poesias... É a senhora?

ALDA

Já terminou, por certo, a toilette...

ALICE

Receio

Chegar a horas más... Talvez algum passeio
Premeditado eu venha, assim, atrapalhar...

ALDA (*abanando a cabeça*)

Oh! não... Faz a toilette, apenas do jantar!
É eu vou...

ALICE

Fica! Vou eu... farei uma surpresa
Não deves prevenir! Traz de sobre a mesa
A minha bolsa onde ha uma carta do Alberto.

ALDA (*interessada e alegre*)

Seja bemvinda!

ALICE

E affirma o seu regresso certo
Antes do anno findar!

ALDA (*alegre, dando a bolsa*)

Oh! Deus vela por nós!

ALICE

Em tudo, em toda a parte eu sinto a sua voz!
Mas antes de chegar a doce mensagem
Desta nova feliz, a angustia verdadeira
Eu conheci!... Verás que a minha dor foi justa!
Quanto soffri, então! Só ao lembrar me assusta!
Que sonhos más tive eu! Que horrivel pesadelo!
Pela manhã sentia as minhas mãos de gelo...

(pausa)

Era em plena batalha... O' que visão maldita!
Foi de um combate após, nesta guerra infinita,
Que o noivo me levou...

(fazendo gestos)

Do céu subindo em rumo,

Uma fogueira enorme em torvelins de fumo...

Depois o sibilar das balas, explosões,

Um barulho infernal de bombas e canhões...

É eu vejo...

ALDA (*orrindo*)

Senho...

ALICE

Não!... De uma collina ao alto,

Não era uma collina, era antes um planalto,

O uniforme vestindo eu vejo Alberto!... É agora,

Relembrando essa noite ainda a minha alma chora!

Era o meu noivo amado!... e tão triste e tão nobre

O seu formoso olhar onde a dôr mal se encobre...

Subito, leva a mão ao peito... empallidece...

Levanta aos céos o olhar, como a erguer uma prece,

Dá um grito de dôr... O sangue, em fio, corre...

Fala em Deus, fala em mim, fala na França e... morre!

(*enxuga os olhos humidos no lençinho que retira da bolsa*)

ALDA (*procurando acalmal a*)

Foi tudo um sonho mau... esqueça... foi um sonho...

ALICE (*tentando rir-se entre as lagrimas*)

Ah! estou certa... passou... Vês este olhar risonho

Entre as lagrimas, vês?... Como o Sol entre a chuva...

E' natural!... Estou como uma rola viuva

Triste e só... Pois não é?... Mas hoje, volta a vida...

Veio a carta... aqui está! Nesta letra querida

Vem um pouco de Alberto... E' a esperança, é a calma...

— Foi como um dia azul no inverno da minha alma! —

E desde hoje o futuro encaro noutro prisma

Em vez da dôr e angustia... ha só saudade e scisma...

Alberto vae chegar! E' moço, tem valor...

Enche todo o meu ser este profundo amor!

Meus beijos hão de, certo, apagar da memoria

Tudo o que soffreu, longe, ao conquistar a gloria!

ALDA

Não seria melhor prevenir á senhora

Que aqui está?...

ALICE

Pois bem, vae...

ALDA

Voltarei sem demora...

ALICE

E eu ficarei, alli, a correr o jardim,

Gosando um pouco o azul, num dia lindo assim...

Dize-lhe que estarei junto á roseira... perto

Do banquinho, o lugar preferido do Alberto.

(Alice encaminha-se para o jardim e Alda vai a sair pela e querda quando a campainha chama. Volta e abre a porta, fazendo entrar o dr. Mendonça)

SCENA SEGUNDA

DR. MENDONÇA (entra, com ar triste)
Minha filha?

ALDA
Alli está.
(indicando)

Quer ir vê-la ao jardim?
Ou vou chamal-a?

DR. MENDONÇA
Não!... é bem melhor assim...
(dá um cartão a Alda)
Leva-o já á senhora e diz que é urgente
O que tenho a dizer...

ALDA (levando o cartão em uma salva)
Vou imediatamente...
(Ala sae pela esquerda)

SCENA TERCEIRA

DR. MENDONÇA (só)
A idéa hoje me falta... hoje me foge tudo!
Quanto mais eu reflecto, e busco, e sondo, e estudo
O meio de dizer a verdade completa
Não o encontro... E' que tenho a minha alma repleta
De dôr! Guerra fatal! Pobre e heroico rapaz!
Morrer moço e feliz! Quanta saudade traz
Recordar, uma a uma suas esperanças
Os sonhos do futuro... infelizes creanças!
Não chegaram a ver terminado e feliz
Um romance de amor... Se a sorte assim o quiz...
E vem se aproximando o terrível momento
De tudo revelar a Alice... e o meu tormento
E' grande! Mas por certo é mais justo informar
Primeiro á pobre mãe...
(interrompendo o que ia dizer ao ver entrar Mme. Duvín; baixo)

Eil-a; vejo-a chegar!

SCENA QUARTA

DR. MENDONÇA E MME. DUVIN

DR. MENDONÇA (a Mme. Duvín, beijando-lhe a mão)
Queira perdoar, senhora, a urgencia do chamado,
E' tal a minha pressa...

MME. DUVIN (sorrindo)
Oh!... Não é tão culpado!...
Sei que Alice aqui está...

DR. MENDONÇA
Mas não a viu ainda?
MME. DUVIN
Foi correr o jardim...
(olhando pela porta do fundo)

A tarde está tão linda...
Nesses dias assim a gente é mais ditosa...
A luz reflecte, em tudo, azul e côr de rosa!...
As mil perturbações; duvidas, ancias, medos,
Perseguem menos, sim... Olhe esses arvoredos
Banhados pelo Sol moribundo e amarello!
Na minha idade o ocaso é sempre e sempre bello,
Porque condiz commigo...

(rindo)

O que pensa, doutor?

DR. MENDONÇA (confuso)

Sim... Mas...

MME. DUVIN (olhando o, surprehendida)
Que tem?

DR. MENDONÇA (serio)
Senhora!

MME. DUVIN
Está tão scismador!
Que tem? Soffre, talvez... Estou a ouvil-o... falle...

DR. MENDONÇA
O meu dever, agora, impede que me cale!
Fallarei... e é demais o tempo que perdi...
Direi tudo...

MME. DUVIN (cada vez mais surpreso)
Mas... que ha?

DR. MENDONÇA
Minha senhora, ouvi:
Na legação franceza acabo de saber...

MME. DUVIN (aterrorisada)
Oh! piedade, senhor!... Meu filho... Vae dizer?...

DR. MENDONÇA
Que acaba de cahir na batalha do Marne!...

MME. DUVIN (dando um grito estridente)
Meu Deus! Que ouvi? Piedade!

DR. MENDONÇA
E é difficil que encarne
Um soldado francez mais bravura e valor!

MME. DUVIN (de mãos postas)
Meu Deus! Meu Deus! Poupae-me a tanta e justa dor!

DR. MENDONÇA
Seu filho era um heroe.. Morre em plena victoria...
Cumprindo o seu dever, cahe coberto de gloria...

MME. DUVIN (soluçando)
A gloria! Oh! gloria, o que és? Vertigem, fumo?
O que és?

Tu que tens todo o mundo abaixó de teus pés!
Que arrebatas, sem dó, que offuscas com os teus
bri'hos,
Que roubas, sem piedade, a tantas mães, os filhos!...
Que me vale, sem ti, oh! meu filho, a memoria
Dos louros que colheste e hão de ficar na historia?
(amargamente)

E' o egoismo de mãe que ruge dentro em mim!
E qual seria a mãe que não pensasse assim?

DR. MENDONÇA
Oh! senhora, por Deus! Abranda a vossa dor...
Alice póde ouvir... e, ao seu immenso amor,
O go'pe é bem profundo e será forte o abalo...

MME. DUVIN (furiosa e com altivez)
Basta! Oh! que egoismo atroz! Se pensa que eu me calo
Engana-se... E' demais! Não tem um coração?
Pensa...

DR. MENDONÇA (apurando o ouvido)
Senhora, ouvi... cuidado...

MME. DUVIN

Oh! Nunca! Não!

DR. MENDONÇA (*tentando consolá-la*)
E' a vida! O desino... E' a lei fatal do mundo...

MME. DUVIN (*com desdem angustioso*)
Como encara o senhor um golpe tão profundo!...
Ordena que eu reculha as lagrimas de fogo,
Que adie a minha dor que, louca, desafogo,
— A dor da mãe ferida em pleno coração! —
Para pôr a Alice uma lagrima? Não!...

(*soluçando*)
Eu tenho a sensação de que se me partisse
No peito a alma, a sangrar...

DR. MENDONÇA

Senhora, o amor de Alice...

MME. DUVIN (*com energia*)
Oh! cale-se, por Deus! Vá, tal vez, comparar
O meu amor de mãe ao de Alice?... E' zombar
Da minha magua infinda, a minha dor intensa...
Comparar nossa dor, por mais que pura e intensa
Seja a de sua filha, é quasi deshumano!

DR. MENDONÇA

O amor de Alice é o sonho...

MME. DUVIN

O meu é instinto humano!

DR. MENDONÇA

O d'ella é um devaneio encantador e lindo
Como rosea manhã a despertar sorrindo...
Feito de sorrisos bons, de risos e de beijos
De esperanças e luz, castellos e desejos.

MME. DUVIN (*interrompendo-o*)
O meu é muito mais... nasceu para soffrer,
E' a razão poderosa e unica do meu ser!
O filho a alma da mãe acredito que encarne
— E' o amor sacrificio, amor vida, amor carne!
Ora inquieto e tristonho, ora confiante e suave...
Amor que ao ninho tem, na natureza, um a ave!

(*dolorosamente*)

Vejo o meu pobre filho ainda bem tenro, creança,
O enlevo, a graça, a vida, a unica esperança!
Vejo-o, depois, gentil adolescente, altivo
Como seu pae, e sinto-o o seu retrato vivo...
Vejo-o, ainda após, partir heroico para a guerra
Sanguinaria e feroz que, ora, asphyxia a terra...
Então descubro a luz de todo o meu futuro
Neste viver de dor, neste viver escuro!

(*soluça longamente*)

E o drama terminou! Tudo ruiu agora!
Para que he de viver de saudade?

DR. MENDONÇA

Senhora!

Perdão!...

MME. DUVIN (*interrompendo*)

Ouçá! Amanhã, sua filha querida
O noivo ha de esquecer! E' lei do mundo! E' a vida!
Pura, formosa e boa... e só possui vinte annos!
Nessa idade de luz não medrem desenganos!
E novos sonhos vêm... de esperanças se tecem...

(*abanando tristemente a cabeça*)

Só as mães soffrem sempre... as mães jamais
esquecem...

Eu, sim, não viverei ou viverei sem brilho,
Eternamente triste a recordar meu filho...

(*Soluça durante longo tempo, com o rosto occulto nas mãos.*)

SCENA QUINTA

OS MESMOS E ALICE, *que entra, chorando, nos braços de Alda*

ALICE (*ao Dr. Mendonça*)

Ouvi tudo. Meu pae, foste cruel!...

DR. MENDONÇA (*compungido*)

Oh! perdão!

MME. DUVIN (*erguendo a cabeça, a chorar*)

Minha filha!

DR. MENDONÇA (*a Mme. Duvín*)

Senhora!

ALICE (*cahindo nos braços de Mme. Duvín*)

Oh! Como tem razão!

(*CAE O PANNO*)



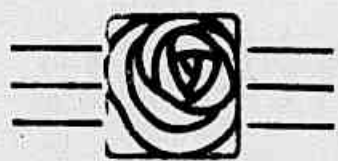
BAZAR AMERICA A primeira Casa do genero 38 e 40, RUA URUGUAYANA, 38 e 40
nesta Capital



O mais completo sortimento de Chrystales, Porcellanas,
Christofles e Artigos para Presentes

— BAPTISTA & FONSECA —

UMA GRANDE NOVIDADE LITERARIA



O LIVRO DE BÉBÉ



UMA OBRA DEDICADA AO AMOR PATERNO

O QUE É "O LIVRO DE BÉBÉ"?



O archivo dos acontecimentos que compõem a historia encantadora da infancia; o documento que cada pae deve querer legar a seus filhos; a recordação emocionante dos primeiros annos da vida; o livro de memorias do amor paterno.

Em luxuoso formato in-folio, com bellissima capa em percalina, illustrações coloridas de D. Raquel Gameiro Ottolini, e deliciosos commentarios em verso pelo poeta Delfim Guimarães, O LIVRO DE BEBÊ destina-se a ser o diario da vida da creança, desde o nascimento, e onde os paes vão inscrevendo todas as phases da existencia infantil de seus filhos, até á primeira lição de leitura. Assim, a primeira pagina é destinada á inscripção do nascimento, filiação, data, etc. e será assignada pela mãe e pelo pae. Seguem-se a tabella para a pesagem da creança até o 12.º mez; a pagina em que se inscreverá a data do primeiro passeio; o assento de baptismo; a data do primeiro sorriso; do apparecimento do primeiro dente; da vaccinação; dos primeiros passos; da primeira palavra; a pagina em que será consignada a data em que foi balbuciada a primeira oração; as molduras para os primeiros retratos, etc. etc.

O LIVRO DE BEBÊ' constitue o mais lindo presente do padrinho ao seu afillhado. Em cada familia, O LIVRO DE BEBÊ' representará uma reliquia e, mais tarde, para cada pessoa, a recordação do amor paterno e a historia documentada da sua infancia.

O volume, formato album, luxuosamente encadernado e impresso a côres, profusamente illustrado **8\$000**

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

12 — PRACA GONÇALVES DIAS — 12

Encontra-se tambem á venda nas livrarias ALVES e GARNIER

ABRAZILEIRA

LARGO de S. FRANCISCO

ELEGANCIA

CONFORTO

MODERNISMO

BARATEZA

Os mais

bellos

MÓDELOS DE VESTIDOS

de PASSEIO

— e BAILE —

Sêde bemvindos

A' BRAZILEIRA



COMO E' LINDO!

— Estação de inverno —

Os mais lindos modelos de chapéus de castor, pennas e veludo, assim como em palha e setim.

O maior stock em flores, fitas, aigrettes e fôrmas. Chapéus para luto. Reforma-se e tingem-se qualquer palha por figurino.

CHAPELARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120 -- Tel. 4125 Central

FORÇA

Maneira de adquiril-a

Em vez de fazer exercicios, tomar drogas e medicamentos tomai ás refeições o Phosphato.

A condição primordial, tanto para os homens como para as mulheres que são robustos, na verdadeira accepção da palavra, é possuir a necessaria força physica para poder enfrentar trabalhos e adigas, força mental para lutar com problemas difficeis, força nervosa que dota o corpo com vigor e vitalidade; o poder da vontade afim de triumphar sobre a adversidade e fazer da derrota uma victoria. Porém tal força gloriosa é impossivel enquanto vossos nervos estejam fracos e exhaustos; por isso, se quizerdes ser realmente fortes, deveis antes de tudo cuidar de vossos nervos. Nervos fracos e exhaustos carecem de alimento, e já foi provado em innumeros casos que o unico alimento que elles podem e devem absorver rapida e naturalmente é o puro *Bitro Phosphato* — uma conhecidissima formula de Phosphato que muitos pharmaceuticos têm em stock, em quantidade, em forma de tablettes e assim que sentirdes vossas forças falharem por qualquer motivo, fazei uma provisão destas tablettes de *Bitro Phosphato*, e tomai uma em cada refeição, 3 vezes ao dia.

Praticamente todos os menores males que affligem a humanidade assim como muitas das mais serias enfermidades podem ser attribuidas ao esgotamento nervoso e á vitalidade abatida, e provavelmente isso explica a razão pela qual se nota tamanha melhora no estado geral da saude quando o *Bitro Phosphato* é tomado conforme é indicado, e os nervos são d'esta maneira revivificados e fortalecidos.

ESPECIALIDADES DE VICTOR & AMERICO



Deseja
V. Excia.
um Postiço
Pratico,
Leve e
Invisivel?

Antes de comprar
aprecie nossos pos-
tiços: experimen-
tam-se gratuita-
mente em nossos
salões

POSTIÇOS PARA TODOS
OS PREÇOS

Deseja tingir seus cabellos?
Consulte VICTOR & AMERICO

Tem seus cabellos manchados?

Igualam-se em nossos salões, em curto espaço
de tempo.

Appllicações de Henné, Tinturas inoffensivas,
Ondulações, Penteados, etc.

RUA 7 DE SETEMBRO 95 — 1.º andar
(Edificio de «O Paiz»)

TELEPHONE 4848 CENTRAL

MARFIM

SABONETE GARANTIDO PURO

Exigir em vossos sabonetes a marca **C.U.P.C.**

— A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS —

Companhia Usina de Productos Chimicos — Rua Soares n. 13 - S. Christovão — Rio de Janeiro

CASA COLOMBO

MEIAS PARA SENHORAS

Um sortimento que facilita
a escolha.

Pela variedade.

Pelos preços.

MEIAS DE SEDA

12.500



A SECÇÃO
DE
CALÇADOS
PARA
SENHORAS

APRESENTA
NOVOS
MODELOS

A Livraria Quaresma acaba de publicar

O FABRICANTE MODERNO

de Perfumes, Sabões e Velas

Nova edição de 1919. com centenas de receitas novíssimas para o preparo de toda a especie de perfumes, pomadas, pós odoríferos, essencias, pastilhas odoríferas, almofadinhas perfumadas, aguas de "toilette", aguas dentifricias, elixires odontologicos, pós dentifricios, opiatos, cosmeticos, vinagres de "toilette", extractos, perfumes inglezes, espiritos perfumados, crêmes para os labios e para o rosto, leite virginal, oleos para cabello, sabões e sabonetes de todas as qualidades; satões leves, em pó, transparentes, espumosos, molles ou crêmes, para tirar nodoas, etc., etc., Velas de todas as qualidades: de sêbo, stearicas, de naphtalina, de composiçã, de cêra, de spermacete, de parafina, coloridas, diaphanas, cirios, brandões, de Veneza, de Bruxellas, etc.

POR

Annibal Mascarenhas

Um grosso volume encadernado de 370 paginas 5\$000

Manual Pratico

DO

DISTILLADOR

Edição deste anno de 1918

Collecção de milhares de receitas e indicações para se poder fabricar todas as qualidades de vinhos, licores, aguardente, cognacs, alcooes, vermouths, bitt r, ginger bier, kirch, genebras, wisly, kummel, rhum, absintno, anis, refrescos e xaropes, aguas aromaticas, limonadas, aguas espirituozas, espiritos aromaticos, ratafias, elixires, punchs, cervejas, vinagres, bebidas gazosas, aguas de Vichy, de Seltz, Sedlitz, sodas, et., etheres. etc., etc.

Tudo segundo os processos mais modernos da distillação, por Annibal Mascarenhas.

Um grosso volume encadernado de 300 paginas 3\$000

Livro do Industrial Agricola

ou Tratado completo de todas as industrias ao alcance do lavrador e que fazem parte da propria agricultura,

taes como: criação de bicho de seda, criação das abelhas, a extracção do mel; o fabrico do queijo, da manteiga, do leite condensado; o fabrico do assucar, da aguardente, do vinho, do vinagre, da farinha, do polvilho, da maizena, do fubá, do fumo, dos charutos, do carvão, da polvora, o cortume das pelles, o salgamento das carnes e os seus diversos systemas de conservação, a extracção da fécula, das fibras textis, das substancias tintoriaes e dos oleos, a extracção da soda e da potassa dos vegetaes, a extracção da borracha, das gommas e das resinas; a lavagem das lãs, o fabrico dos presuntos, salames, mortadellas, o preparo das conservas, etc., etc.

Um enorme volume in 8. grande, de perto de 500 paginas, encadernado 10\$000

A LIVRARIA QUARESMA — Remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas do Correio, bastando tão sómente enviar 18\$000 para as trez obras (em dinneiro, não se aceitam sellos) em carta registrada, com valor declarado dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA:

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSO

Caixa Postal 479

— — — Faz todas as operações bancarias — — —



E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vai ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY

NEWARK N. J. — U. S. A.

J. E. BARBOSA - Representante

CAIXA POSTAL 1763
RIO DE JANEIRO

PHOTOGRAVURA

FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie, para obras de arte, cartazes, Revistas, Catalogos, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO

For
**Extreme
Perspiration**



ODO-RONO
TRADE MARK REG. U.S. PAT. OFF.

Corrige sem inconveniente algum o suor excessivo nos sovacos, nos pés, nas mãos, na fronte e no pescoço.
Não affecta o suor natural do corpo.
Impede o cheiro desagradavel e evita as manchas de suor nos vestidos.
Tres applicações por semana produzem o effeito desejado.

**Comprem hoje um frasco no seu perfumista
ou droguista**

*Para maiores esclarecimentos
peçam o livreto*

**"A VERDADE SOBRE A
TRANSPIRAÇÃO EXCESSIVA"**

aos unicos agentes no Brasil

CONSOLIDATED COMMERCIAL Co. Ltd.
108, RUA DO ROSARIO — RIO DE JANEIRO

**Cuidado com as bebidas
falsificadas !**

BEBA SÓMENTE O

VERMUTIN

5a essencia de Vermouth !

Bebida deliciosa, apperitivo da moda, estomacal e estimulante, fabricada com todo o esmero e com especial vinho generoso, recebido directamente.

Toma-se da mesma forma que qualquer vermouth.

Peça em toda a parte onde se bebe e em todos os armazens.

UNICO FABRICANTE E INVENTOR

DR. EDUARDO FRANÇA

Avenida Mem de Sá 72

RIO DE JANEIRO



Antiga Casa
Henri

Casa Eritis

RUA URUGUAYANA, 78
RIO DE JANEIRO

Telephone 1313 Central
CATALOGO ILLUSTRADO A PEDIDO



Os Postiços da CASA ERITIS se recommendam pela facilidade de executar o penteado: 40\$, 70\$ e 100\$.

EXPERIMENTAM-SE GRATUITAMENTE EM SALÕES RESERVADOS

Ultimas novidades em penteados enfeitados para theatro e cerimonias



Antes de usar

OLEO INDIGENA PERFUMADO

Evita a queda e faz nascer o Cabello, extingue a caspa e mata os parasitas do couro cabelludo, tonificando o bolbo capillar, dando brilho aos cabellos, amaciando-os e dando-lhes bella apparencia.

Pela sua composição exclusivamente vegetal, pôde ser empregado sem receio por todos os que desejam obter a extinção da caspa, a vitalidade dos cabellos.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Perfumarias e Barbearias.

Depositarior: J. M. Pacheco, Granado & Cia., E. Legée & Cia., Perfumaria Nunes, Garrafa Grande, A. J. P. de Barcellos, Perfumaria Bazin, Vieira Rocha & Cia., Perfumaria Gaspar, Ramos Sobrinho, Beija-Flôr e no depositario geral G. V. Silva & Cia. — Rua da Assembléa n. 34.

RIO DE JANEIRO



O melhor reclame

5.700

CONTOS

aos assignantes da

Revista da Semana



Chamamos a atenção dos nossos leitores para a pormenorizada noticia, que neste numero publicamos, sobre as condições em que a *Revista da Semana* interessa os seus assignantes na maior loteria do mundo.

Bastará assignar a «*Revista da Semana*» para se estar habilitado a ganhar na loteria hespanhola do Natal um premio de tres milhões de pesetas, ou sejam cerca de dois mil e oitocentos e cincoenta cntos.

O custo de uma assignatura da *Revista da Semana* é, apenas, de 20\$000. Por esse preço cada assignante não só recebe durante um anno a *Revista*, como joga com meio bilhete (cujo custo é de 600\$000) na maior loteria do mundo.



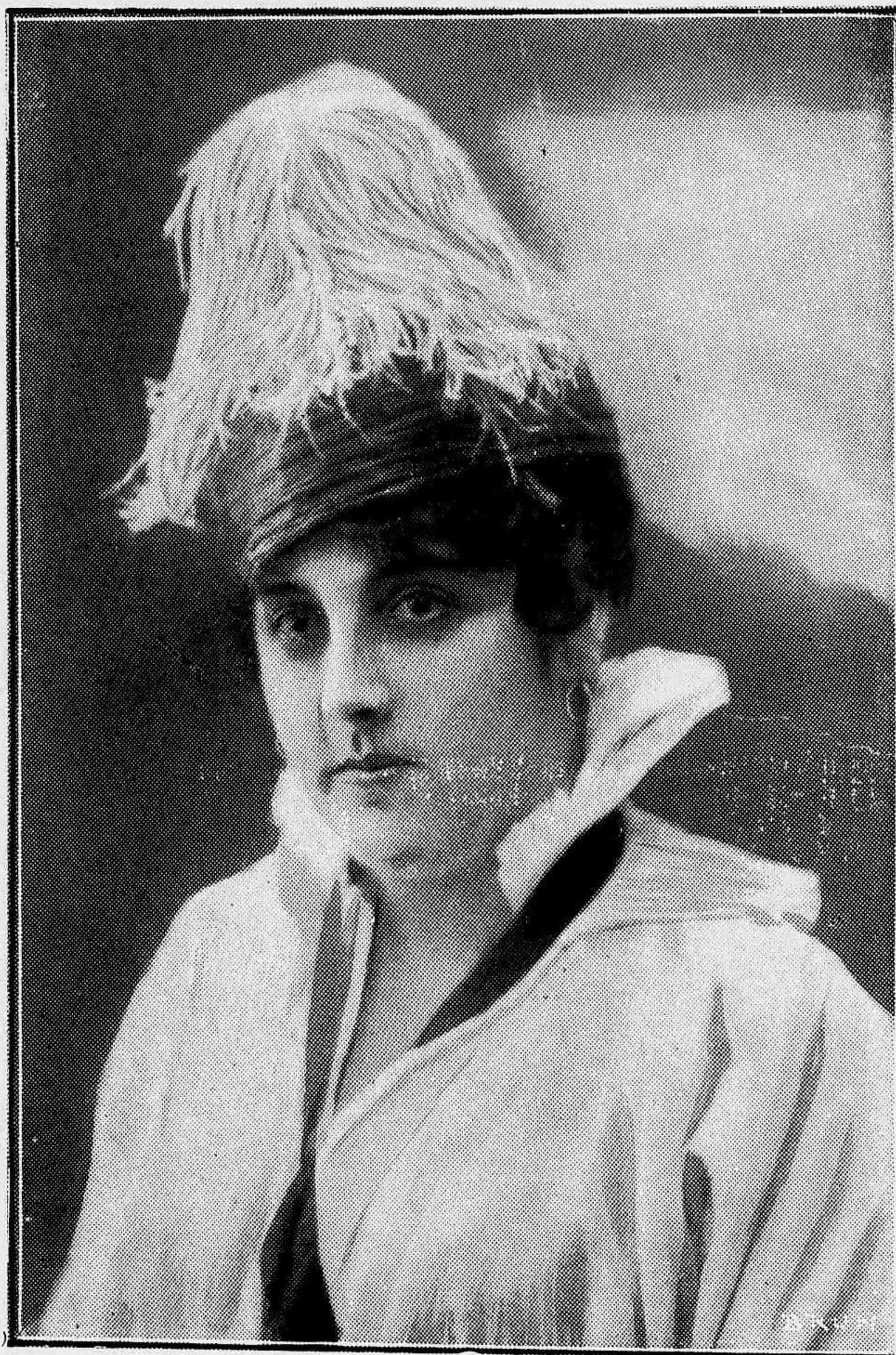
Exmas. Snras.

Não vos custa verificar que os mais lindos e modernos vestidos são encontrados no AO 1º BARATEIRO por preços modicos, a causar a vossa justa admiração.

AVENIDA RIO BRANCO, 100

A Saude da Mulher

Cura incommodos de senhoras



Exma. Sra. D. Maria Emilia Dias, curada com A SAUDE DA MULHER

Exmos. Snrs. Daudt & Oliveira

Declaro que, padecendo ha tempos de males uterinos, mandei comprar por meu esposo, em Livramento, alguns frascos de seu poderoso preparado A SAUDE DA MULHER com os quaes fiquei completamente restabelecida.

Em agradecimento, dirijo-lhes a presente para que façam desta o uso que lhes convier.

De Vs. Ss. attenciosamente

MARIA EMILIA DIAS (firma reconhecida)

Rivera (E. O. do Uruguay)



DAUDT & OLIVEIRA

SUCCESSORES DE
DAUDT & LAGUNILLA



REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 36 — Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3 660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

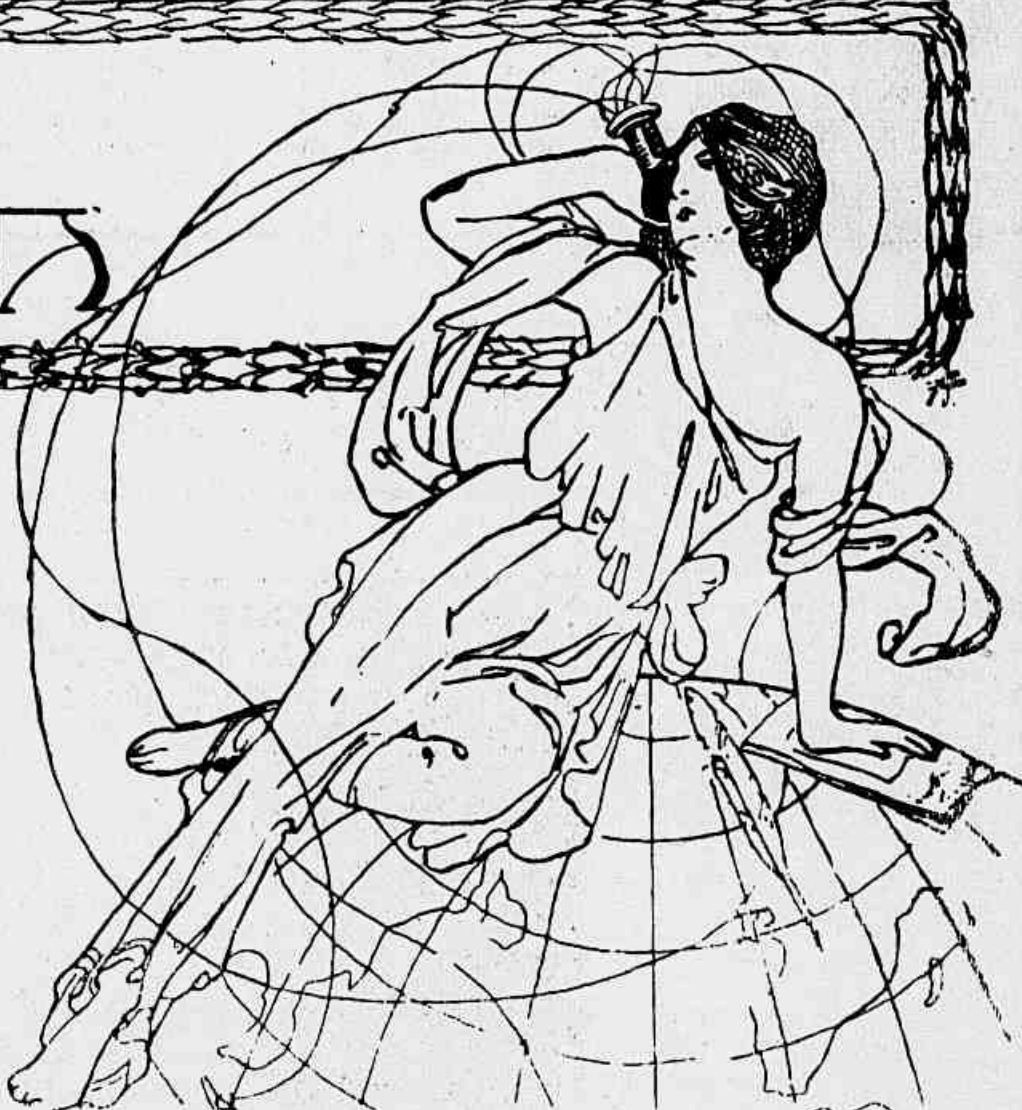
Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangetro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correpondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



LIÇÕES DA GUERRA



III

A derrota da Alemanha (que é já agora um facto consummado) não é tão surpreendente como parece a alguns espiritos superficiaes. É facil provar que os proprios escriptores militares allemães a admittiam.

O ministro Jagow, para explicar a declaração de guerra e a invasão da Belgica, disse ao embaixador da Inglaterra: "No conselho realisado em Potsdam, os militares venceram o voto dos civis". E' que, em 1914, os generaes allemães persuadiram os politicos e o proprio Imperador de que detinham um systema, um golpe secreto e decisivo, que os adversarios não poderiam conjurar. Violando a neutralidade belga pela margem esquerda do Mosa, alcançariam Paris em poucos dias ou em poucas semanas, esmagariam os exercitos do general Joffre e os dois braços da tenaz e voltar-se-iam com todas as forças contra a Russia. Era uma campanha de tres mezes. A Alemanha acclamaria os seus exercitos triumphantes antes do inverno.

Ora, o tal golpe secreto não poudesse vibrado. Joffre não se deixou apañhar na ratoeira e a batalha do Marne destruiu o prestigio do primeiro grande estado-maior, cuja confiança na victoria desencadeára a guerra. Moltke e von Kluck foram lançados ao ostracismo.

Nem o Yser, nem Verdun, nem o Somme revelaram nos seus successos um chefe militar que os ultrapassasse. Todos os generaes que dirigem os exercitos allemaes conquistaram a sua celebridade noutras frentes de batalha, e particularmente na frente russa. Nenhum delles venceu, uma só vez sequer, Joffre, Castelnau, Foch, Nivelle, Douglas Haig ou Pétain. Para não nos perdermos em hypotheses, procuremos conhecer a insuspeita opinião dos estados-maiores allemães sobre a grande offensiva depois das lições e experiencias da guerra actual. Um general que foi seu confidente, von Freytag-Loringhoven, expoz sob o titulo *Consequencias da guerra actual* a doutrina applicavel á interpretação do desastre militar da Alemanha.

Deixemol o falar: "A offensiva de Setembro de 1914 não foi assás poderosa para obter o esmagamento do inimigo. Ella tinha por objectivo um duplo movimento envolvente pelas duas alas, direita e esquerda. Pela ala direita, diante de Paris e sobre o Marne, tudo caminhou bem, mas pela ala esquerda o movimento mallogrou-se. A contra-offensiva foi singularmente facilitada ao commando francez pelo apoio seguro que lhe offerciam as fortalezas de Verdun, Toul, Epinal e Grand Couronné, como tambem pela vantagem de poder levar á primeira linha as reservas e as tropas de apoio, em virtude de uma excellente rede de vias ferreas e de numerosas estradas. O general Joffre serviu-se ainda das suas linhas interiores para o deslocamento de tropas de uma para outra ala, segundo as conveniencias. Para vencer no Marne, ter-nos-ia sido preciso um outro exercito que, marchando no encalço do primeiro, preenchesse os desfalques de effectivos, reforçasse os sectores ameaçados e interviesse no momento decisivo para sustentar o movimento envolvente".

Esta primeira parte da guerra fôra jogada segundo os methodos de von Schlieffen. Procurava-se o envolvimento do adversario. O methodo não deu resultado porque os exercitos allemães não possuíam a superioridade numerica sufficiente para a sua execução victoriosa. Desde então, o exercito allemao teve que renunciar á manobra de von Schlieffen. Restava-lhe o methodo da ruptura. Eis como o general von Freytag-Loringhoven se pronuncia sobre o processo da ruptura:

"A batalha de ruptura, com o apoio de numerosa artilharia pesada, é que se nos apresenta no segundo periodo da guerra. Napoleão recorreu a ella, muitas vezes, mesmo em campos de batalha de restrictas dimensões. Este methodo deu-nos bom resultado na Galicia, na frente russa do Narw, em 1915, e em Tarnopol, em 1917..." Mas, para obter a victoria, o general allemao enumera as condições necessarias: "A condição preliminar para o bom exito de um tal empreendimento é a

superioridade moral e tactica do assaltante; sobretudo um vigor e um impeto proporcionados á efficacia das suas armas. Não se trata sómente de romper a frente inimiga num determinado ponto com tropas projectadas em massa. Estas ficariam expostas a ser comprimidas e esmagadas com reacções da direita e da esquerda inimigas, desde que formassem um saliente. O exito só é possivel com uma ruptura de vastas proporções e dispondo de effectivos em numero bastante para alargar tacticamente a ruptura, de modo a tornar impossivel a reunião das alas cortadas. Uma tal operação não pode admittir-se senão em condições que permitam obter um immediato successo decisivo".

O que succedeu foi, justamente, o que receiava o estrategista allemao. Os exercitos do Kaiser crearam, por toda a parte, no Marne, no Somme, na Flandres, perigosos salientes. Faltando-lhes a superioridade numerica indispensavel ao exito da manobra, não se mostraram capazes de abrir na frente occidental uma brecha de uma tal amplitude que não permittisse aos dois labios da ferida collarem se de novo. Como se está vendo, a derrota irrevo-gavel da Alemanha estava prevista por um general allemao e está succedendo nas precisas condições que elle expuzera. O estado-maior germanico, na primavera de 1918, tentou o recurso supremo da ruptura. O recurso falhou. A Alemanha perdeu a guerra, pois que a amplitude estrategica do problema anunciado duplica-se em identica amplitude politica. O mar-chal Foch poz em cheque a Alemanha.

A. de O.



ECOS DO BOULEVARD

Eterno feminino

Minha illustre collega Iracena

Se a sua bondade me permitir, eu lhe ponho nas mãos, para que as leia, as linhas que se seguem, e me explique depois, com a sua tão graciosa elegância de dizer, que nem sempre, para mais augmentar-lhe o encanto, deixa de ser ironica, a psychologia da autora desta carta, diante da qual a minha falta de agudeza pasma, silencio e sorri irreverentemente. Dizem que só uma mulher é capaz de comprehender outra. Será verdade? Eu penso que para comprehender uma mulher só... ella propria. E, assim mesmo, nem sempre.

"Irene — Não podes avaliar como tenho andado! O estado de meu espirito é tal que não atino em fazer coisa alguma. Acordo disposta a resolver uma porção de coisas, a dar ordens, a agir, e passa-se a manhã, o dia, a tarde e quando chega a noite, com a cabeça vazia e um infinito aborrecimento, sem somno, cansada, não tenho nem coragem de escrever noticias minhas. Primeiro foi a molestia de mãe. Depois a *affaire* de Fernando. O pobre ainda não comprehendeu que tudo devia acabar entre nós. Oh, como os homens são pouco razoaveis! Quando não amam, nada os comove. São impassiveis, são deuses, senhores de vida e de morte. Mas se porventura a linha de um corpo os seduz, se uma mulher os interessa, então é a loucura, a embriaguez, o delirio. Querem tudo, querem sempre. Quando os amamos tal exigencia ainda é toleravel. Mas como é horrivel quando já não gostamos mais! E' de enlouquecer — por que, apesar de tudo, nunca poderemos

ser indifferentes ao soffrimento de uma pessoa a quem já quizemos bem. Para ser sincera é preciso confessar que, verdadeiramente, eu nunca amei Fernando. Nunca senti o desejo de me sacrificar por elle, de obedecer-lhe, de tel-o sempre ao meu lado, captivo e amoroso. Não. Interessava-me, somente. Quiz vê se elle era capaz de me resistir. Viste o resultado: tive-o aos pés, vi-o chorar, rojar-se, annular-se na supplica, viver de um sorriso meu e de um olhar. E' como os outros, como todos. Dizem que Laline tambem é assim. Talvez seja. Mas Laline é bello, é forte e tem o encanto mysterioso dos homens que vencem sempre. Bem sei que Fernando é mais instruido e intelligente. Mas... por isso mesmo! Não podes avaliar como são complicados estes homens que se julgam intellectuaes. Que horror! Nunca os poderemos entender. Quando muito teremos por elles uma vaga e respeitosa curiosidade. Para amar é preciso entender, ser igual, estar no mesmo plano, ter emoções identicas e aspirações anologas. Como poderia eu amar um homem tão differente de mim? Não ha nada peor, na vida, do que a literatura applicada ao amor. E' a rhetorica da sensação, uma monstruosidade! Paixão é impulso, é febre, é loucura, é acção. Um homem que ama de verdade não vem ajoelhar-se aos pés de uma mulher para repetir inoportunamente, com gestos largos de *Comedia Franceza*, tiradas de amor dannunzianas. Si é sanguineo, si é forte, age — o gesto é tudo. Si é mystico, si é um delicado, córa, desfallece, silencio. De qualquer fórma não diz nada, pouca coisa, o essencial para se fazer entender. E custa tão

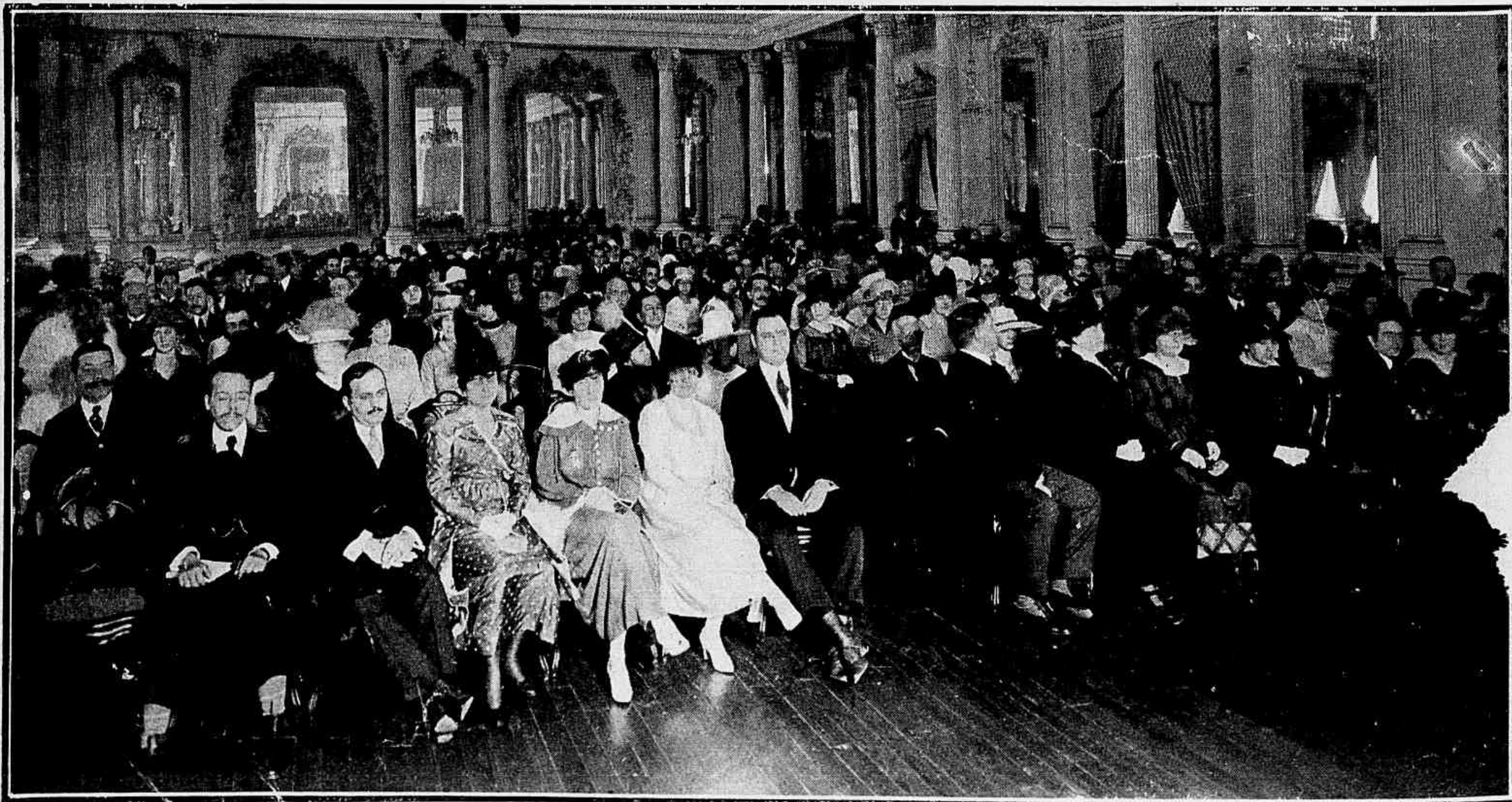
pouco entender isto! Eu penso assim. Fernando, ao contrario, tinha ideias totalmente oppostas. Approximava-se gravemente, meditativo, e quando eu ia interrogar-o, naturalmente, sem exageros, zás, erguia o braço, curvava a cabeça e repetia, pela vigesima vez, um capitulo inteiro de declarações amorosas de *Il Piacere* de D'Annunzio. Era superior ás minhas forças. Com Laline, não. O que elle ama em mim — sou eu mesma. *Ce que j'aime en vous, Madame, c'est vous même.* Dirás, talvez, que estou apaixonada. E' possivel. O amor é como a nuvem do ceu que ninguem sabe de onde vem. Mas, infelizmente, não desaparece da mesma forma. Porque, se assim fosse, o sentimento de Fernando por mim já teria desaparecido. Ao contrario: persiste e ameaça tempestade.

Mas, sinceramente, como tudo isto cança, Irene! Porque, enfim, nada ha que jstifique esta insistencia da parte de Fernando. Desejava livrar-me d'elle como faço com as minhas joias *démodées*, como fiz com aquella esmeralda que tu achavas tão bonita e da qual ninguem dirá que não gostei. Já fiz promessas. Que outra mulher se apaixone por elle e elle por ella, casem-se, sejam felizes, com tanto que me deixe em paz. Queres fazer-me este favor? Não, tu não serves. Elle já te conhece. Vê se arranjas uma amiga amavel que se preste a apaixonar-se por elle. Não, espera, isso tem seus riscos. Talvez me fizesse mal saber que Fernando amava outra mulher. Vê se encontras outra solução. Manda-me um conselho e beija a tua — *Leticia*..

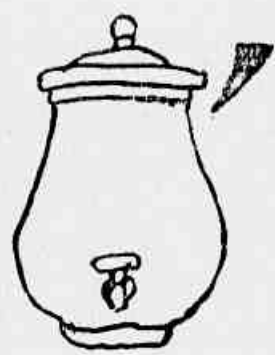
Paris, 1 Setembro 1918.

PAULO DE GARDENIA

A festa dos Diarios em homenagem ao marechal Foch



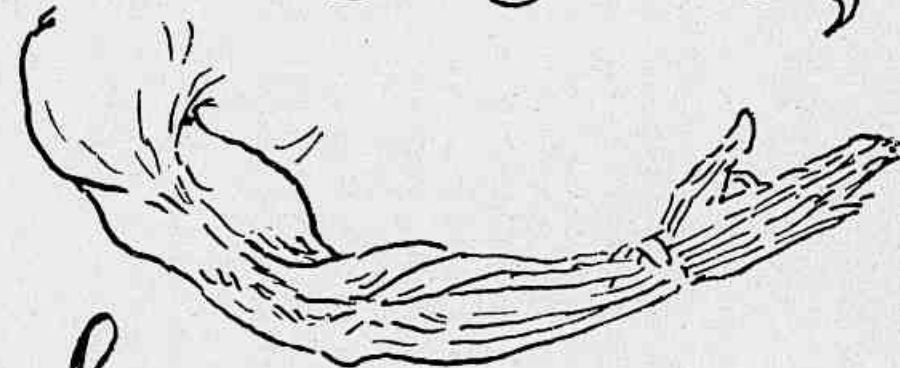
Aspecto do salão do «Club dos Diarios», por ocasião da festa em homenagem ao marechal Foch e em benefício das obras de guerra dos alliados.



RA AA G DZAA

PARA CRSR, CREAMR, SU 2-S+R,

O NO



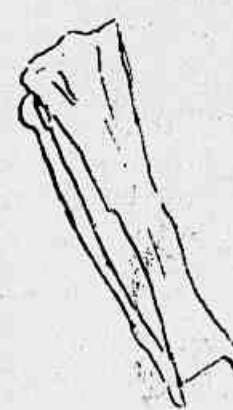
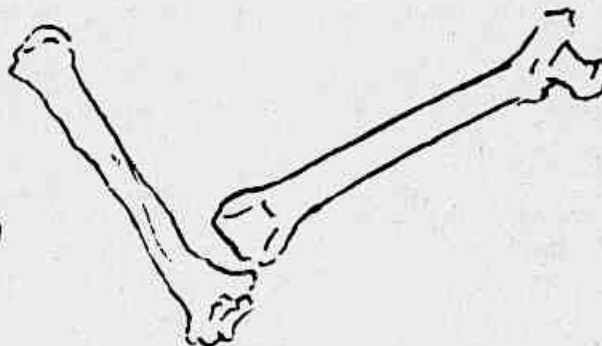
100T A CIVA



futuro.



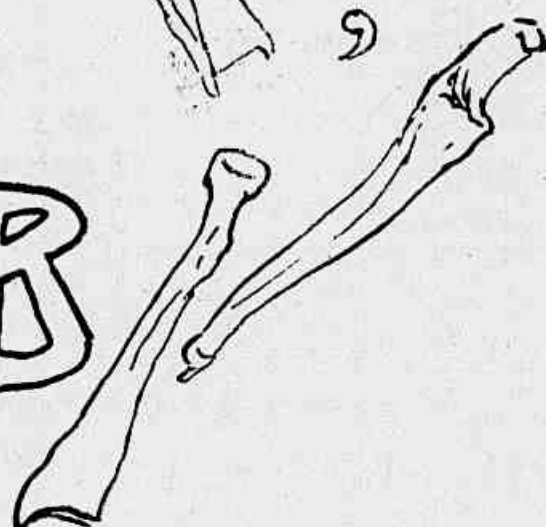
RIO D COL



D

ALTO
ALTO

EEB



DIC 1

24
HORAS

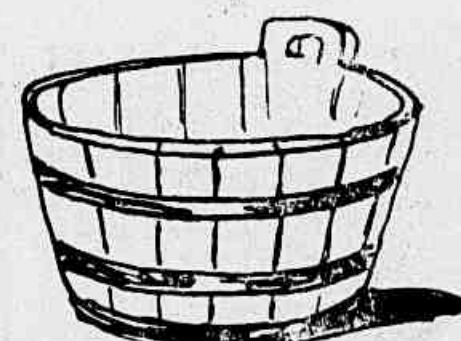
G O-O+A'

VAE



ABREAA

AZUL



NHAE

-P
+T

O FI



-O
+A,

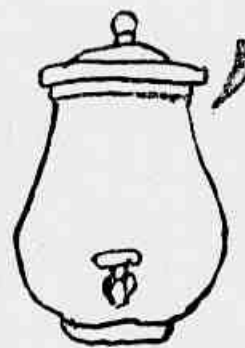


D

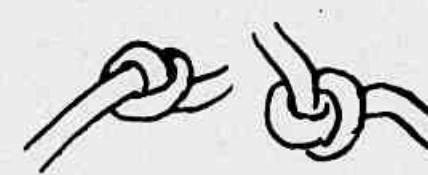


!

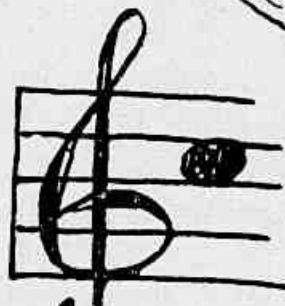
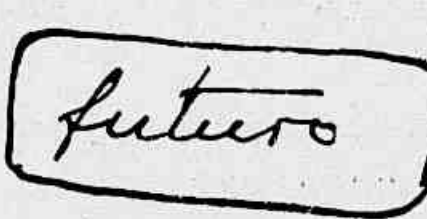
PAUL

   RA AA G DZAA

~~P~~ARA CRSR, CREAMR, SU 2-S+R,

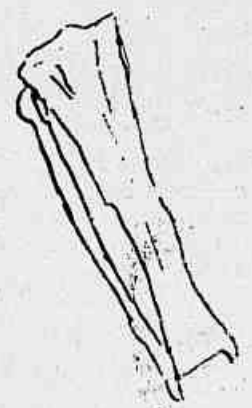
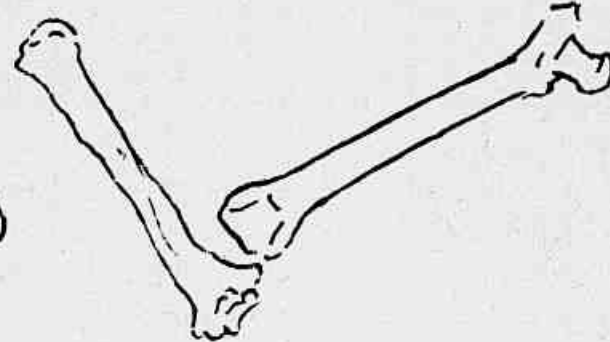
O NO  

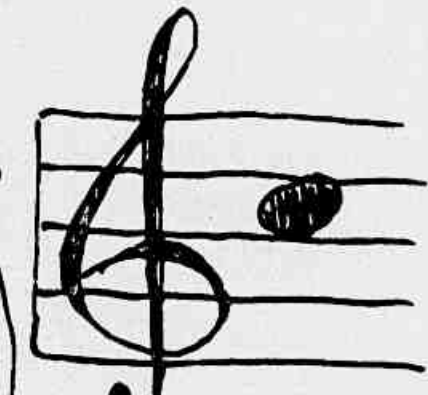
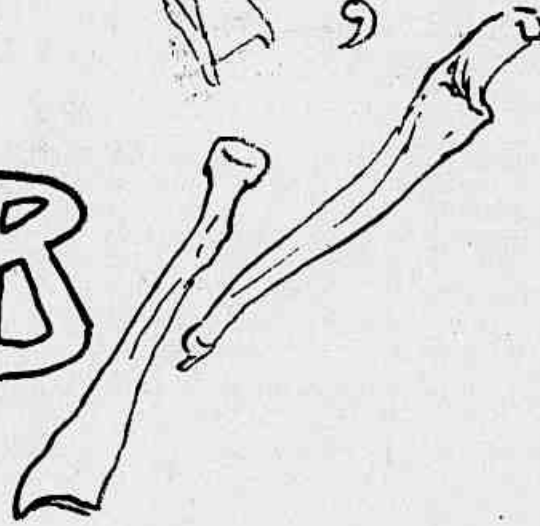


100T A CIVA  .



RIO D COL



KSA  D ALTO ALTO EEB 

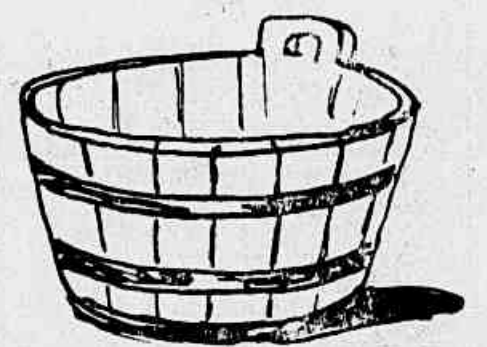
DIC 1  G  -O+A' :

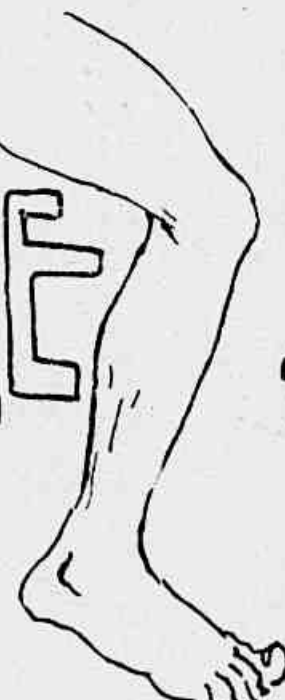
VAE



ARR EA

AZUL



 DA NHAE  -P OFI  -O +A,



D



!

PAUL

«É necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslão Braz

Noticias e Commentarios

«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispense de discussões inopportunas.»
Wenceslão Braz

RIO DE JANEIRO, 12 DE OUTUBRO DE 1918

O novo ministro de Portugal na Argentina



O consul de Portugal no Rio, dr. Alberto d'Oliveira, recém-nomeado ministro na Argentina, sua esposa, D. Josefina de Antas d'Oliveira, e seus filhos Manoel e Fernando d'Oliveira.

Está confirmada a noticia, que tomamos dos primeiros a dar, da nomeação do actual consul geral de Portugal no Rio, sr. dr. Alberto d'Oliveira, para ministro na Argentina, Chile e Uruguay. Um telegramma de Lisboa noticia que o decreto de nomeação foi já publicado no Diario do Governo, e isto deixa-nos supor que a sociedade do Rio ficará em breve privada da convivencia desse illustre casal que, em quatro annos de residencia entre nós, soube captivar tantos corações brasileiros, creando um vasto circulo de amizades na nossa elite social. Antigo diplomata de carreira, e

dos mais distinctos, o sr. dr. Alberto d'Oliveira reingressa na diplomacia com o posto que lhe competia de ministro, pois que já attingira, ha annos, na escala o posto anterior de conselheiro de Legação, depois de suas brilhantes representações diplomaticas em Tanger e Berne como encarregado de negocios. A nova ministra de Portugal na Argentina, D. Josefina de Antas d'Oliveira, é oriunda de uma nobre familia. Seu pae foi um magistrado venerado pelo seu impoluto caracter. A ex-consulesa de Portugal será lembrada no Rio com a mais sincera afeição.

O heroismo brasileiro na guerra

A noticia de que o major Albuquerque Potyguara foi ferido na frente de



batalha, por ocasião dos combates formidaveis sustentados pelos anglo-franceses pela posse de Saint-Quentin, não surprehendeu os nossos meios militares. Todos os companheiros de armas de Potyguara na campanha do Contestado sabiam que o valente official representaria dignamente em França a intrepidez brasileira. Quantos conheciam o seu desprezo pela morte, a impulsividade corajosa do seu

temperamento militar, o seu ardente brio, a sua fascinação pelo perigo previam que, uma vez em contacto com a guerra, elle entraria nella com a mesma impavidez que o aureolou no Contestado. Elle mesmo, aos seus intimos, asseverava que não ia a França

ver a guerra, mas que participaria nella logo que se lhe offerecesse o ensejo propicio. Não pode ser senão motivo de ufania para nós todos o sangue brasileiro de Potyguara derramado pela causa dos alliados na maior batalha do mundo.

Jóias falsas

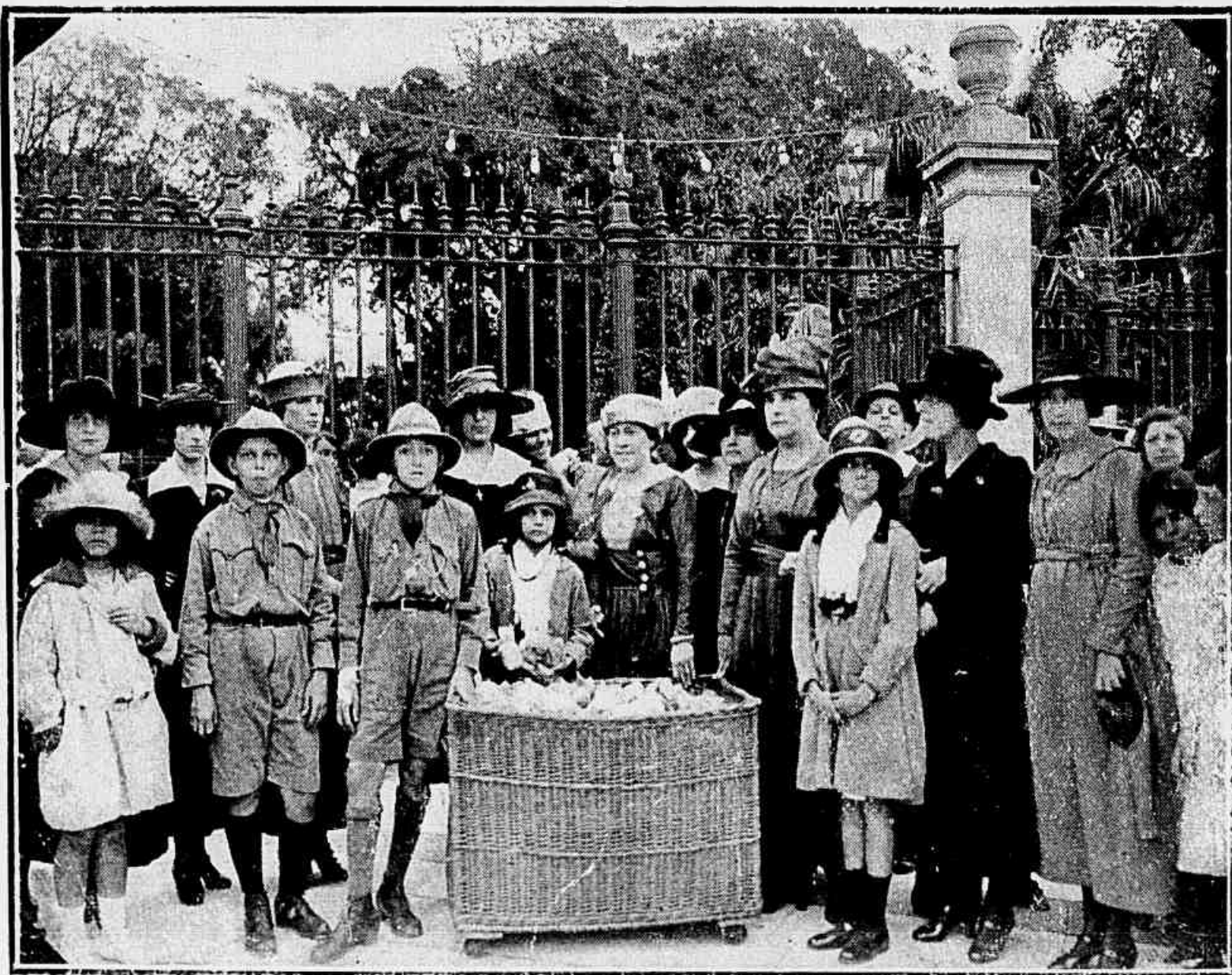
Um dos mais reputados joalheiros do Rio sustentava, ha dias, num grupo, que cincoenta por cento das pedras preciosas usadas no Rio são imitações e falsificações. A pedra mais falsificada é a perola. Os coliares de perolas falsas são em tão grande numero como os verdadeiros. Veem depois a esmeralda e o rubi. O falso brilhante tem pouca venda pelo motivo de que uma boa imitação é dispendiosa.

Este opulento joalheiro sustenta a doutrina de que a applicação de pedras falsas devia ser prohibida aos ourives, evitando assim a diffusão de um falso luxo hypocrita e pernicioso e a desvalorisação do luxo verdadeiro e... benefico.

Evidentemente, o joalheiro não tem razão. Perante a moral social tanto valem as perolas falsas como as verdadeiras. O moralista e o sociologo encaram os enfeites, desde as coroas de pennas dos indios até aos diademas de diamantes das millionarias, como objectos destinados ao mesmo fim.

De resto, a prohibição aconselhada já existiu na nossa legislação. Está nas vernaculas Ordenações e resa assim: "Mandamos que ourives algum, ou outra alguma pessoa não engaste nem ponha pedra alguma falsa ou contrafeita, assim como são rubis, diamantes, esmeraldas, safiras, torquezas, balaes, jacinthos, perolas, aljofar grosso ou miudo nem outra qualquer pedra em anel de ouro ou de prata nem em outra coisa nem peça alguma. E quem fizer o contrario em cada hum dos casos acima ditos, perderá todos os seus bens, ametade para a arca da Pidade e a outra para quem o accusar."

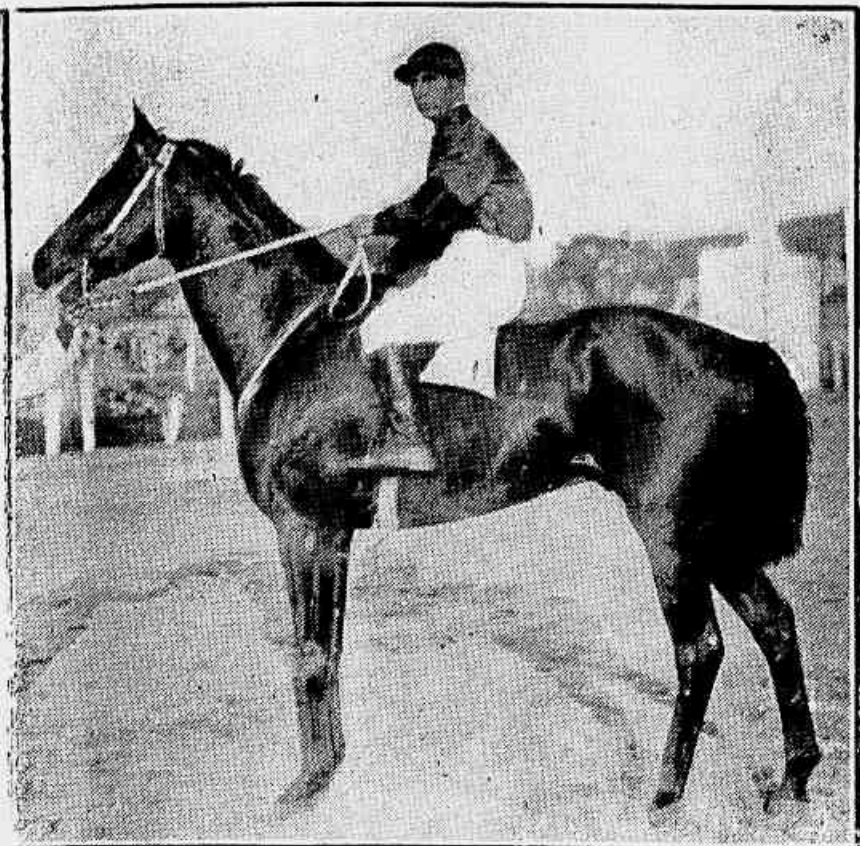
ÉCOS DA FESTA DA CRIANÇA



Grupo tirado junto ao Passeio Publico ao ser iniciada a distribuição de brinquedos

O Grande Premio

Imprensa Fluminense



CANGULEIRO, o vencedor do Grande Premio Imprensa Fluminense



A artistica taça de prata offerecida por «O Paiz» ao proprietario do cavallo «Canguleiro»

eting de domingo. A *Revista*, gentilmente convidada, fez se representar no almoço á imprensa.

Professor Austregesilo

A ninguém surpreendeu a atmosfera de admiração e de sympathias que o illustre professor e academico creou instantaneamente em Buenos Ayres. As suas notaveis conferencias tiveram um numerosissimo publico de professores, medicos e alumnos de medicina. A opinião unanime desse publico selectissimo, composto de tudo quanto melhor exprime a sciencia medica argentina, era de verdadeira seducção perante o conferencista brilhante e insinuante, cuja sabedoria exacta e vastissima brilha intensamente á luz de um talento privilegiado de observador e de analyista, prodigo em relações as mais imprevisas.

A festa de homenagem que os alumnos do eminente professor Austregesilo promoveram em sua honra foi o justo echo dessa viagem triumphal do grande cientista brasileiro.

Uma «Tosca»... tropical

A companhia lyrica do *Colon*, de Buenos Ayres, que o philanthropo sr. Mocchi condescende em trazer annualmente aos Municipaes do Rio e S. Paulo, despediu se na terça feira, com a *Tosca*. A recita de despedida teve de sensacional o idyllio demasiado ardente de Rosa Raisa e do tenor Hacket. Como o libreto ajudasse os dois artistas aproveitaram-no liberalmente para trocarem sonoros beijos. A platêa ficou sabendo como se beijam os artistas lyricos. Os de Rosa Raisa e Hacket foram beijos harmoniosos e afinadissimos. Os dois artistas não esperaram que os espectadores lh'o pedissem para biarem os seus beijos afinados, tão harmoniosos que até pareciam ser da partitura.

A festa da Cruz Vermelha Americana

O festival de quarta-feira, organizada pela colonia americana e realizado no Theatro Municipal, foi a mais animada festa de todo o inverno. Ella coincidiu com o reconhecimento da victoria dos alliados pelo pelido de armisticio da Alemanha e das suas cumplices. Realçou se no proprio dia em que se tornou conhecida a resposta preliminar do Presidente Wilson, arbitro da paz do mundo, e na qual o chefe da mais poderosa das democracias interroga, como um juiz nomeado pela humanidade, a mais orgulhosa autocracia da Terra, sentada no banco dos reus. Esta circumstancia bastava para dar ao espectáculo da colonia americana um grande calor de entusiasmo.

O hymno americano foi ouvido de pé e saudado com acclamações estrepitosas. A emoção empolgava todos os corações. Todos os espectadores comprehendiam que, de facto, a entrada dos Estados Unidos na guerra tórna o facto da victoria quasi instantanea, que desequilibrara em beneficio dos aliados a balança das duas forças armadas em conflicto. Esse triumpho, pago tão generosamente com o sangue da mocidade dos Estados Unidos, reflecte em todo o continente, como uma honra historica. Era, pois, bem legitimo aquelle indescriptivel entusiasmo.

O espirito britannico

Lord Courtney, o politico inglez ha pouco fallecido, depois de uma larga vida de parlamentar, era um homem de summa presença de espirito e capaz de achar uma *sahida* para as situações mais difficeis.

Em uma reunião eleitoral em que explicava seu programma para a proxima campanha legislativa, um dos assistentes interrompeu-o, dirigindo-lhe esta pergunta:

— E', por acaso, partidario da autorisação ao viuvo para casar em segundas nupcias com a irmã de sua mulher?

Lord Courtney que sabia o quanto interessa e apaixona o povo inglez tudo que se relaciona com a familia, não quiz dar uma resposta que pudesse comprometter o.

Fixou os olhos no que o interrompera e disse, com seu alegre sorriso:

— O cavalheiro que me interroga é casado?

— Sim, senhor — responderam-lhe.
— Sua mulher tem alguma irmã?

— Sim, senhor.

— E porventura acha se sua mulher entre as senhoras que nos honram com sua presença?

— Não. Se estivesse aqui eu não lhe teria feito essa pergunta!

— Muito bem, meu amigo. Então comprehenderá que por unica resposta lhe diga que tambem sou casado, que minha mulher está aqui a ouvir-nos e que tambem tem uma irmã.

E continuou o discurso que estava a fazer.

Hospedes do Rio

Procedente de Porto Alegre, onde exerce com brilho as funções de chefe da secção de Microscopia do Instituto Oswaldo Cruz, achase entre nós o dr. Paula Esteves.



O distincto moço veio ao Rio assistir á 2ª. conferencia da Sociedade Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia, que

terá logar a 15 do corrente mez, no caracter de delegado do Instituto. Ao joven cientista, a *Revista* apresenta os seus cumprimentos de boas vindas.

A cordialidade

argentino-brasileira

O bacharelado Edmundo da Luz Pinto acaba de ser eleito socio correspondente do Circulo de Estudos Diplomaticos e do Atheneu Hispano-Americano.

As duas sociedades argentinas, das quaes uma é presidida pelo professor Leon Suarez, que ha pouco esteve entre nós, são institutos de subida importancia, attendendo á fina flôr da intellectualidade de que são compostos.

Até agora nenhum moço brasileiro havia sido agraciado com a sua eleição para os dous cultos centros argentinos, o que importava em ser tanto maior a honra concedida ao nosso joven patricio Edmundo Luz Pinto.

Na salutar politica de aproximação que sempre procuramos enreter, o ingresso do nosso joven patriota nas duas sociedades intellectuales argentinas tem uma alta significação, alem de representar uma subida homenagem á mocidade brasileira.

As futuras communicações

aereas

Agitada grandemente na Europa, chegou até nós a idéa do aproveitamento da aviação para serviços postaes. A idéa nasceu provavelmente do facto de ser quasi infinito o numero de aeroplanos actualmente existentes e que, cada vez em maior quantidade, se tornariam inuteis após a guerra.

Os Estados Unidos, que sempre assumem o primeiro posto nas tentativas arrojadas, iniciaram já o serviço de entrega de correspondencia por via aerea, serviço esse que terá o mais amplo desenvolvimento quando as aeronaves puderem ser desviadas do mister tristissimo que nesta hora desempenham.



• FOCH •
Marechal
de França

A MAIOR BATALHA DA HISTÓRIA narrada pelo telegrapho.

((Continuado dos numeros anteriores))



SIR DOUGLAS HAIG
Generalissimo
Inglez

Na noite do mesmo dia em que circulava o ultimo numero da «Revista da Semana», um sensacional acontecimento vinha dar cabal razão ao nosso mo-

der: imitar o exemplo da Bulgaria, capitular sem condições. Outros jornalistas e politicos collocam na dependencia de uma evacuação total dos territorios a

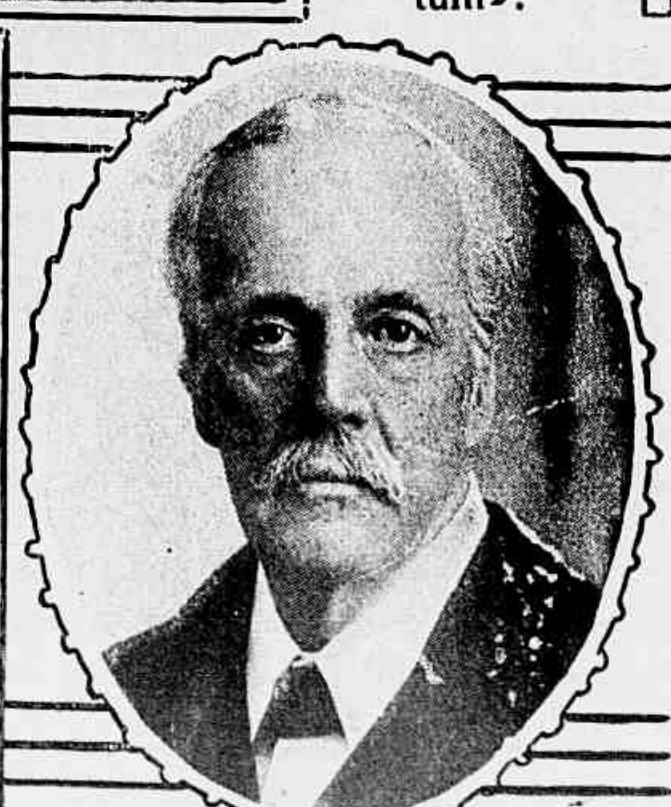
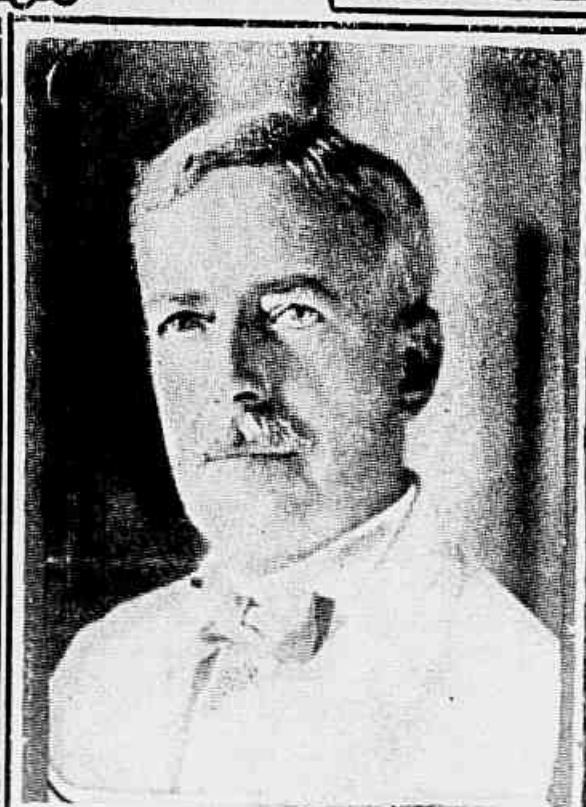
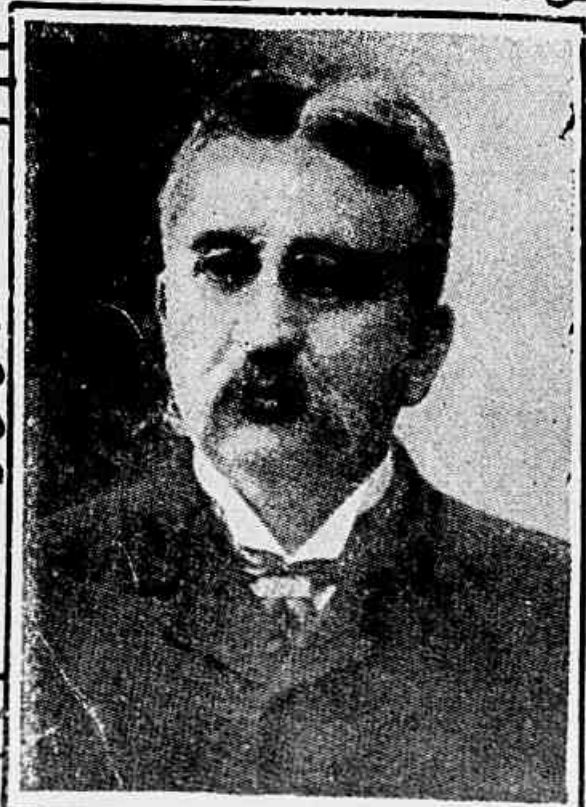
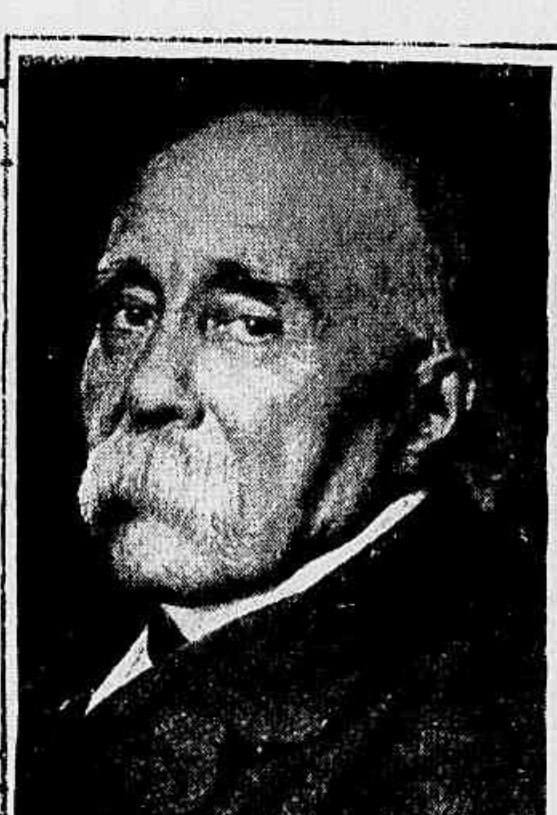
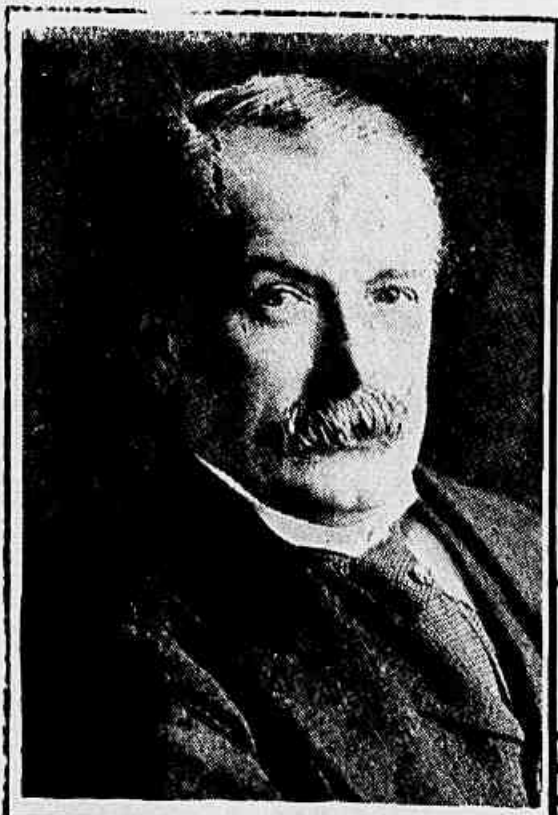
possibilidade dos governos alliados examinarem as propostas allemãs, sem compromisso. Não ha, ainda, uma opinião official sobre o formidavel problema. Inevitavelmente, a Alemanha evacuará os territorios da França e da Belgica, se os governos alliados impuzerem tal condição. A estas horas, a Alemanha não deseja outra cousa; mas procura obter garantias correspondentes a esse acto, que collocará os seus territorios á mercê dos ataques dos alliados. Estes, porém, não desejam epilogar estes quatro annos de guerra por modo diverso daquelle com o as aliadas de 1815 concluíram, depois de Waterloo, a carreira bellicosa de Napoleão. Esta não é uma guerra como as anteriores que ensangrentaram a terra. A Alemanha parece não o ter ainda comprehendido. Esta guerra terá de resolver complexissimos problemas de ordem moral, social, ethnica e politica, que implicam o desmoronamento da politica imperialista da Alemanha. A guerra só pode ser solucionada pela submissão incondicional do militarismo allemão ás doutrinas redemptoras que presidirão á architectura de uma nova era de concordia universal; os alliados não transigirão neste «desideratum».

do de encarar os recentes successos das armas aliadas nas frentes occidental e oriental. O ultimo grande problema militar que a guerra puzera em equação fôra resolvido em favor dos alliados. A phase militar do espantoso conflicto internacional está virtualmente concluida. A guerra entrou na sua phase poética de liquidção. Os novos generaes que commandam a guerra são Wilson, Lloyd George, Clemenceau e Orlando. Solicitando um armisticio para se entabularem negociações de paz, a Alemanha e as suas aliadas reconhecem que a solução militar não pode ser por ellas alcançada. Uma tal solitação equivale á confissão tacita da derrota.

No momento em que escrevemos, ignora-se ainda qual virá a ser a resposta final do Presidente Wilson ao novo chanceller da Alemanha, o principe Max de Baden. Não é ainda possivel considerar as opiniões da imprensa inglesa, francesa e americana como o echo fiel do pensamento dos governos. Quasi unanimemente, a imprensa dos paizes alliados repelle

as propos-
tas da
triplice,
entende
que se a
Alema-
nha, a
Austria
e a Tur-
quia de-
sejam
obter a
paz só
teem
uma cou-
sa a fa-

ENTRAM EM SCENA OS NOVOS GENERAES: OS ESTADISTAS



Football: O empate do "Fluminense" com o "Flamengo"



Hoje, o encontro Rio-S. Paulo...

A' hora em que escrevemos, não nos resta illusão nenhuma. Vencerão os paulistas. 8 a 1? Não, por certo; mas, vencerão. Basta dizer-se que, até a ultima hora, encontrara a Metropolitana todo um rôr de embaraços para constituir nosso "scratch". Culpa sua, aliás, pois, em sua mór parte, tudo isso nada mais é que o resultado de uma tristissima politica clubista, por ella creada e mantida.

Quem assistiu, domingo, ao "match" entre o Fluminense e o Flamengo, não terá duvida alguma em que Vidal não pôde tomar parte no campeonato sul-americano. Não pôde, não! Somos dos que vêem imparcialmente o que se passa em nosso meio sportivo, conhecemos os meritos de Vidal, mas ninguém ignora seus desastres, — e seria uma lastima que o sympathico "back", tão useiro em marcar pontos para o adversario, proporcionasse, com uma infelicidade dessas, a victoria de qualquer dos "scratches" visitantes.

Domingo, viram todos o estupendo jogo de Nery. E cada um que assistiu a esse magnifico encontro, de que o valente "rubro-negro" sahi dignificado por um empate justissimo, trouxe consigo a certeza de que o grande "back" do Flamengo será o companheiro de pugnas de Chico Netto.

Ainda sobre o campeonato sul-americano, permitta-se-nos lembrar a vantagem de aproveitar-se Ferreira, nosso maior archeiro, e de estabelecer que o Rio organize a defeza e S. Paulo o ataque. E' um criterio. Isto não quer dizer fosse excluidos os cariocas do ataque e os paulistas da defeza, mas ficaria ao Rio constituir, como entendesse, a defeza (de cuja linha média Sergio terá de fazer parte) e a S. Paulo, da mesma fórma, o ataque.

Causou grande magua a resolução de Meneses, deixando o "foot ball". Esse dis-



Este é o glorioso Pindaro, arrastado Do tribunal ao juizo traiçoeiro, Ao pé do enorme dos laureis vergado Como "full-back" heroico e verdadeiro.

Dizem que seu occaso hoje é chegado; E, no entanto, era o back brasileiro Entre todos os "backs" afamado, Sendo, com o Nery, tido por primeiro.

Medico, no Flamengo, encontra á mão O remedio mais prompto e mais perfeito Para salvar de vez a situação...

Quando "afunda", "carrega", e do embaraço Livra-se, quando ao pé lhe falta o geito, Porque é turuna no jogar de braço...

PANTAGRUEL

tincto «player» gosava de notavel prestigio e merece bem o titulo de irreprehen-sivel: sua attitudo, tal como a de que deve gabar-se um verdadeiro «sportman», f i sempre a de um perfeito gentleman». De uma tão correcta educação sportiva, o valoroso «forward» alvi-negro não pôdia deixar de sentir-se mal, neste infeliz periodo, em que — como é triste dizel o! — nem mesmo «referees» possuímos, visto que o geral dos que ahi andam são mais ferozes «maximalistas» que os brilhantes «torcidas» do famoso «cercle» «Maximalistas» e, ás vezes, peor que isto...

E assim perde o «glorioso» e, com elle, a cidade um dos mais valentes e victoriosos jogadores já vistos em campos nossos.

«Maximalistas» — foram admittidas no quadro social as seguintes formosas e fidalgas «torcedoras»: senhorinhas Carmita de Almeida, Laura Tavares, Nair Teixeira Raposo, Zilân Bastos, do «glorioso»; Conceição Moraes e Castro, Maria Malafaiá, Lucilia Farrula e Eurydice Lobo, do «tricolor»; Yvonne Masset, Laura Gomes de Mattos e Lúíu Gustavo da Silveira, do «rubro-negro»; Olga Santos, Adalgisa Carvalho e Maria Luiza Goulart, do S. Christovão. (Pede-nos o secretario Torres Carneiro declarar que a senhorinha Maria Pinto Lima está inscripta no quadro do «glorioso» e não no do «tricolor», como, infundadamente, noticiáramos.)

O 1.º «team maximalista» do «glorioso», cujo encontro com os «maximalistas tricolores» está para breve, é o seguinte:

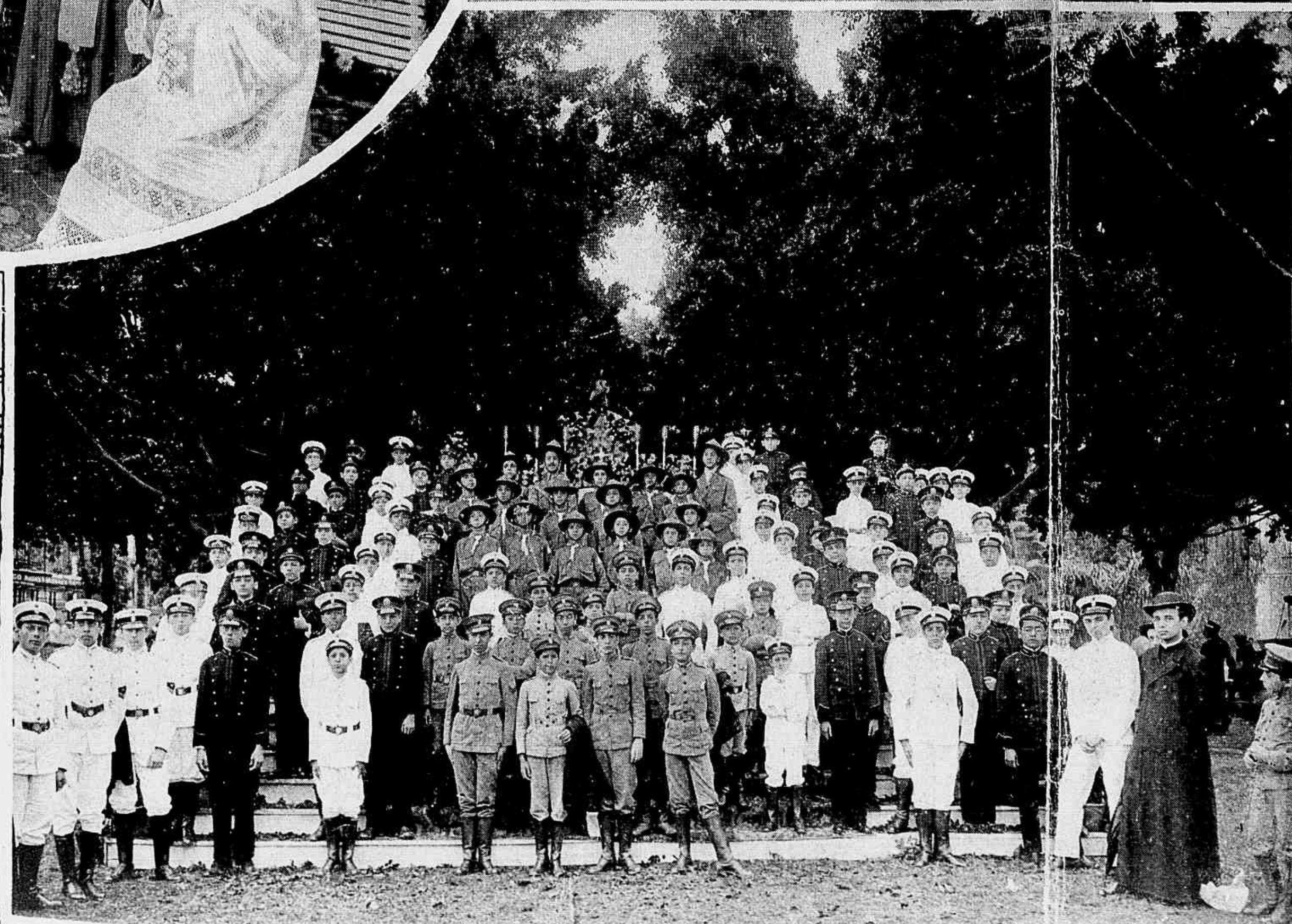
Emílio de Barros.
Paulo Cunha — Paula e Silva.
Lafayette — Ivo Meyer — Lima Campos.
Gabriel Moacyr — Mario Barros — Paulo Azeredo — Romano — Babão.

O «referee» vai ser o dr. Roberto Gomes, caso o dr. Egas de Mendonça, preocupado com a organizaçã dos «maximalistas americanos», se excuse. o que parece certo.

FRED-HALF.



O DIA DA CRIANÇA. *A missa Campal e a festa do Passeio Publico*





CARTAS DE MULHER

A PAZ

A força abdicou. A força, vencida, ao fim de quatro annos de lucta, pede a paz. Os homens, que são quem faz a paz e a guerra, meditam e vacillam. Tenho ouvido, nestes ultimos dias, a opinião de muitos homens. Julga-se necessario punir a Allemanha, humilhar e desacreditar o seu monarcha, os seus estadistas, os seus generaes.

E' preciso que nunca mais se vejam nas ruas de Berlim aquelles officiaes arrogantes, de cabeça raspada, monoculo entalado na orbita, espartilhados e insolentes, em que o povo se habituara a ver o symbolo altivo da sua força. E' indispensavel extirpar do seio da Germania o cancro do militarismo e derrubar os altares da Força, convertendo de novo o allemão, naquelle pacifico Fritz que nos descreveu Mme. de Stael.

Outros homens encaram a paz subita como uma calamidade para os seus interesses. O cambio descera. As companhias de navegação terão de diminuir os seus fretes. Os preços das subsistencias se restabelecerão progressivamente. O preço do manganéz cairá. As fabricas de munições terão de fechar-se. A colossal industria da morte terá de transformar-se em industrias da vida. Quantos prejuizos! E então, para que os industriaes e os capitalistas, os armadores e os commerciantes não percam tanto, é necessario que a guerra prosiga ainda, que alguns centos de milhares de innocentes morram nas batalhas e que a humanidade continue soffrendo...

Ninguém pode querer, certamente, que este holocausto sangui-nolento termine sem que suas victimas tenham obtido, pelo sacrificio generoso de suas vidas, os bene-

ficios universaes que elles sonham. Fazer a paz em condições que não permittissem acreditar na contricção e purificação humanas, seria trahir os mortos, seria faltar á fé jurada a essas sagradas victimas expiatorias. De um lado e outro, é preciso que aquelles que morreram — tantos milhões! — tenham pago com o seu sangue a felicidade dos seus descendentes. Seria uma iniquidade deixar infecundo esse sacrificio sublime. Não seria justo nem admissivel que a Força, depois de haver amarrado a Humanidade ao poste do supplicio e a ter martyrisado e chicoteado e lacerado durante quatro annos, obtivesse o perdão só por que o seu braço musculoso se fatigou de brandir o seu chicote de



algoz. Mas, diante dessa doce palavra de "Paz", metade do genero humano, aquella que não será consultada, aquella cuja opinião não será ouvida, estremece violentamente até ás raizes da alma. Para as mulheres, a Paz significa o regresso ao lar do marido, do filho, do irmão e do pae. A mulher vê nessa palavra apenas o estancar do sangue dos innocentes, a terminação do horrendo sacrificio humano, a devolução para Deus do direito de matar, a salvação de alguns milhões de vidas. A mulher

não pensa nos cambios, nas fabricas de munições, nas companhias de navegação, nos lucros dos banqueiros e do commercio. A mulher só pensa no regresso do filho aos seus braços, no termo do seu martyrio, na reconciliação dos homens. Mas ella é tão pouca cousa, ainda, sobre a terra! A mulher é, apenas, a "Mãe dos Homens", condemnada a dar ao monstro da guerra o fructo do seu amor! Ninguém lhe pergunta o que ella pensa e o que ella quer. A mulher, porém, não tem sido a unica a soffrer as consequências terriveis do seu afastamento das deliberações em que estão em jogo os interesses do genero humano. O homem está sendo, tanto ou mais do que ella, a victima do seu erro. Até hoje, a

humanidade tem sido governada pela força orgulhosa do homem. No dia em que a parte feminina e sentimental da humanidade possa intervir nas grandes pendencias sociaes, o equilibrio da bondade e da força será restabelecido. Antes desta guerra criminosa, os ideaes que hoje préga o presidente Wilson eram considerados como simples chimeras femininas. Essas chimeras as vemos hoje proclamadas pelo chefe da mais utilitaria democracia do mundo. Quando o homem quer personificar em arte o soffrimento, elle o synbolisa numa figura feminina. A dôr tem, na realidade e na arte, as formas de uma mulher. Essa humanidade amarrada ao poste da tortura e açoitada pela Força é a pobre, a triste, a dolorosa Mãe dos Homens, a misera "Mulher", agarrada de lu-

to pela morte dos seus milhões de filhos. Ninguém lhe perguntará o que ella pensa sobre a Paz, mas o presidente Wilson, quando se recolheu ao seu gabinete para redigir a sua resposta ao pedido da Allemanha vencida, terá visto estenderem-se para elle, dos quatro cantos do mundo, milhões de braços supplicantes de mulheres, e ouvido o clamôr das mães, das esposas e das filhas, que lhe supplicam que poupe as vidas dos seus entes queridos.

IRACEMA.

Semana

Elegante



Ice-soda, na Renaissance

Na "Renaissance", hora "ice-soda".

- Um calor terrível!
- Mas, aqui, está-se bem.
- Um agradável refugio.

E Sá Filho passando os olhos em volta:

— Aquella senhora joven e formosa, em companhia do conde de Leopoldina?

— Não conheces ainda? É a condesa.

— O conde sempre teve grandes pendoros artisticos.

— É um grande coração.

— Muito linda a senhorinha Grimaldi...

— Qual?

— Com a gentilissima Sophia de Azevedo.

— Não é do Rio...

— Chegada de S. Paulo, ha dias.

— Muito linda...

— E, naquella mesa, ao centro, em que puzeram azaleas sullerinas?

— A sra. Cecilia Resende e sua irmã, sra. Henrique Rôxo.

— Dous typos encantadores, joviaes.

Victor Konder, recém-vindo de Blumenau — uma intelligencia aguda e uma sensibilidade exquisita — apparece e fica junto de nós.

— Conhecem-se?

Fizemos as apresentações, cumprimentaram-se, trocaram gentilezas. Alguns conheciam Victor de nome, referencias elogiosas ao seu brilhante curso de direito em S. Paulo, levadas por hi fóra.

— Desde o primeiro dos 90 annos da gloriosa Academia, foi elle quem obteve maior numero de distincções...

Quasi todos sabiam.

— Falava-se?..

— Futilidades!

— Um dos raros assumptos capazes de assizudar alguém... Mas, está adoravel isto aqui...

— Diziamos mais ou menos...

—... que são formosissimas as mulheres do Rio,

— Não cõheço ninguém.

— Se quizer, o Emilio de Barros incumbir-se-á das apresentações.

— Muito obrigado.

— Aquelle casal tão joven, tão distincto?

— O sr. e a sra. Waldemar Bandeira.

— O grupo risonho, vivaz, um pouco adeante?

— As senhorinhas Licinio Cardoso.

— E ao lado? Typo impressionante, recorda-me um personagem de conto arabe.

— A ministra Itiberê.



Senhorinha Maria Milone Vaz, joven e brilhante musicista, 1º premio do Instituto.

— Realmente, isto é adoravel!

Em cima, na galeria, uma orchestra — afinado sexteto de cordas — tóca uma valsa lenta.

— Falta, entretanto, alguma coisa...

— Talvez.

— Falta, sim, principalmente nas pessoas de mais de vinte annos. Repare que estas têm muito mais de estatuas do que de seres vivos: são graves de mais, sobra-lhes em rigidez o que lhes mingua em jovialidade e mobilidade...

Victor tinha razão. Felizmente,

a geração feminina que alboréce traz consigo uma grande dóse de alegria. As meninas de quinze annos vivem a graça, a leveza, o encanto subtil aprendidos em Watteau.

— Vê o buligoso grupo das filhinas do senador Mello Arruda...

— Casquinantes, lindinhas.

— Frequentam o "Country" sonham um marido cinematographico, forjado em Norte-America pela "Fox", dançam o "rag-time" e iniciaram, agora, seu curso eugênico.

— Ha uma certa confusão...

— Os papás não têm sabido joeirar...

— Não é bem isso, homem.

— Que é, então?

— Estamos na muda... o periodo mesclado, em que as pennas novas destacam demasiado entre as velhas... a confusão a que alludiu o Victor. Os excessos desapparecerão definido que seja o momento novo, a éra de nossos filhos, bem mais felizes que nós.

— Ficaremos, inutilmente, á espera dessa deliciosa época.. dos filhos do Sá.

— Porque?

— Elle jurou morrer solteiro!

— Não creio!

— Não crês? Quem lhe ouviu já um nome de mulher?

— São os peiores: escondem-se, asylam-se no fundo da alma...

— VV. tomaram-me para... victima...

— São dos taes em que as cousas ainda não se fixaram; abram-lhes, porém, o coração, como queriam nossos avós: verão crescerem de seu intimo, numa voluta lenta e tenue de fumo odorifico, essas vagas expressões de symbolos cuja definição virá, um dia, subitamente, estontecedoramente... deliciosamente!

— Tolices...

A sala enchera-se, aos poucos. Haviam chegado as sras. Bruno Siller, Regina San Juan, Jorge Lage, Cyro Azevêdo Filho, Arthur Moss e filhas. Amoroso Lima e as senhorinhas Guimarães Natal,

Maria de Lourdes Borges e Isa Barbosa.

— Querem sahir? Poderíamos offerecer a mesa ás senhorinhas Delamare São Paulo...

Levantámo-nos.

A' porta, cruzaram connosco: a sra. Carlos Leal Filho, a sra. e senhorinhas Dunshee de Abranches, o poeta Olegario Marianno.

-- Como está cheia a nossa bella Avenida!

— E a tarde... lindissima!

— Pena é o calor...

— Realmente... que calor!

MARQUES DE DENIS

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — a senhorinha Olette Wencesláu Braz; o dr. Henrique Tannar de Abreu.

Transcorre, hoje, tambem o anniversario do illustre e bravo marinheiro, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha. Figura suggestiva e brilhante, o eminente titular acha se collocado em accentuado relevo na vida politica do paiz e como infatigavel e inconfundivel servidor da defesa nacional.

AMANHÃ — a senhorinha Stella Edvardô Ramos; os dts. João Teixeira Soares e Castro Rabello, o distincto *sportman* Luiz Amaral; e o bravo general Lourenço da Silva Ramos.

SEGUNDA — a senhorinha Mariasinha Calazans; o general Lino Ramos; o dr. Ary de Almeida e Silva; o festejado caricaturista Calixto Cordeiro.

TERÇA — as sras. Lelia Cylão e Terezinha Velloso e Silva, a gentil Lauracy Veira Freire; o dr. Alvaro Ferreira e o dr. Frederico Eyer.

Occorre, ainda nesse dia, o anniversario do illustre governador Ferreira Chaves.

QUARTA — as sras. Francisco Sá, Stella Carlos Leal e Pitanga Callado; a professora Zulmira de Miranda; a senhorinha Messias Adelaide de Lima Soares; os dts. Francisco Rodrigues Silva, Arthur Tibau e Julio Valle; o illustre consul Luiz Soares; o coronel Lobo de Albuquerque Diniz; o professor Horacio Coimbra; e o nosso preso e distincto conrade Paulo Vidal.

QUINTA — o dr. Edwiges de Queiroz, ex-ministro da Republica; o coronel Eusebio da Cruz; o commandante Hilario Gouvêa Sodrê; e o nosso illustre collega M. zart Lago.

Nessa data, passa, cutresim, o an-

niversario do notavel brasileiro dr. Lauro Souré, governador do Pará.

SEXTA — a senhora Margarida de Carvalho; o condeheiro Catta Preta; o deputado Salles Filho; o dr. Lucas Salles Filho; o sr. Oscar Guanabario, filho.

Noivados

— a senhorinha Aura Joppert da Silva e o jornalista Silvio Netto Machado.

— a senhora Maria Chevrant e o sr. Orris Agnes Kropf.

— Nair Fortunato de Britto e dr. Carlos Bezerra de Miranda, advogado.

Casamentos

Está marcado para hoje o enlace matrimonial da distincta senhora Iva Elsa Machado Guimarães com o sr. Gilberto Hime, reputado industrial. Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos illustres paes da senhora Iva Elsa.

De Florianopolis, participa-nos o illustre dr. Augusto Fausto de Souza o contracto de casamento de sua gentil filha, senhora Alce, com o talentoso doutorando Francisco Benjamin Gallotti.

Os que viajam...

dr. Urbano Santos — com destino ao Maranhão, deixou o Rio o eminente vice presidente da Republica, sr. dr. Urbano Santos. S. exa. vae assumir o cargo de governador daquelle Estado. Seu embarque esteve conorridissimo.

No Pará, deixou o Rio o sr. Helio-mar Carneiro da Cunha, nosso querido e talentoso conrade, director d'A Nota, que se publica em Fortalêsa.

Diplomaticas

Esteve mui o linda e concorrida a recepção — chá e tango — proporcionada, no *Jo key*, ás suas relações, pelo secretario argentino Carlos Acuña.

— deixaram o Rio, afim de assumir seus postos no estrangeiro, os srs. Magalhães Calvet, secretario em Washington, Sousa Imenes, vice-consul em Montevidéu, e Barbosa Lage, vice-consul em Paso de los Libres.

— o sr. Léon Haulot, distincto chancelier da legação belga, acaba de ser agraciado com a Cruz de Guerra, por s. m. o rei Alberto. Mereceu-a bem o valoroso e digno subdito do grande rei, dados seus heroicos feitos em defesa da gloriosa e martyrizada patria.

— pelo *Demerara*, chegou ao Rio o dr. Lara Castro, que veio occupar o logar de ministro do Paraguay, junto ao nosso governo, subsituindo, assim, o illustre e operoso Silvano Mosquera, cuja acção intelligente e elevada muito concorreu para as relações, bem cordaes, sem duvida, daquelle paiz com o Brasil.

Humorismo

Nemésio, o caricaturista *encantador* cujo exito tem sido dos mais completos e brilhantes, e o joven e curioso Castro Rabello — uma promessa admiravel — farão dentro de pouco sua expocção de *portrait-charges*, no grande vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio. Muitas *melindrosas* serão contempladas nesse bello certamen d'arte.

Na Academia

Aloysio de Castro, o illustre scienista e artista da linguagem, será recebido, no dia 18, na Academia Brasileira. Saudal-o-á o eminente Afranio Peixoto.

Na A. E. C.

Iniciou, quarta-feira, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio a série de recepções ás familias de seus distinctos consocios.

Em beneficio

Projecta-se, para o proximo novembro, um grande festival de arte, no *Municipal*. Vimos um programma dessa magnifica reunião mundana, que hade levar ao imponente theatro da Avenida todo o *set carioca*. Esse programma diz a maravilha que se pretende realizar. Aliás, o simples facto de estar á frente dessa idéa a illustre sra. Eugenio de Barros significa nuito bem o exito completo, o esplendor, a fidalguia do cometimento.

— O illustre sacerdote, reverendo Henrique de Magalhães, está organisando um festival-conferencia, em beneficio do Santuario de N. S. da Salette, cuja construcção deve ser levada a effeito no Catumby. Tomarão parte no programma musical a sra. Isa de Queirós Santos e os srs. Cardoso Filho e Newton Padua. A festa terá logar no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

— No dia 16, realiza-se, nos magnificos salões dos *Diarios*, um chá dan-sante, em beneficio da patriotica Liga pró Saneamento do Brasil.

Cruz Vermelha Americana

O imponente festival, em favor da *American Red Cross*, realisou-se quarta-feira á noite, no *Municipal*. Lamentamos sejam estas notas enviadas antes que houvessemos tido o grato prazer de assistir a essa notavel reunião mundana e artistica. Tudo nos induz, entretanto, a acreditar no exito esplendido de que ella conseguiu cercar-se.

Sra. Guedes Penteado

Com sua formosa filha, senhora Maria Alvares Penteado, veio de S. Paulo passar alguns dias no Rio a illustre sra. Guedes Penteado, figura de inconfundivel destaque no meio social da grande cidade brasileira.

D. Laurinda Santos Lobo, a distinctissima senhora, receberá, hoje, suas relações, no palacete Mutinho.

A Sra. Jorge Lage, brilhante figura de nossa set, também receberá hoje.

Ainda a festa da Creança

Não nos era possível deixar de registrar entre os inúmeros factos ocorridos durante a linda festa da Creança, o jantar, oferecido na Casa da Preservação, às centenas de pequeninos que vivem sob a protecção generosa e salvadora do Patronato de Menores. Foi um acto que a todos commoveu, pondo, ainda, em destaque a misericórdia de

um grupo de pessoas illustres e dignas, a quem se acha entregue essa grandiosa obra social e christã. Sentadas à mesa as quinhentas e tantas creanças asyladas, tomaram também logar, junto d'ellas, as sras. Amaro Cavalcanti, Antonio Azerêdo, Eugenio de Barros, Nabuco de Abreu, Otto Weinshenck, Sancho Pinnetel, Miran Latiff, Firmo Braga, Nestor Meira, Machado de Mello, Luis Felipe de Souza Leão, Ovidio Romeiro, Betim Paes Leme, Placido Barbosa, Oliveira Coutinho, João Alves, Joppert, Caracas e senhorinha Prudente de Moraes. Serviram a mesa as sras. Fajardo, Heitor Cordeiro, La Rocque, Carvalho Vieira, e senhorinhas Souza Gomes, Epitacio Pessoa, Souza Leao, Nabuco de Abreu, João Alves, Souza Ribeiro, Nestor Meira, Marcondes Romeiro, Joppert, Sophi Azevêdo.

Esses nomes bastam para dizer o encanto desse jantar dos humildes protegidos do Patronato. Compreender-se-á quão extensos não teriam sido o jubilo e o enternecimento daquelles pequeninos seres, salvos da miséria e do crime por tão generosas e fidalgas mãos.

Por occasião desse jantar, houve a entrega do premio Maria José Nabuco de Abreu ao educando Eusebio Reis, pequenino encontrado no Largo da Lapa, tempos atrás, em perfeito estado de abandono e que, hoje, conquista, no Patronato, por ser o primeiro em applicação e comportamento, aquelle premio, instituido pela formosa e distinctissima senhorinha do nosso grande-mundo.

A senhorinha Dina Müller offe-

recerá, sexta feira, um chá ás pessoas de sua amizade e relações.

Carnet

«Meu amigo:

Recordo-me ter-me v. dito, certa vez: «não admira que tudo possa

roteira (*excusez du peu!*) de uma aventura de cinema. E da peor maneira, como qualquer desses pelintras de quinta ordem, cuja phisionomia basbaque contemplamos, invariavelmente, nos *trottoirs* da grande Avenida.

São todos, todos... os mesmos!

Calcule v. meu espanto, ao deparar, deante de mim, quasi sob meus pés, um cartão e, apanhando-o, ler isto, escripto a lapis, nervosamente, visivelmente, alli mesmo:

«Foste lamentavel de vulgaridade, minha amada, quando me respondeste ao telephone: «o senhor deve estar enganado!», Vulgar ainda mais no gesto brusco com que arremessaste o phone no gancho (aquelle terrivel ruido secco no meu ouvido!) Mas, não admira — não admira, não — pois que eu sou o unico, o infeliz culpado dessa aventura sem romance nem belleza. Perdão te e esquece-te.»

Isto no cartão d'elle — aquelle cartão com autographo em relevo e os dizeres de innumeradas honrarias literarias e scientificas, com que o galardoaram instituições nacionaes e estrangeiras, por obra e graça do que elle pensou de util e bello, mas que nunca escreveu nem escreverá.

O D'Utra, meu amigo — também elle, ingloriamente, lastimavelmente!

Não os maus e os bons vivem, por certo, bons ou maus, confo me os tempos — e este tempo afigurase-me dos peiores, pois se o D'Utra... o nosso D'Utra!

...Saudeza MARIA EUGENIA»

O concerto Lucilia de Mello

Dará sua primeira audição no Rio, no dia 18, no salão do *Jornal do Commercio*, a senhorinha Lucilia de Mello, um dos mais bellos talentos musicaes de S. Paulo. A distincta pianista tem, como recommendação, o titulo de alumna do eminente professor Chiaffarelli.

M. D.

ANNIVERSARIANTES DA SEMANA



Dr. Luiz Soares



Alm. Alexandrino de Alencar



Dr. Lauro Sodré

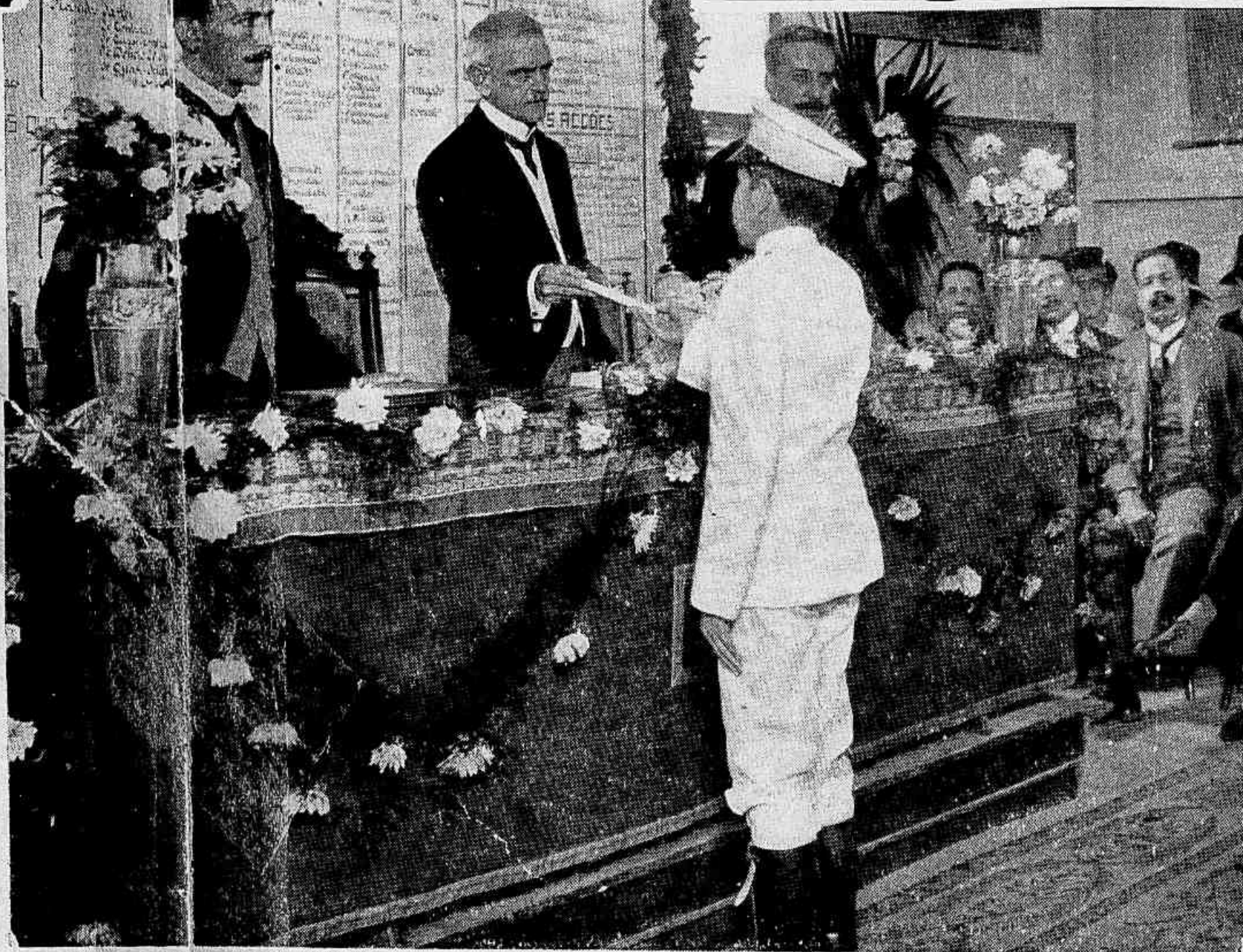
succeder na sala escura de um cinema». Assim mesmo, estou segura, admiradissimo ficará o meu dilecto



Sra. José Marianno, Filho

e honesto amigo, ao saber que o nosso D'Utra — o severissimo e sizo Carlos D'Utra, moralista insigne e candidato assiduo á mão de ouro da filha ingenua de Lowe Hudson, o novo rico — cahiu na ma-

O XXVI aniversário da fundação do Colégio



1 — A entrega de premios, pelo Director do Collegio, o dr. Alfredo Paula Freitas.

2 — Assistencia á sessão solemne realizada por ocasião da entrega de premios.

3 — Alumnos, suas familias e convidados, vendo se ao lado do Director o tenente Antenor, representando a Directoria Geral do Tiro de Guerra.

4 — O batalhão escolar formado no pateo Central do Collegio.

5 — Alumnos numa sessão de gymnastica sueca com halteres.

6 — Gymnastica de aparelhos pelos alumnos do Collegio.



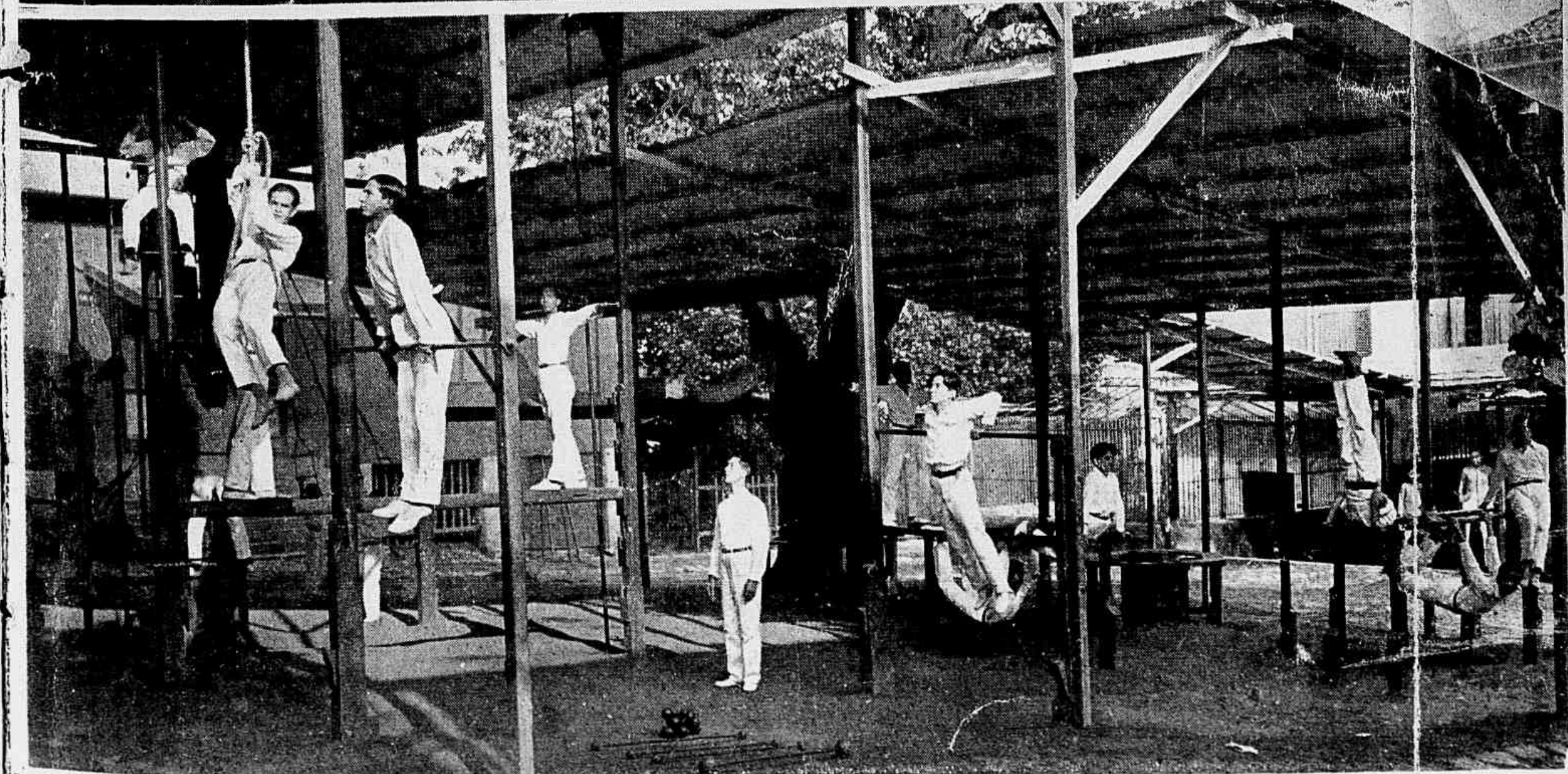
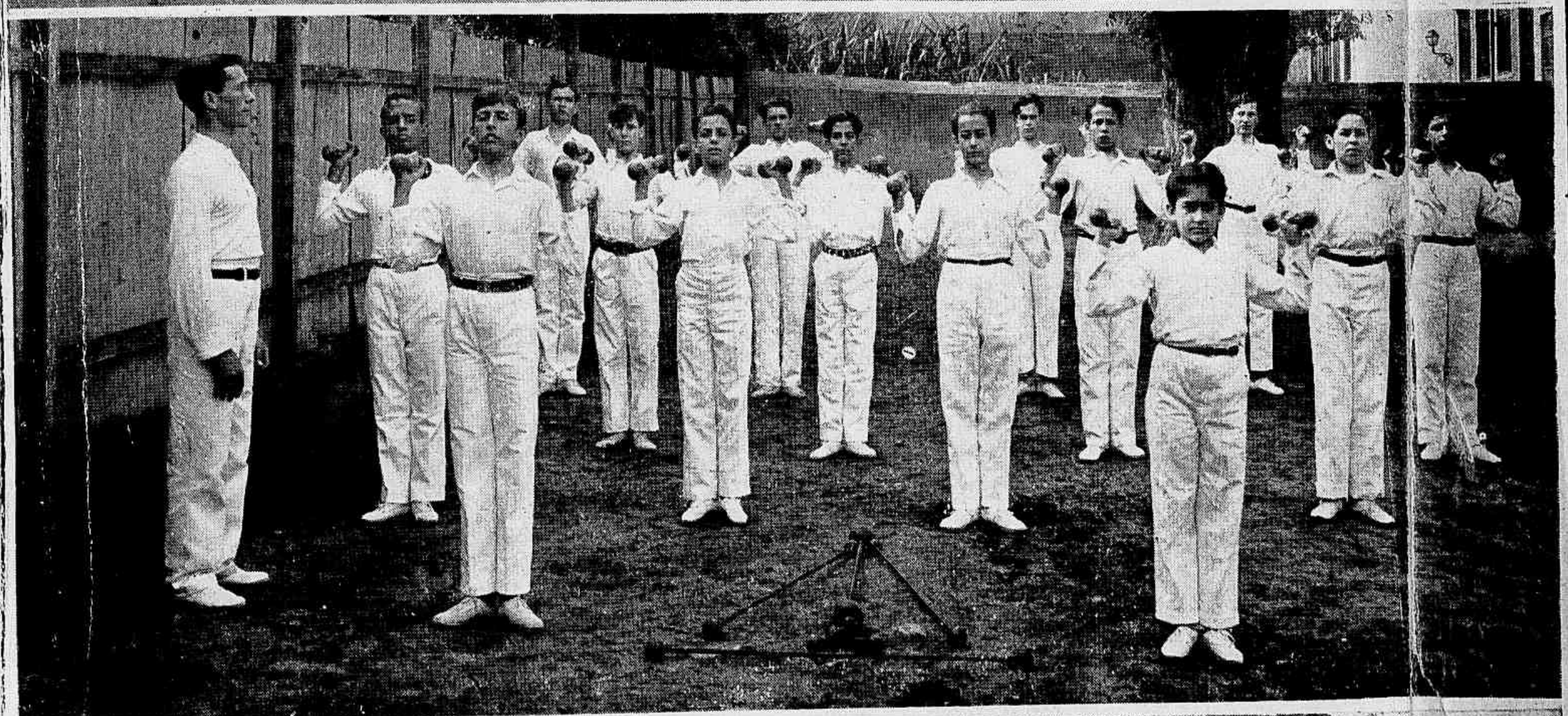
XVI aniversário da do Collegio Paula Freitas

aios, pelo
r. Alfredo

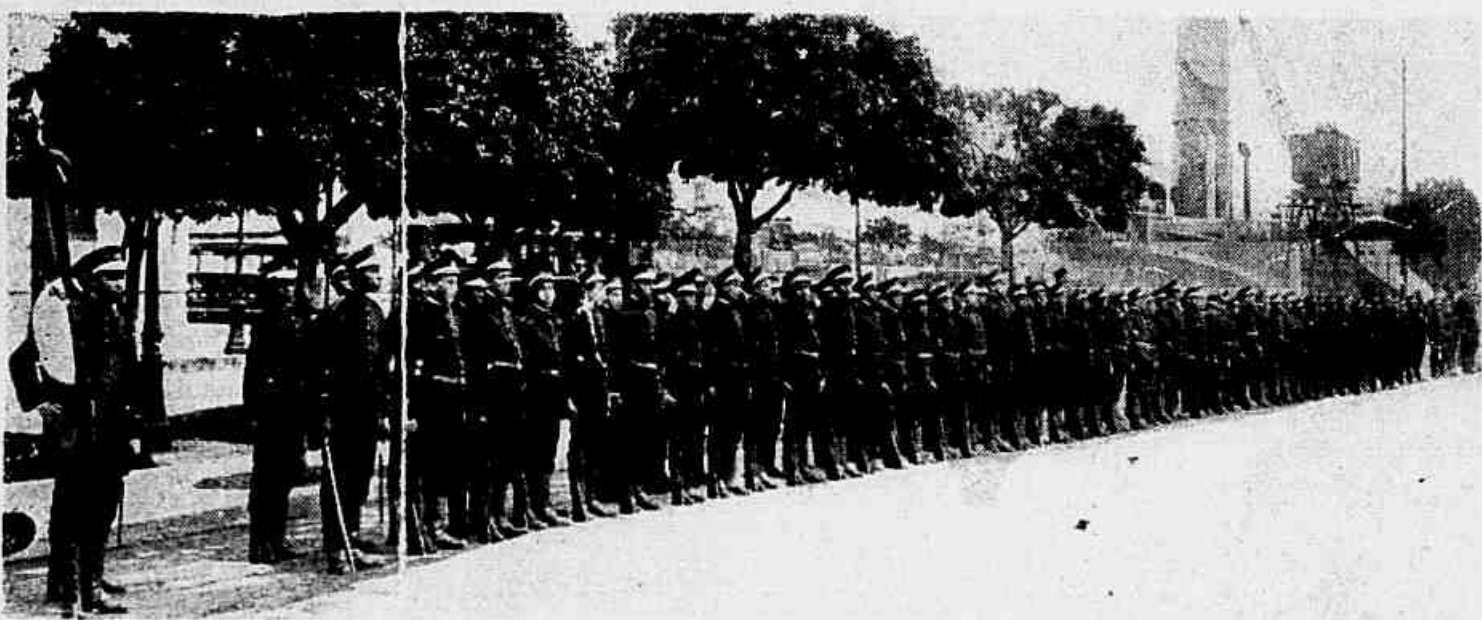
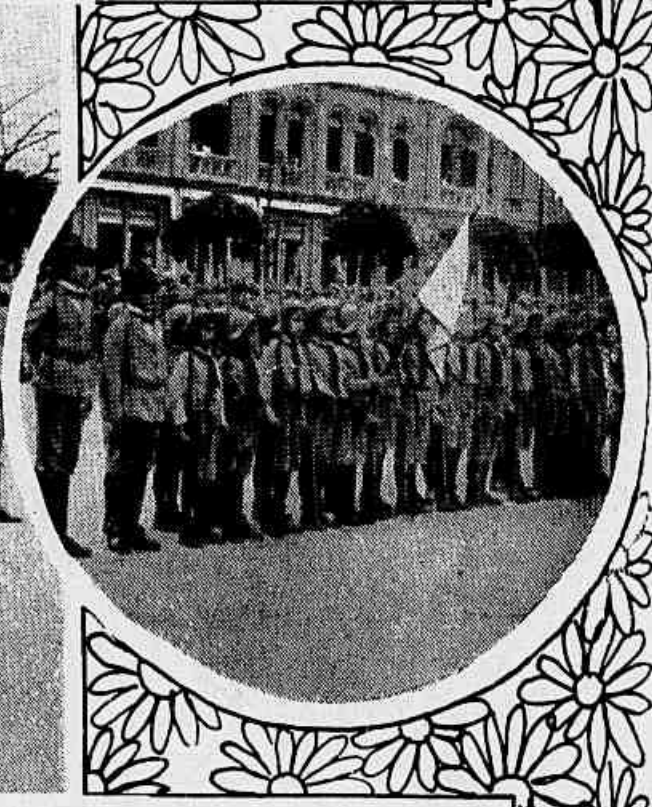
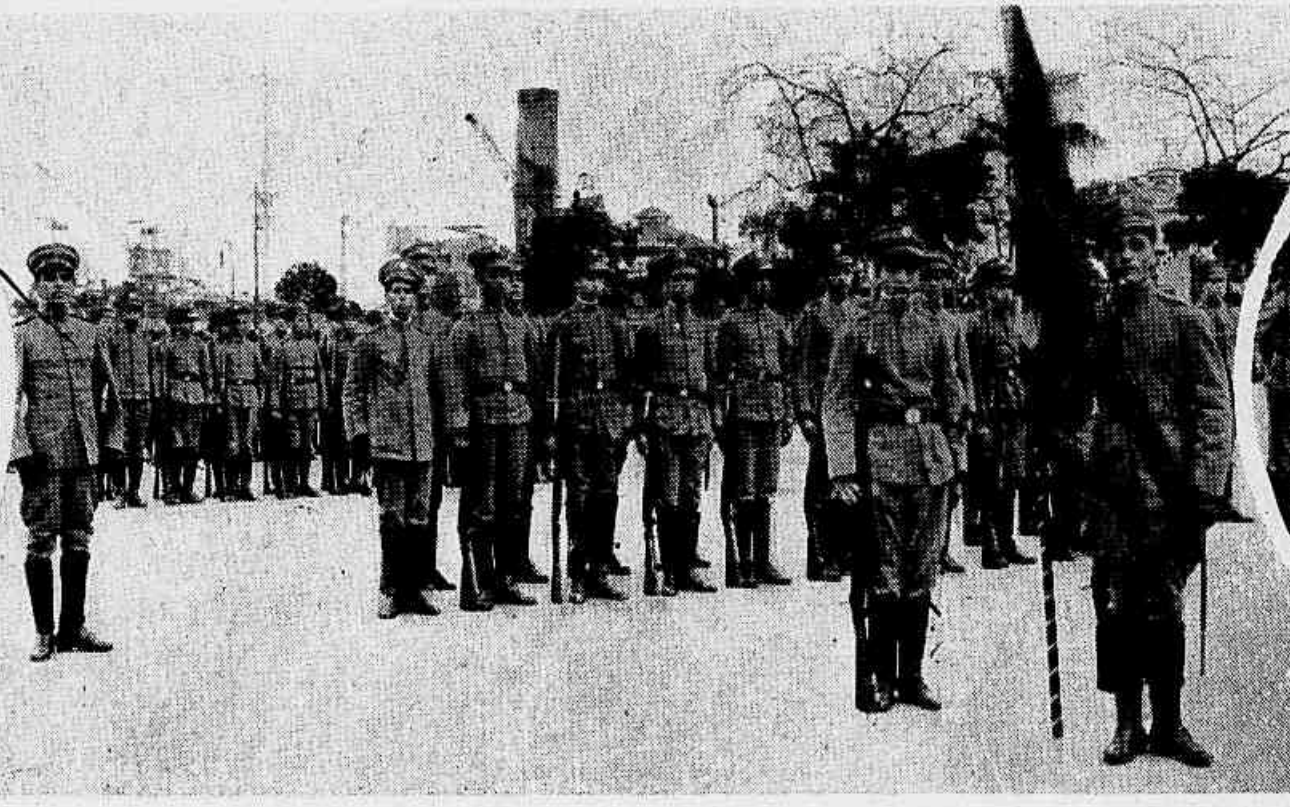
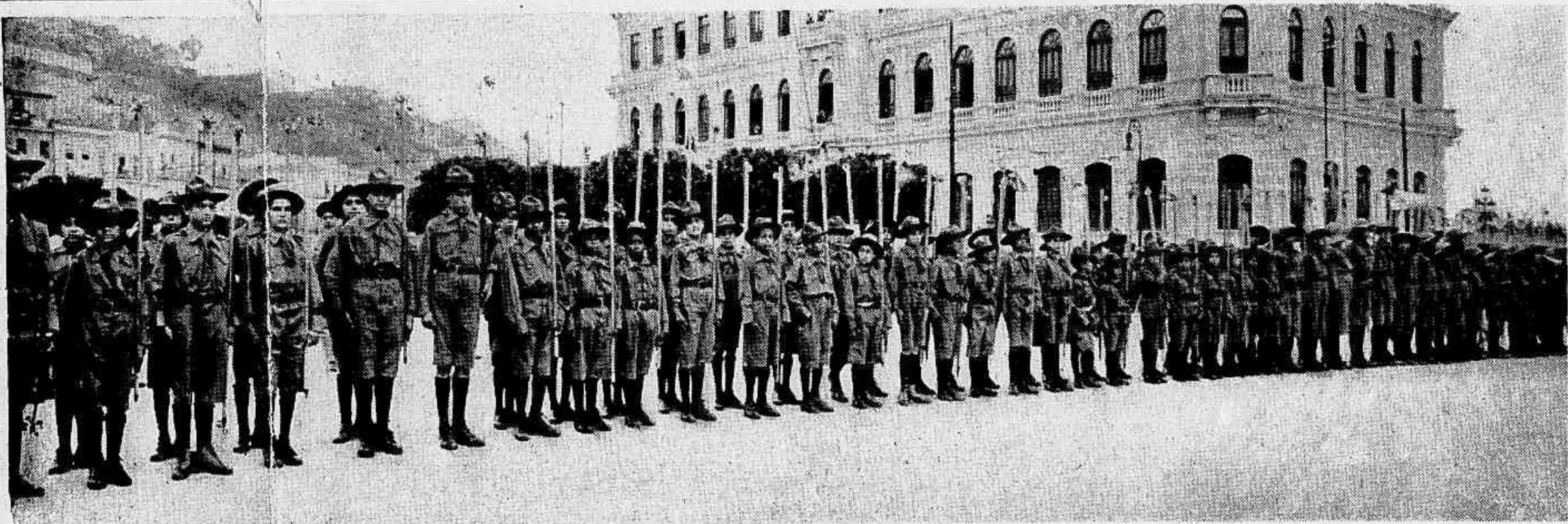
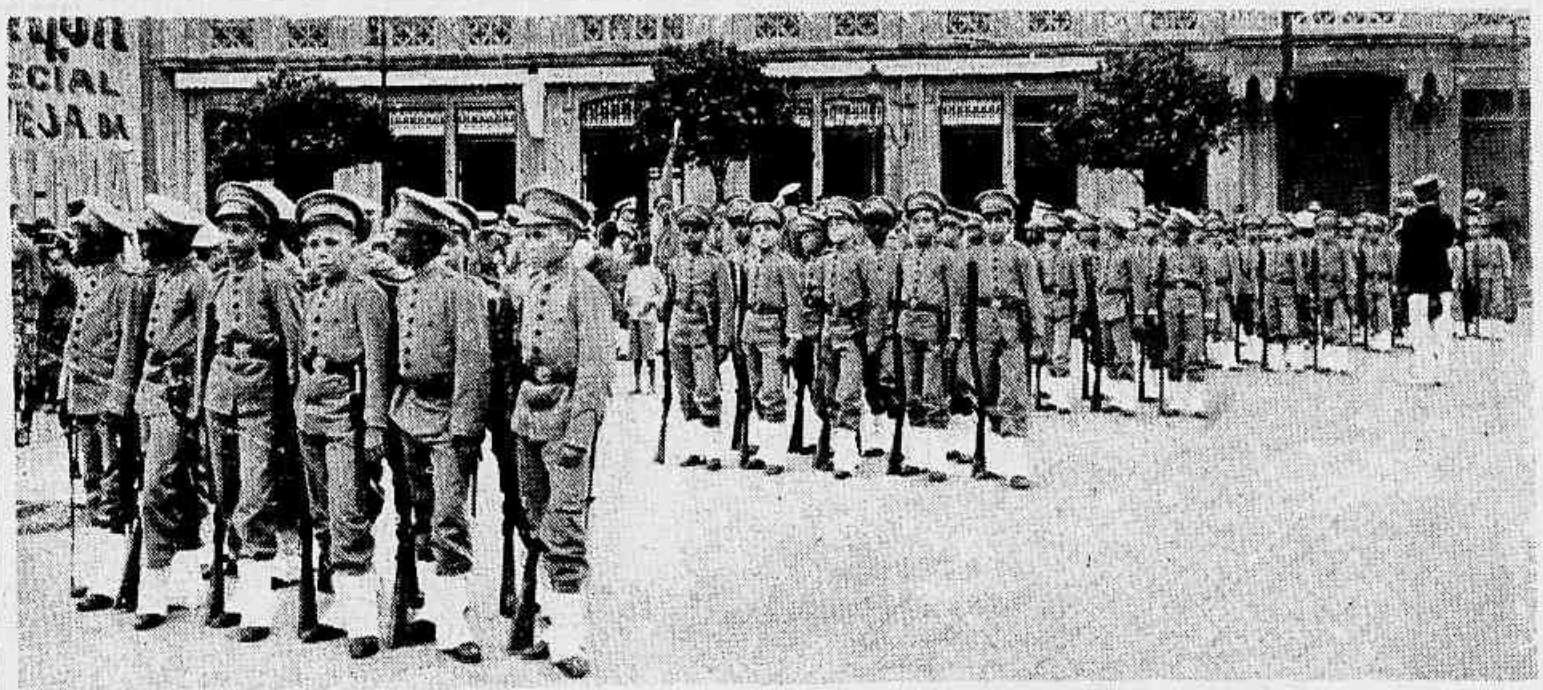
essão so-
asião da

milias e
lado do
enor, re-
ia Geral

r forma-
Collegio.
essão de
alteres.
parelhos
io.



Os batalhões escolares na festa da Criança



A senhora Oliveira Lima

na Argentina

Os jornaes recentemente chegados de Buenos Aires noticiam as frequentes manifestações de apreço de que o casal Oliveira Lima tem sido alvo por parte da sociedade argentina.

E' assim que, presentemente, um grupo de senhoras da mais distincta sociedade portenha promove uma grande manifestação de sympathia em favor da senhora Oliveira Lima, cuja graça espiritual e cuja elegancia mundana têm emprestado um brilho encantador ás conferencias politicas e sociaes que o ministro Oliveira Lima vem empreendendo em favor da contraternisação do tinental americana.

Mãe Oliveira Lima, por sua vez, não cessa de visitar as instituições de educação feminina, as associações sociaes em favor da operaria desamparada. E nessa louvavel peregrinação, que tão bem revela o alevantado ideal da nobre senhora, a nossa distincta patricia tem sido acompanhada por



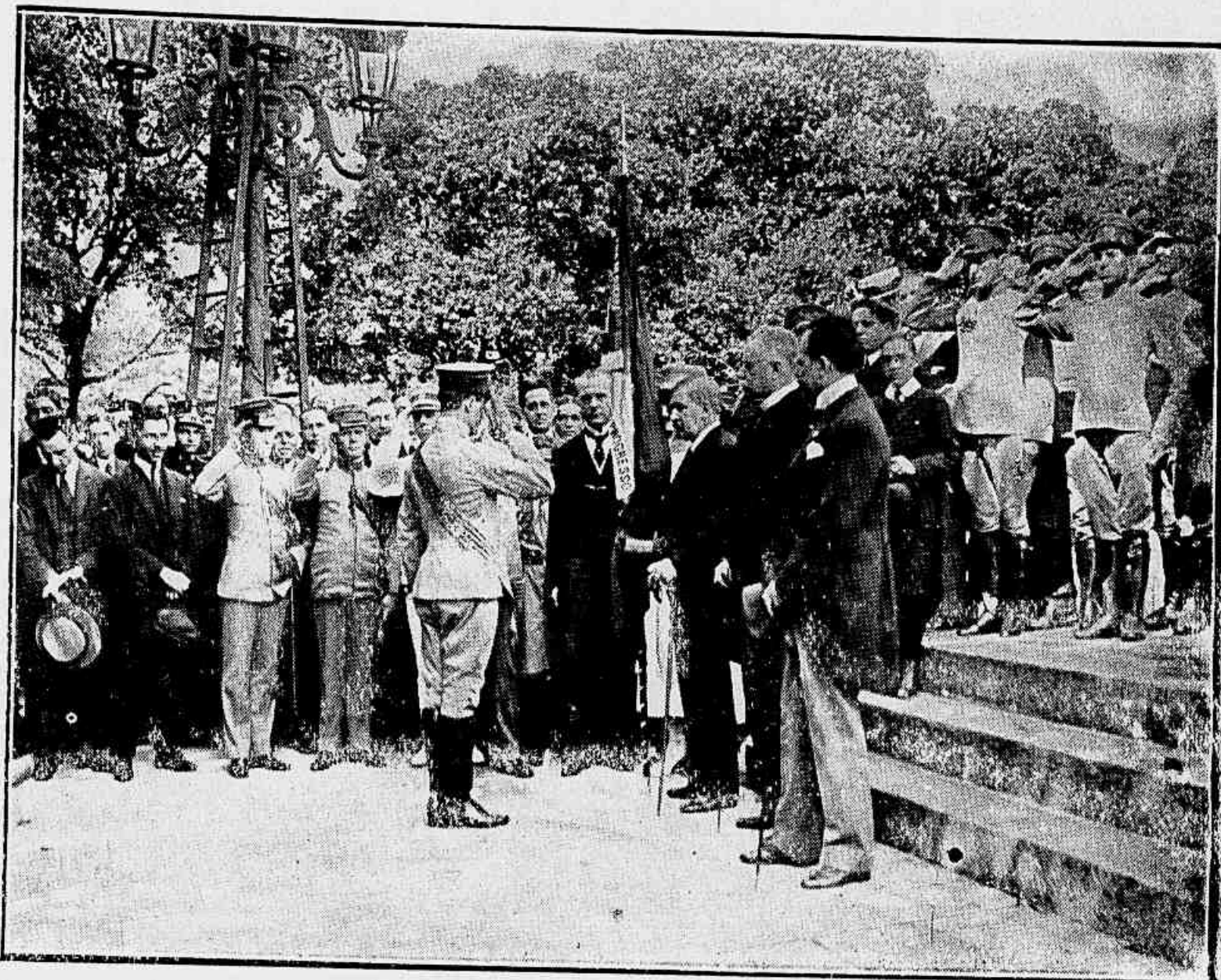
Mme. Oliveira Lima

uma comissão de senhoras argentinas, especialmente designadas para esse fim.

A manifestação projectada em homenagem á senhora Oliveira Lima será proximaamente levada a effeito como affirma um confrade argentino, de onde extrahimos estas linhas: "Para que se empreste o maior brilho possível á recepção que está sendo preparada para a esposa do Dr. Oliveira Lima, constituiu-se uma comissão composta das senhoras: — Isabel Beheretche de Laurencena, Sara Sagasta de Sagarna, Josefa Folch de Nuñez, Doraliza Nuñez de Coll, Ottilia Mors de Echague, Hortensia Icart de Castagno y Justa Victorica de Elia, y señ ritas Emilia Avila, Maria Mhura y Dorila F. de la Puente".

Essas honrosas manifestações da sociedade argentina em favor do casal Oliveira Lima demonstram o successo alcançado pela propaganda de aproximação espiritual entre a Argentina e o Brazil que, em summa, foi o principal movel da viagem do eminente compatriota á grande republica do Prata.

A entrega da bandeira ao Tiro da Academia do Commercio



Aspecto da solemnidade da entrega da bandeira ao Tiro da Academia do Commercio pelo Sr. Presidente da Republica, em frente á estatua de Osorio

Exames de atiradores

O Tiro de Guerra 5 acaba de prestar excellentes serviços aos moços brasileiros, candidatos aos exames nas escolas de soldados, cabos e sargentos, instituidas, nas linhas de tiro, pelo ministerio da Guerra.

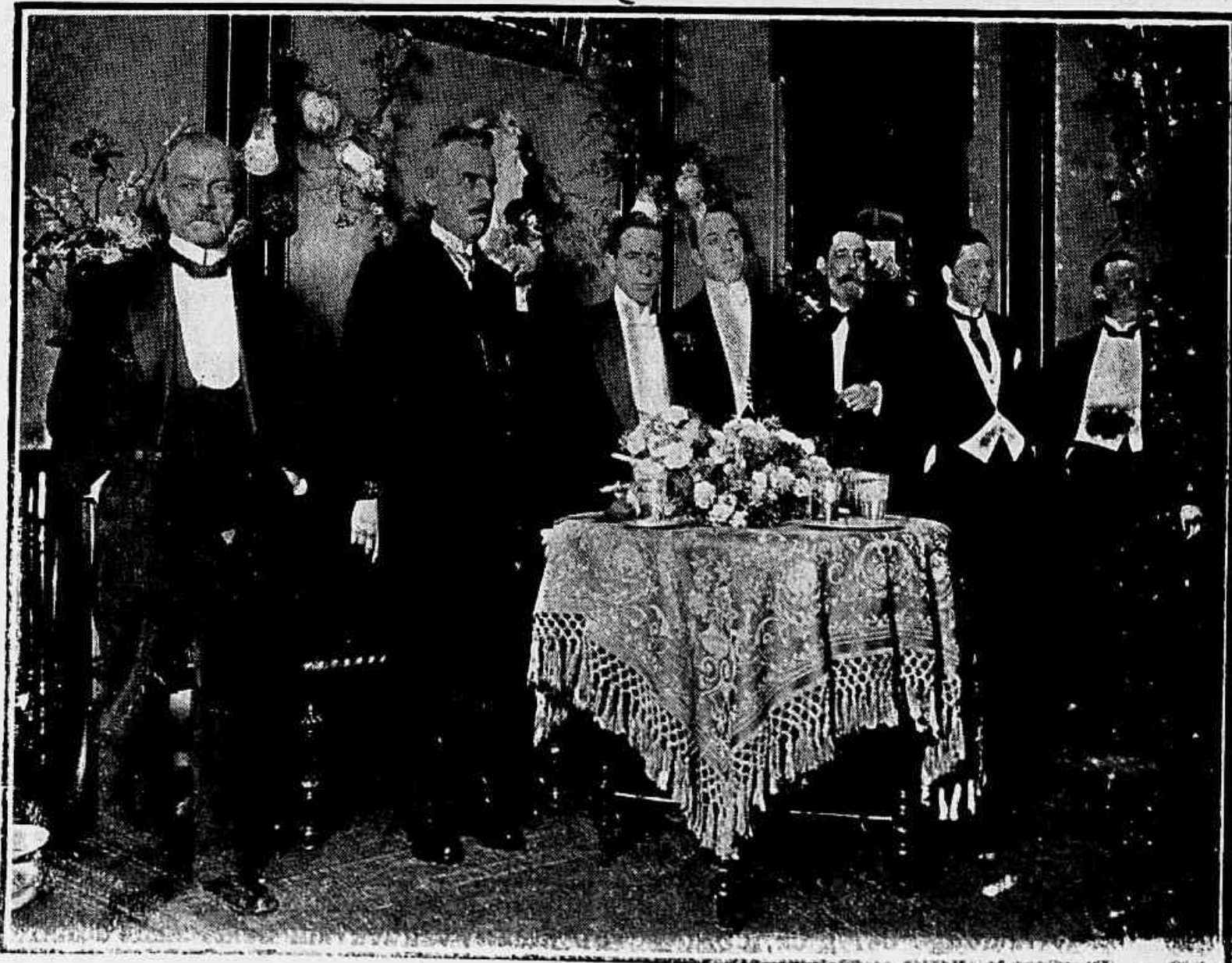
Até agora, não possuíam esses jovens patriotas um guia seguro, que os puzesse ao corrente da materia exigida naquelles exames: varejavam, desorientados, regulamentos e quanto traba-

lho haja sido publicado — bom ou mau — relativamente á especialidade. Era indispensavel uma obra de selecção.

O Tiro 5 realizou-a, incumbindo um official illustre, o 2.º tenente Zenóbio da Costa, de ordenal-a e escrevel-a.

E hoje, lendo-se *Pontos de exame nas escolas de soldados, cabos e sargentos* — elegante brochura em 8.º — vê se, immediatamente, quão mais facil se encontra o estudo a que se entregam os jovens brasileiros, nas linhas de tiro.

A COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA



Grupo de pessoas presentes á sessão civica commemorativa da proclamação da Republica Portuguesa, realisada no Gremio Republicano Portuguez

Damascó volta á christandade



Aspecto de uma praça da velha cidade de Damasco

Os alliaes estão senhores de Damasco, o centro de todo o trafico entre os portos da Syria, Mesopotannia e Persia, uma das mais velhas cidades da Asia.

A queda da celebre cidade da Syria, contra a qual marchou David e que passou pela mão dos hebreus, dos assyrios, dos romanos e dos arabes; a conquista dessa legendaria cidade que foi theatro, na epocha das cruzadas, das mais encarniçadas luctas, evoca a subita conversão de S. Paulo e põe-nos ante os olhos a subtil allusão do *caminho de Damasco*.

Já repararam que foi quando as tropas de Allenby penetraram na velhissima cidade das caravanas que a colligação dos Imperios Centraes declarou seus de ejos de paz?

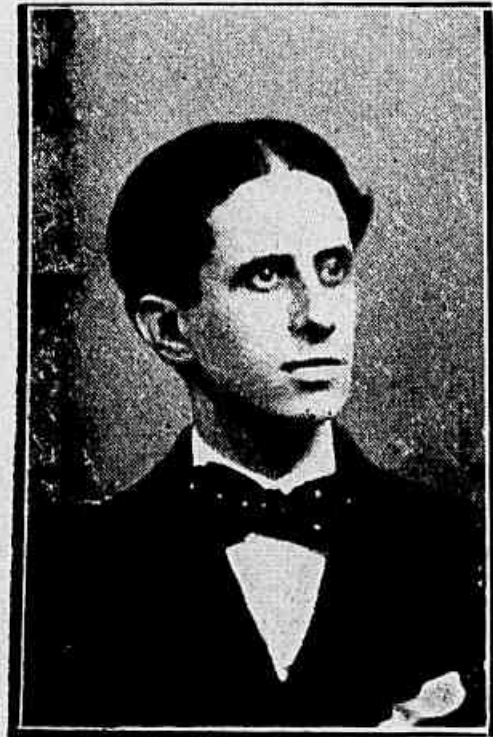
S. Paulo converteu-se ao christianismo; o Kaiser, abdicando de todo o orgulho que ha quatro annos vinha alimentando, converteu-se á civilização, só com a noticia de que os alliaes estavam em caminho de Damasco...

E' uma coincidência que poderíamos taxar de singular, se acaso não se manifestasse ao mesmo tempo em allemães, austriacos e turcos.

Na voragem

Depois de *A Estatua*, de Pinto da Rocha, e *Jardim Silencioso*, de Roberto Gomes, Italia Fausta deu-nos a conhecer a primeira obra de um jovem dramaturgo. Os successos anteriores de

Pinto da Rocha e Roberto Gomes não podiam surpreender ninguém. Eram dois auctores já consagrados. Mas o triumpho obtido pelo juvenil auctor de *Na voragem*, este foi uma surpresa sensacional, porque Renato Vianna não mostrou



Renato Vianna

ser um principiante, embora com talento, mas uma vocação poderosa, dispondo dos principaes segredos da victoria scenica, da faculdade de conceber e desenvolver theatralmente uma acção, de fazer falar e mover as figuras com veracidade e logica, com esse *quid* indefinivel que é a propria essencia do talento do dramaturgo. Os dotes de empolgante dramaticidade evi-

denciados em *Na voragem* não poderão senão desenvolver-se á medida que a intuição se valorise em experiencia e que este juvenil triumphador se torne absolutamente senhor da technica. Não pode haver duvida: a literatura dramatica nacional tem um veridico dramaturgo... a quem faltarão os interpretes.

Apologistas e detractores do fumo

De vez em quando, um hygienista ou um moralista reaviva a velha questiu-cula: deve condemnar-se o fumo? Agora, um medico tratou de modo alar-n ante dos effeitos do fumo sobre a memoria. A theoria physio-logica do enfraquecimento mnemoni o pelo fumo é contestada com argumentos assás plausiveis, pois se para uns o pequeno haschich da Bahia ou Goyaz é como um nirvana de bolso, para outros é um poderoso estimulante, principalmente para os cinzeladores da forma e trabalhadores da côr em todas as artes. E' impossivel invocar sem o cachimbo ou o cigarro a quasi totalidade dos nossos artistas. Um dos mais celebres escriptores, que escapou indemne ao peccado contagioso do fumo, foi Victor Hugo. Esse não desarmava o seu horror ao fumo mesmo na qualidade de amphytrião. Os seus convivas, depois do jantar, vagueavam pelas salas como almas de purgatorio. Alguns, mesmo, esquivavam-se á inglesa. Outros, como Theodoro de Banville, escondiam-se

até na cozinha para fumar um cigarro! Commentando este horror do poeta olympi o pelo fumo, Ernesto Renan dizia, sorrindo: "Tem ao menos isto de commum com Goethe."

Os naturalistas que, depois de Plinio e de Buffon, se applicam ao estudo dos phenomenos da Natureza constatarem que, apesar de um parentesco que vae até á similitude, os macacos não fumam. Esta divergencia de gosto ou de aptidão entre o avô e a sua descendencia abala consideravelmente a doutrina darwiniana sobre as origens da especie. "O homem não passa de um macaco que fuma, e o macaco não é mais do que um homem que não fuma..." Quem é o auctor desta phrase? Um proprietario de charutaria.

Arte argentina

Vindo de Buenos Aires, acha-se entre nós o grande pintor argentino Antonio Alice, que inaugurará 2ª feira, na Escola de Bellas Artes, sua exposição de quadros.

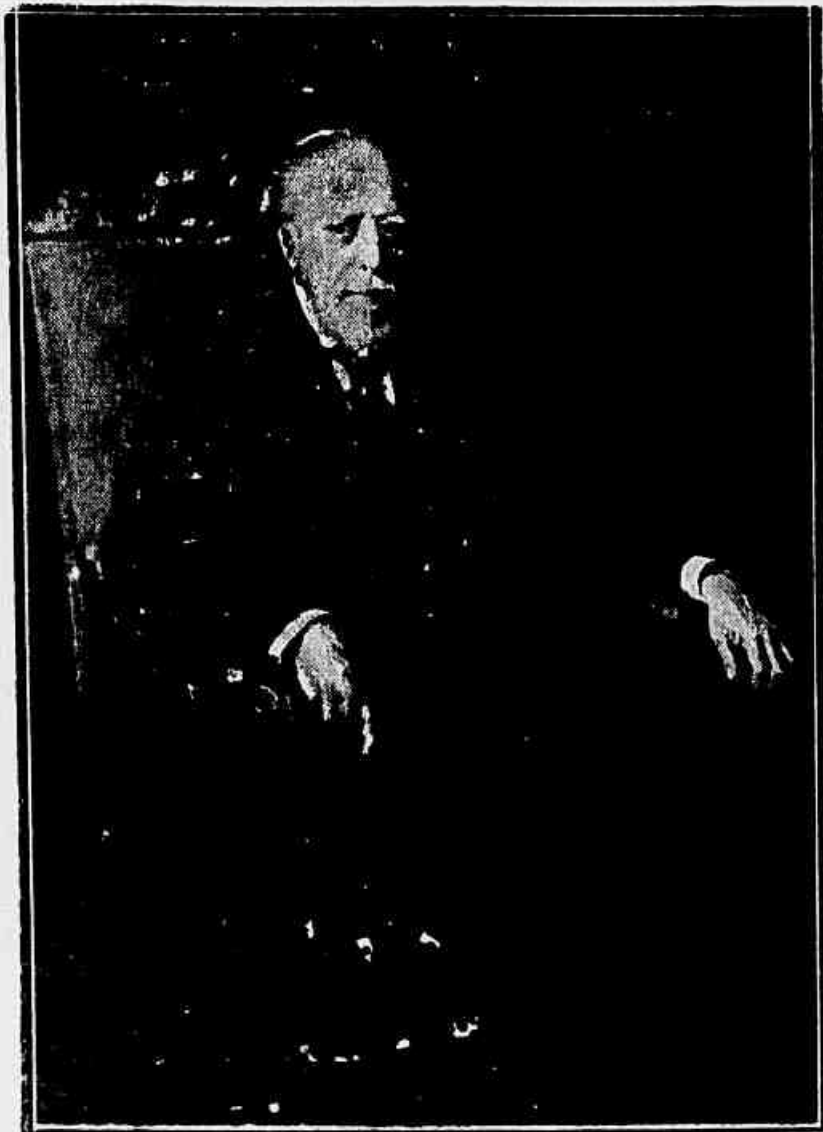
Antonio Alice honra, sem duvida alguma, a arte argentina, tendo obtido em Paris, em 1914, no *Salon des Artistes Français*, medalha de prata com o seu lindo quadro *Confissão*.



Antonio Alice

Antonio Alice foi o unico Grande Premio que a secção argentina de pintura conquistou na exposição universal realisada em 1915 em S. Francisco da California. A grande medalha de honra conferida ao artista argentino diz bem claro do seu valor.

Certamente, será um acontecimento artistico para o Rio a exposição a ser inaugurada.



Retrato do general Julio Roca, um dos mais bellos trabalhos de Antonio Alice

UM PREMIO DE 5.700 CONTOS

A "Revista da Semana" interessa os seus assignantes na maior loteria do mundo: a loteria de Hespanha, cujo premio maior é de seis milhões de pesetas, que ao cambio actual de 950 representam cinco mil e setecentos contos de réis

A Revista da Semana, como brinde aos seus assignantes que renovarem as suas assignaturas desde esta data até 15 de Dezembro, e aos seus novos assignantes, adquiriu por intermedio do Banco Nacional Ultramarino os dois bilhetes n.os 35.424 e 47.802 da grande loteria hespanhola do Natal. que se acham depositados no Crédit Lyonnais, de Madrid.

Cada um destes bilhetes pertence a uma serie de 1 000 assignaturas, numeradas de 1 a 1.000. O bilhete n.o 35.424 é o da 1.a serie. O bilhete n.o 47.802, o da 2.a serie

O premio que corresponda a qualquer desses bilhetes será integralmente distribuido pelos mil assignantes da respectiva série.

Todos os assignantes da serie serão contemplados na distribuição do premio.

A distribuição do premio pelas 1.000 assignaturas da série será feita nas seguintes proporções:

50 % para a centena	40 % para dividir pelas 990 assignaturas restantes da série.
10 % divididos pelas nove dezenas	

Exemplificando, e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio qualquer um dos bilhetes, os assignantes da série receberiam:

O assignante possuidor da centena . . . 3 milhões de pesetas, ou sejam 2.850 contos de réis aproximadamente.

Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas 66.666 pesetas, ou sejam cerca de 63 contos de réis.

Cada um dos restantes 990 assignantes da série 2.424 pesetas, ou cerca de 2.300\$000

Como se vê, a Revista da Semana distribue INTEGRALMENTE pelos 1.000 assignantes da série o premio que porventura lhe sahir na loteria.

Como se apuram a centena e a dezena ?

Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com as assignaturas correspondentes ás centenas terminaes dos numeros dos bilhetes (neste caso os numeros 424 e 802) é quem fica com todas as probabilidades de ganhar os 50 % dos premios que por ventura couberem aos mesmos bilhetes. Esta desigualdade foi prevista. As probabilidades serão perfeitamente eguaes para todos os assignantes porque o numero que regulará para a distribuição e o rateio não será o correspondente ao do premio, mas o numero do premio seguinte. Imagine-se que o premio grande ou qualquer outro sahia ao bilhete n. 35.424 adquirido pela REVISTA DA SEMANA. Quem receberia os 50 % da importancia do premio não seria o assignante n. 424 da série, nem podia ser, porque então esse assignante ficava desde agora com todas as probabilidades. Se qualquer dos bilhetes adquiridos pela REVISTA DA SEMANA tiver um premio, o quinhão da centena será entregue ao assignante correspondente ao numero do 2.º premio da Loteria. Imaginemos:

1.º Premio. n.º 35 424 2.º Premio. n.º 321

O assignante da assignatura n. 321, correspondente á centena do 2.º premio, é quem receberá metade da importancia total do premio, sendo o restante rateado, conforme o estabelecido na tabella, pelos restantes assignantes da série.

Assignar a Revista da Semana representa pois para o assignante a probabilidade de ganhar, sem nenhum dispendio, um premio de cerca de 2.850 contos, equivalendo para o assignante da «Revista da Semana» a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo preço é de 600\$000 réis.

A Revista da Semana não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes sem dispendio a aquisição de uma grande fortuna.

As probabilidades de um premio são, na loteria de Madrid, superiores ás de todas as restantes loterias do mundo, pois que, alem dos grandes premios de seis milhões e de tres milhões de pesetas, ella distribue 8.400 premios no valor de trinta e tres milhões de pesetas, ou sejam cerca de trinta e dois mil contos.

O preço das assignaturas da Revista da Semana com direito á participação na loteria, não é augmentado sobre o da assignatura normal. O preço de uma assignatura annual da Revista da Semana é sempre de 20\$000.

Estão desde agora abertas no escriptorio desta empresa, á Praça Gonçalves Dias 12, as assignaturas para as duas séries extraordinarias, a saber:

1.ª série (bilhete n.º 35.424) 2.ª série (bilhete n.º 47.802)

O Confessor.



Conto de Georges d'Esparbès

Em 1787, o jovem de Fresnay, com 14 annos de idade, foi retirado da instituição das Damas Azues da Fé, sabendo o Padre Nosso, bastante esgrima, alguma cousa de calculo e de historia—muito pouco, com receio de se surprehender — e todas as dansas conhecidas.

Nesse mesmo anno, o marquez Gaspar de Fresnay confiou o joven traquinas ao superior do seminario de Vivonne. O pae desejava que o filho seguisse mais tarde a carreira ecclesiastica, e o futuro abbade parece, não desejava outra cousa.

Uma vez no seminario, operou-se uma subita mudança, profunda, radical. O rapaz devoto, de olhar ardente, comportava-se já como asceta. Estudava, meditava ou orava com paixão, com transporte. Mergulhado em sua fé, não concebia do mundo senão a terra, que via em torno de si, e o céu que lhe absorvia o olhar.

Era aquelle o rapaz de quem o marquez de Fresnay quizera fazer um abbade de côrte. Ha razão em dizer-se :

« Semeas, mas Deus é quem faz florescer a seara ».

Quando a Revolução estalou, o seminarista já era padre. O abbade foi arrastado na tempestade que varria a França. Desappareceu, perdeu-se como uma folha morta. Não o tornaram a vêr mais.

O marquez, seu pae, tinha emigrado com a nobresa e habitava uma pequena casa em Coblenz, na praça de l'Embarcadère, onde o vinham vêr alguns dos bons amigos de Versailles, exilados como elle. Entre dois madrigaes, ouviam rugir a Revolução. A França avançava por todos os lados. Quando passou a ponte de Mayence, o marquez teve um accesso de cólera, despediu as senhoras, sellou o cavallo e foi offerecer sua espada ao rei.

Os principes deram-lhe um commando. Mas já não se batia contra idéas, estava-se em combate com um homem. Depois de ter galopado contra a Revolução, M. de Fresnay carregou contra Bonaparte. Neste interim, voltava a sua pequena casa nas margens ds Rheno, convidava suas bellas amigas, e mesmo algumas senhoras allemãs, para que vissem se a guerra embotara o cortezão. Mas as damas achavam seu sorriso mais fino, suas maneiras melhores, seus madrigaes mais bem torneados.

Os canhões de Bonaparte arrancaram depressa o marquez a sua vida galant. Um rugido de oceano atravessava a Europa: Novi, Zurich, Aboukir; depois Marengo, em seguida Hohenlinden.

— Neste rumor infernal, que é feito de meu tresloucado filho? perguntava por vezes M. de Fresnay,

Máu claustro é esta Europa em fogo, em que se transformaram os sinos em canhões.

Esperava, apesar de tudo, tornar a vêr o abbade um dia, como o filho prodigo.

— Que reprehensão lhe passarei! resmungava fustigando com o chicote as ancas do cavallo; ha! meus principes! elle não terá mais vontade de se aviltar! Que venha! Encarrego-me de o receber!

Esperando-o, passavam os annos. Sempre a cavallo ou de joelhos, em combates ou em amores, servindo ao rei e servindo ás bellas, M. de Fresnay, com essa dupla existencia, começou a envelhecer depressa.

Alem disto, cansava-se. Levada por seu « corsico », a França fazia fogo de seus quatro baluartes: Auerstaedt, Yéna, Eylau, Friedland! depois as guerras da Hespanha e da Austria: Saragoça, Eckmuhl, Essling, Wagram.

— Em todo este tumulto, que faz nesso abbade? pensou M. de Fresnay.

Quando Napoleão reabriu as egrejas, o marquez compulsou as listas do clero. Não havia o nome de seu filho.

— Teria morrido?

Uma pequena sombra obscureceu-lhe a coração, mas de pouca duração. Ainda uma vez cumpriu mentou as damas e montou a ca-

vallo. Esperança! A Aguiá estava ferida. Ferida de morte. Nevava sobre ella na Russia. O realista teve noticia de Smolensk e Moscow, depois Lutzen, Bautzen, Hanaú, os ultimos estertores...

— Acabou, pensou M. de Fresnay. Logo que voltar á França, pôr-me-hei eu proprio á procura do abbade.

Quando voltava, com baixa, chamado a Coblenz por um bilhete de uma bella e terna amiga, M. de Fresnay recebeu em caminhar um aviso dos principes. Iam jogar a ultima cartada. Depressa, marquez, a cavallo!

Foi na Haie-Sainte em Waterloo, que o marquez de Fresnay cahiu atravessado por tres balas. Vestia o uniforme de major da guarda ingleza, mas seus queixumes eram expressos em francez.

O campo de batalha estava coberto de cadaveres. Houvera ahi duas cargas. Dois cemiterios, um sobre o outro, cobriam o immenso terreno. Entre dois canhões derribados, o marquez distinguio o dorso de um soldado francez, que se movia entre os mortos. Pelo uniforme, reconheceu um sargento de caçadores. Chamou-o.

— Acode-me, sargento! Socorro!

Como o soldado se voltasse, o marquez estendeu-lhe as mãos. Por seu turno, ao vêr o velho, o sargento fez um gesto brusco. Iam falar... Mas uma cousa enorme passou, subito, entre elles.

Horror gigantesco! No fogo e na fumarada, tudo o que tinha sido a França durante 25 annos, recuava lentamente para a morte. As linhas

do exercito francez estavam rompidas; era a derrota. Sós, nessa desordem, frios e mudos, descarregando methodicamente as espingardas, oito batalhões da Velha Guarda, os ultimos, batiam em retirada por sua vez, passo a passo, sem commando, como sombras. Esta enorme nuvem de homens deslisou deante dos olhos offuscados do realista.

— Compreendendo agora vossa loucura, senhor, disse elle ao sol-

— Os acontecimentos e os homens não saberiam desfazer os laços de Deus. Não obstante a minha longa vida de soldado, não deixo de ser um padre.

O marquez teve ainda forças para sorrir.

— Era o que eu queria saber! Bem. Deita-me alli.

— Mas... já que nos encontramos outra vez... deixae-me dizer-vos...

— Calae-vos, senhor; é-me prohibido reconhecer-vos. Meu ferimento mortal acaba de mudar tudo. Hontem ainda ereis meu filho; presentemente eu sou o vosso. Começae vossas orações; vou pensar na minha confissão. Neste supremo instante, em que vou entregar a alma a Deus, inverte-se a nossa situação completamente.

O sargento ajoelhou-se no campo de batalha. Enquanto elle balbuciava as preces, o marquez fechou os olhos. Fugitivos rubores, deslizando-lhe pela face, indicavam suas profundas reflexões. Depois dos rubores, a pallidez pareceu estabelecer-se em sua fronte e não se afastou mais. Em seguida, lentamente, o velho levantou as mãos que pendiam, pousou-as sobre o peito e juntou os dedos um a um.

— "Meu pae", começou elle, eu me confesso...

A avalanche do exercito anglo-ba-

tavo, que perseguia os fugitivos, envolveu os dois homens. Quando ella se afastou, M. de Fresnay tinha terminado a confissão, e o sargento de caçadores, debruçado sobre elle, cerrava-lhe os olhos.

(Do francez, de

GEORGE D'ESPARBÈS)



... descarregando methodicamente as espingardas, oito batalhões da Velha Guarda, os ultimos, batiam...

dado. Desde quando carregaes o fuzil?

— Desde os alistamentos voluntarios de Valmy.

— E não sois senão sargento?

— E é muito. Nunca quizera posto, mas me obrigaram a isto.

— Em vinte e tres annos, esquecêdes sem duvida a egreja.

O EXERCITO BRITANNICO SOB O COMMANDO SUPREMO DE FOCH



Napoleão a Wellington: — « Esta é a minha desforra! »

A entrada do primeiro advogado no céu

A historia da entrada do primeiro advogado no céu talvez seja uma cousa das mais sabidas que ha por este mundo; no entanto, como não é a mesma destituida de certa graça, não é demais recordarmol a aqui, com todos os detalhes com que tem atravessado os seculos até os nossos dias.

Conta uma chronica de remotissima antiguidade que, logo que morreu, Santo Ivo se encaminhou para o céu e bateu á porta.

São Pedro, que o viu pelo postigo e o reconheceu, não quiz abrir apesar das supplicas do recém-chegado.

— Tudo o que dizes está muito bem — respondia o santo porteiro ao que dizia o pretendente —; mas não posso crêr que deva permittir a entrada a um advogado, não só porque não ha nenhum entre os santos, como porque juraria que se acham nos infernos todos os de teu officio.

Santo Ivo não se perturbou; antes pelo contrario, como bom advogado, encontrou e adduziu taes razões que, afinal, São Pedro o deixou passar, com a condição de ficar muito quieto junto da porta.

O essencial para Santo Ivo era obter entrada. Uma vez aberta a porta, o resto chegaria a seu tempo, dadas as suas habilidades em chicana e outros segredos de sua arte.

O advogado entrou e sentou-se tranquillamente no lugar que lhe fôra indicado por São Pedro, e este foi participar ao Senhor o que se passava.

— Mal feito! Muito mal feito, Pedro! — disse Deus depois de havel-o escutado. — Era minha intenção que nenhum advogado entrasse no céu, e motivos de sobra tenho para isso; mas, desde que esse já está cá dentro, que fique. Todavia trata de vêr que elle não se misture com os demais santos; do contrario, acabariam no céu a paz e a bôa harmonia. Não permittas que passe da porta.

Aborrecido e cabisbaixo, voltou São Pedro á portaria e communicou ao novo hospede as ordens que o Senhor dera.

O santo advogado deu de hombros. Ao cabo de alguns instantes, entabou conversa com S. Pedro.

— Que cargo — perguntou-lhe — desempenhas aqui?

— Que cargo! Então, não sabes? Sou o porteiro.

— E por quanto tempo?

— Para sempre.

— Ah! Perpetuamente! Então, assignaste uma escriptura...

— Não ha escriptura alguma, nem faz a menor falta.

— Como não! Mas não comprehendes, grandissimo innocente, que se um bel o dia Deus scismar destitue-te sem mais nem menos do cargo que com tanto zelo vens desempenhando desde longa data, sem que possas fazer valer teus direitos?

São Pedro coçou a orelha, e de novo, mais aborrecido ainda, apresentou-se ao Senhor.

— Que é que te traz, Pedro? Que é que queres?

— Senhor: pensei que poderieis passar-me uma escriptura em que conste que sou porteiro do céu perpetuamente, porque até agora temos deixado as cousas irem como vão, mas se um bello dia scismardes destituir me eis, sem mais nem menos, do cargo que com tanto zelo...

— Estás vendo, Pedro, como aconteceu o que te disse? Tudo isso é rabulice d'aquelle advogadinho que tens na portaria, e que soube perturbar teu espirito. Corre, Pedro, corre, e fallo entrar já, pois prefiro tel-o junto a mim a deixal-o ficar á porta.

E ahi está como e porque entrou no céu o primeiro advogado.



TEMPO DE CALÔR

*Na quadra do Verão, Mães extremosas, nunca
protegereis demais a Saude e o Conforto de vossos
filhos, de que são condição essencial as roupas proprias
da Estação.*

*Para adquiril-as nas melhores
condições de Bom Gosto e Economia,
é de vosso interesse visitar a grande*

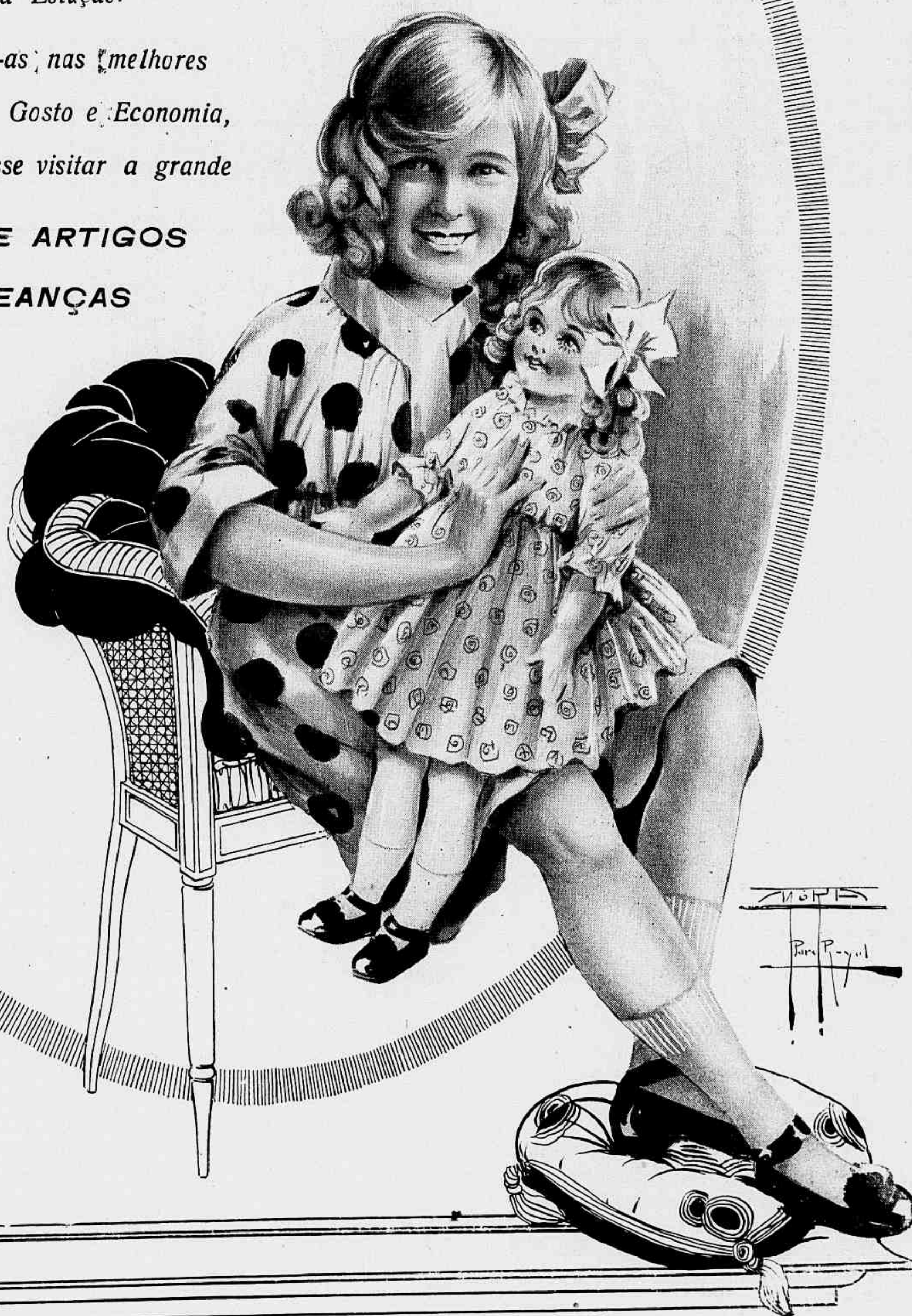
SECÇÃO DE ARTIGOS

PARA CRIANÇAS

do

PARC

ROYAL



PARC ROYAL



NUTROGENOL

GRANADO

O MAIS ENERGICO

TONICO DOS

NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E'
o melhor tonico

DEPOSITO

Araujo Freitas & C.
RIO DE JANEIRO

88 — RUA DOS OURIVES — 88



Banco Nacional Ultramarino

Séde em
LISBOA

FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a praso ás taxas mais van-
tajosas do mercado.

Em restimos caucionados. Descontos, cobrar-
ças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro:

— RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA —
Agencia na cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc.,
em 48 horas

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO

Aulas de Dactylographia Moderna

TRABALHOS DE DACTYLO-
GRAPHIA E TRADUÇÕES
RUA DA ASSEMBLEA N. 71
Telephone 5306



SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha,
Italia, França, Londres, etc.

Zenha, Ramos & C.

Rua Primeiro de Março n. 73

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO



Salvitae

Á venda em
todas as drogarias
e pharmacias principaes

CONTRA
A GOTTA
RHEUMATISMO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
DIABETES
DOENÇA DE BRIGHT

Na vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em presta-
ções combinadas

Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82

E' preciso rir sem espe-
rar para isso ser-se ditoso,
com receio de morrer sem se
ter rido. — La Bruyère

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABADO, 26 DE OUTUBRO DE 1918

A's 3 horas da tarde—Novo plano — 355 — 9ª



100:000\$0000



POR 7\$000 EM DECIMOS

Agentes Geraes NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

A BELLEZA

A limpeza perfeita da cutis — a eliminação de sardas, cravos, espinhas, etc. — a científica alimentação da pelle e o desaparecimento das rugas.

"POLLAH"

da American Beauty Academy — 1748, Melville, Av. N. Y. City — U. S. A.

RECUPEROU A BELLEZA DA CUTIS

Sr. Representante da America Beauty Academy — N. Y. City 1748, Melville, Av. U. S. A.

Com verdadeiro prazer communico-lhe e autorizo a fazer publico que: desgostosa durante muitos annos, com a minha cutis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empingens; tudo usando sem resultado para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar no seu CREME POLLAH (sem gordura) a minha feliz cura; vendo desaparecer manchas, espinhas, empingens, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei voltar a possuir.

Certa que o POLLAH é actualmente o unico producto que póde produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e, mais uma vez, autorizo-lhe a fazer a publicação desta — MELIE AYERGA DE GREEN. — S. Paulo.

PEQUENAS RUGAS NOS OLHOS E NA CUTIS - VERMELHIDÃO - EMPINGENS

Sem ser por vaidade, confesso que o estado de minha cutis causava-me profunda tristeza; apesar de todos os cuidados, remedios e massagens, via, dia a dia, meu rosto ficar enrugado, vermelho cheio de empingens, emfim, um desespero — hoje, depois que tive a ventura de usar o producto POLLAH, venho, com intima satisfação pessoal, por ver minha cutis admiravelmente restaurada, limpa, sem manchas e rugas, agradecer a remessa do folheto ARTE DA BELLEZA, que me fez conhecer aquelle admiravel POLLAH e satisfeita tambem pelo bem que, estou certa, vou proporcionar com esta minha declaração. — GABY MAY, Buenos Ayres.

CUTIS FEIA - ESPINHAS E ERUPÇÕES

Confesso que deixei de sahir e apparecer a visitas, durante bastante tempo, pelo mau estado de minha cutis — Espinhas, erupções, pelle aspera, fizeram meu tormento por muito tempo; usei tudo o que me recommendaram e tudo que imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado — Recebendo ultimamente seu folheto ARTE DA BELLEZA, comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH! e com extraordinaria alegria vi desaparecerem rapidamente espinhas, manchas, erupções; foram tão notaveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella que custava acreditar em resultado tão brilhante — Posso garantir-lhe, com grande satisfação, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude — Autorizo a publicação — MANOELA MONTEIRO — Montevideo, 4 do Julho de 1918.

O producto POLLAH encontra-se na casa CRASHLEY & C. — Rua do Ouvidor n. 58.

A American Beauty Academy of New York, pelo seu unico representante no Brasil — F. H. Beteille — Av. Rio Branco, 11 — 1.º andar — Rio de Janeiro, remetterá, por algum tempo, gratuitamente, a quem enviar o endereço, uma cópia do livro "A ARTE DA BELLEZA". Nesse livro se indica a maneira mais racional e rapida para tratamento, e formosura da cutis e dos cabellos.

R. S.

Corte este coupon e remetta

Sr. F. H. Beteille — Av. Rio Branco, 11 — 1 andar — Rio de Janeiro.

Peço mandar-me, gratuitamente, uma copia do livro "A ARTE DA BELLEZA".

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____



Cabellos Brancos

FRISOLINA Preparado Ideal, tonifica os cabellos, restitue a sua côr primitiva, ondula, e extingue a caspa completamente; não mancha a pelle, nem é nocivo. Preço 3\$000, pelo Correio 5\$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depósito : casa A NOIVA.

36,- Rua Rodrigo Silva, - 36
RIO DE JANEIRO



Lustre de christal

côres diversas para
electricidade

a 60\$000
Gomes Neves & C.

7 de Setembro

161

LIVRARIA DRUMMOND

Teleph. Norte 5667 — End. Tel. "Livromond"

**Livros escolares, de direito, medicina,
engenharia, litteratura**

Revistas — Mappas — Material escolar

ED DRUMMOND & C.

76, Rua do Ouvidor, 76

Caixa Postal 785 — J — O — Rio de Janeiro

SYPHILITICOS! NÃO DESANIMEIS!

Acaba de ser descoberto o grande
depurativo-tonico (SEM ALCOOL)
Intitulado

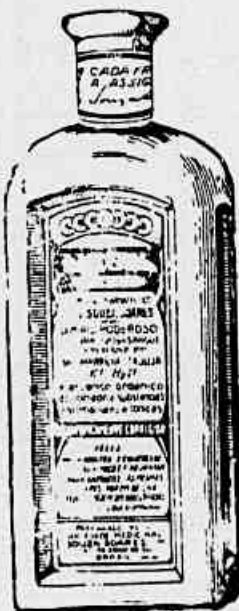
LUESOL

de SOUZA SOARES

O notavel preparado contra as molestias pro-
venientes da IMPUREZA DO SANGUE.

Experimentado com exito e adoptado nos
principaes hospitaes civis e militares do
Rio Grande do Sul.

A' venda no Rio, nas seguintes casas:
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 39.
J. M. Pacheco. — Rua Andradas, 95.



VERMIFUGO
B. A.

FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

VERMES

NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O MELHOR VERMIFUGO DO MUNDO

Pergunte ao seu medico

Graças ás GOTTAS SALVADORAS das Parturientes

do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante
o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua effica-
cia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

Araujo Freitas & C. - Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias



A ESMERALDA

JOIAS, RELOGIOS, BRONZES E METAES FINOS

PARA RECONSTRUÇÃO DE SEU EDIFICIO

GRANDES ABATIMENTOS!!!

Não comprem sem ver os preços deste importante e popular estabelecimento

8 - Travessa de S. Francisco - 10

BANCO PORTUGUÊS DO BRAZIL

CAPITAL Rs. 25.000:000\$000

== SÉDE PROVISORIA: RUA DA ALFANDEGA, 10 ==

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1918

ACTIVO

Accionistas: En radas a realizar.	12 502:500\$000
Letras Descontadas	9 276 638\$580
Contas Correntes garantidas	20.496.723\$460
Letras a Receber	23 123.437\$450
Valores Depositados e em Caução	23 162:619\$200
Ações em Caução.	60:000\$000
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	7.093 051\$150
Diversas Contas.	8.150:323\$019
CAIXA { Dinheiro em Cofre	7.720 394\$002
{ Depositado n'outros Bancos	4 594.193\$160
	12.314:58\$ 62
	116 179 880\$021

PASSIVO

Capital	25 000:000\$000
Contas C rrentes com e sem juros	24.752:413\$862
Idem a Praso fixo, c/ aviso previo e Letras a P. em o	8 114:335\$530
Credores por Valores D positados e en Caução	23 162.6 9\$200
Correspondentes no Paiz e n o Extrangeiro	5.938:577\$584
Letras a Pagar	73:729\$800
Caução da Directoria	60:000\$000
Diversas Contas.	29 078:204\$045
	116 179:880\$021

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1918

O Chefe da Contabllidade

Albertino Cunha

O Presidente

Visconde de Moraes

POLITICA PORTUGUEZA

Documentos Politicos

encontrados nos palacios reaes em Portugal depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.

Edição ordenada pela Assembléa Nacional de 13 de Julho de 1911.

Reprodução de cartas, de interesse nacional, trocadas entre o rei D. Manoel, Rainha D. Amelia e muitos homens eminentes na politica portugueza como José Luciano de Castro, João Franco, Teixeira de Souza, Wenceslau de Lima, Ferreira do Amaral, Julio de Vilhena e fac-similes do Rei D. Manoel, muito interessantes, entre elles uma carta a Wenceslau de Lima «muito confidencial-para queimar».

1 volume formato grande, excellentemente impresso, 5\$000. Pelo correlo, registrado, mais 500 réis

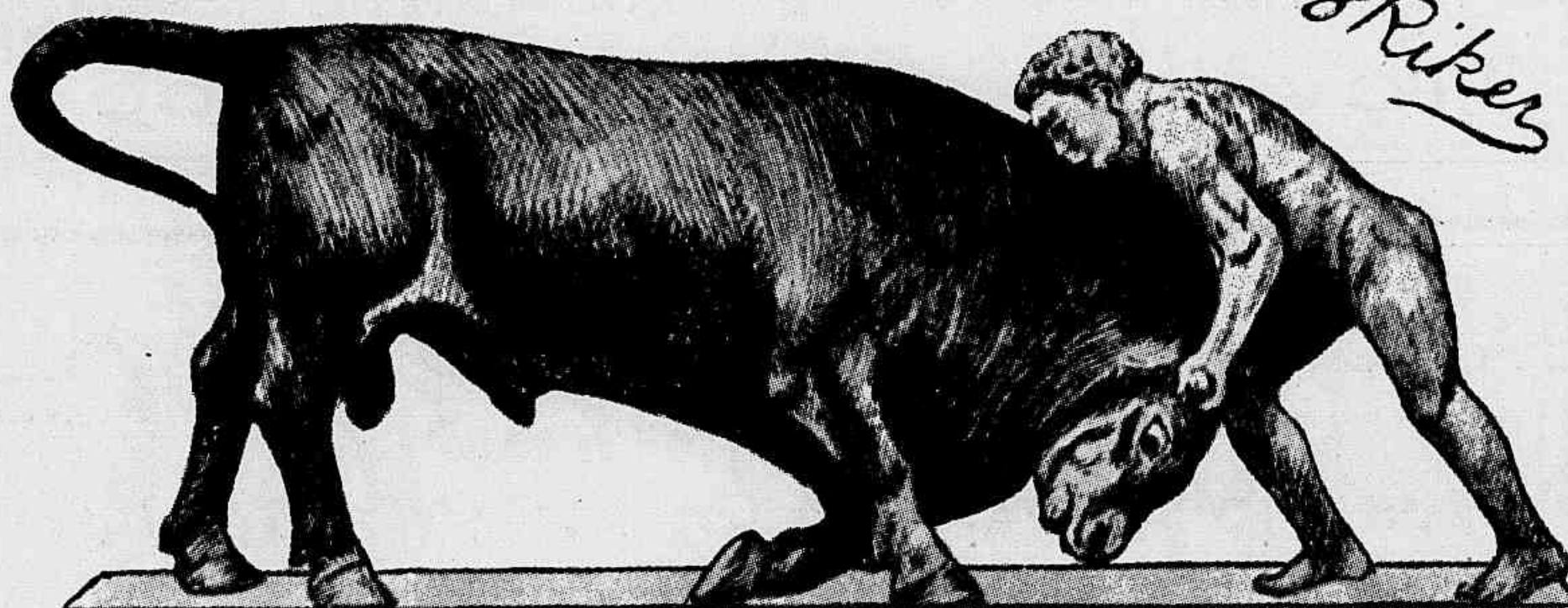
RESTAM POUCOS EXEMPLARES

Companhia Editora Americana - Praça Gonçalves Dias, 12 — RIO DE JANEIRO

TRADE **VIGORON** MARK

REG. U. S. PAT. OFF.
(PASTILHAS)

C. B. Riker



"DE UM CAUDAL DE SANGUE PUJANÇA INVENCIVEL"

PRINCIPIA COM UMA

O
Mesmo
Que
VIGOR
VITALIDADE
VIRILIDADE

Que
VEEM
DE
VIGORON

**O MELHOR TONICO
CONSTRUCTOR DE SANGUE
E MUSCULOS.**

AGENTES EXCLUSIVOS
NO BRASIL :
BENNETT & CALDER
Caixa Postal 647
RIO DE JANEIRO

PROPRIETARIOS :
THE SYDNEY ROSS Co.
NOVA YORK
E. U. da A.



Devolve ás cãs a sua cõr primitiva
e a sua belleza natural

FREGOLI

A ULTIMA PALAVRA EM TINTURA VEGETAL
PARA O CABELLO E BARBA

Não tinge a pelle

A' VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS,
PHARMACIAS E PEFUMARIAS

Preço da caixa 10\$000. Pelo correio mais 2\$000

Deposito geral para todo o Brasil

A. KANITZ

127-129, RUA 7 DE SETEMBRO — RIO



Pinta rapida e naturalmente o
cabello e dá a cõr e belleza natu-
raes aos cabellos grisalhos



"RHODINE"

(ACIDO ACETYLSALICYLIC)

"USINES DU RHONE"

Os comprimidos são de 50 centigrs.

DISSOLVEM-SE RAPIDAMENTE
n'agua.

A sua EFFICACIA é Incontestavel

contra: NEURALGIAS — GRIPPES

ENXAQUECAS — RHEUMATISMOS,

sendo o **allivio immediato**.

O respeitavel Publico tem todo o interesse em
preferir-os aos outros comprimidos CUJA COM-
POSIÇÃO se ignora.

Em todas as **pharmacias** e **drogarias**

Agente exclusivo : P. BISE

133 Rua do Rosario

O MELHOR LIQUIDO

PARA LIMPAR

METAES

RUPI

Companhia Usina de

Productos Chímicos

RUA SOARES 13

Contra a fraqueza, nervosidade e dyspepsia, tomar phosphoro e ferro

A grande maioria das pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, desejosas de augmentarem suas forças e energias, incorre infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro remedio que vêem annuciado, sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saúde. Se ellas soubessem que a sua fraqueza e debilidade são devidas, não á falta de drogas, mas á deficiência de seus órgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos alimentos todo o ferro e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro e se explicariam porque os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é auxiliar o poder assimilativo de seu organismo tomando por algum tempo com as refeições duas pastilhas do COMPOSTO RIBOTT (phosphato ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará dos alimentos todo o ferro e phosphoro que seu organismo precisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez assombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistencia ás duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ser a base de ferro organico, na sua fórmula mais assimilavel conhecida, produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e crianças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e abatido, se seu estomago não digere bem os alimentos e a pobreza do sangue incommoda-o com frequentes dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequencias para sua saúde. Seu proprio medico o recommendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras grais ás pessoas interessadas que solicitem preços e remetam 400 rs. para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Niev. Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

Agente
G. PATRONE
RUA 1. DE MARÇO, 15

Delicioso
Magnifico



O melhor
Chocolate

Fabrica:
S. Paulo

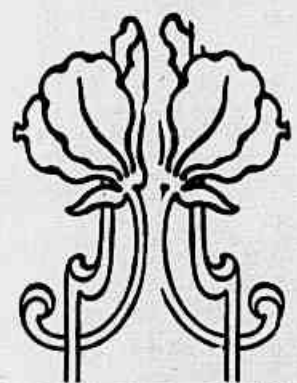
Jornal das Famílias



N.º 158

MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR,
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DO-
MESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.

12 de Outubro de 1918



Ultimos Modelos

N.º 1 — Capa de setim preto e crêpe de Chine côr de fogo.

Plumas frizadas de côr das chamnias collocadas como dragonas.

N.º 2 — Toilette em setim preto, tulle preto liso, bordada com vidrilhos pretos. Os hombros caídos fazem lembrar os vestidos dos tempos da Imperatriz Eugenia e de Izabel da Austria.

N.º 3 — Boina de veludo branco com borla de seda branca.

N.º 4 — Vestido em brocado roxo rosado, guarnecido com fios de ouro.





N.º 1—Garçonnet em lã branca com botões e viezes em veludo preto. Faixa em seda azul. N.º 2— Vestido para mocinha em shantung branco bordado com lã vermelha, azul e verde. Bolero azul, assim a gravata e os punhos. N.º 3 — Vestidinho em crepon azul claro debruado em baixo e terminado na golla por uma fita cereja. N.º 4 — Blusa longa em jersey um pouco ajustada em baixo por tres cordões. Calcinha muito curta do mesmo jersey, golla de pongée branco com fita preta



Economia na manteiga

Certos pratos, como batatas sautéés, omeletas, podem ser preparados com uma mistura de banha e de manteiga sem que o gosto se modifique realmente.

1.º — Para obter-se uma boa banha, derrete-se gordura de vacca cortada em pedaços no calor brando ou em banho-maria, algumas pessoas despejam dentro meio copo de leite por libra de banha, o que atenua o cheiro um pouco desagradavel. Passa-se a banha derretida n'um passador fino ou atravez um panno e põe-se em ptes; os residuos podem servir para preparar um ensopado de batatas.

2.º — Tirar com cuidado a nata que se forma no leite fervido, pondo todos os dias esta nata dentro d'uma chicara com

um pouco de sal; póde ser conservada alguns dias, e é usada ou misturada com manteiga ou empregada em vez da manteiga. Os mólhos brancos preparados com esses residuos são excellentes.

	MAYONNAISE DE PEIXE FRANGO DE MOLHO PARDO ARROZ BIFES — COUVE FLÔR COM MOLHO BRANCO PUDIM DE ABOBORA BOLO VERA
--	---

Mayonnaisse de peixe

Assa-se o peixe e deixa-se esfriar. Cozinham se alguns camarões e batatas e uns ovos.

O mólho de mayonnaisse faz-se da seguinte maneira:

Quatro gemmas, sendo duas cozidas e duas crúas, meio litro de azeite e uma

colherinha de sal. Desmancha-se bem as gemmas cozidas e junta-se-lhes as crúas, e vae-se juntando o azeite aos poucos, batendo-se bem até acabar o azeite. No momento de arrumar no prato junta-se uma colher de sobremesa de vinagre e uma pitada de pimenta do reino e bate-se bem.

Arruma-se no prato o peixe, no centro, sobre folhas de alface e, em volta, os camarões, rodellas de batatas, de cebolas e de ovos cozidos. Por cima despeja-se o mólho de mayonnaisse.

Pudim de abobora

200 gr. de assucar.
50 » » manteiga.
40 » » farinha de trigo.
5 ovos.
600 gr. de abobora.

Cozinha-se bem a abobora (moranga) com uma pitada de sal. Depois de cozida deixa-se escorrer bem a agua e passa-se na peneira, misturando o assucar, a manteiga, a farinha e os ovos, batidas as claras separadas das gemmas. Vae ao forno em fôrma bem untada com manteiga.

Bolo Vera

- 1 chicara de assucar.
- 2 colheres de manteiga.
- 3 ovos.
- Mia chicara de leite.
- 1 chicara e meia de farinha de trigo.
- 1 colher de fermento inglez.

Bate-se a manteiga com o assucar, junta-se em seguida as gemmas já batidas e depois as claras tambem muito bem batidas, o leite e por ultimo a farinha e o fermento. Fôrma untada com manteiga e forno regular.

Depois de assado e frio corta-se pelo meio e unta-se com geleia de morango unindo outra vez. Cobre-se com assucar batido com licor de baunilha.

HYGIENE E MORAL DOS BRINQUEDOS

Alguns sabios examinaram de perto este facto, na apparencia tão futil, que é brincar, e constatarão que as creanças que pedem para brincar são extremamente ajuizadas, mais ás vezes do que os paes que as querem immoveis, silenciosas, inertes. O brinquedo, com effeito, lhes ensina, mais do que os sermões e reprehensões, o que é a vida: a futura mamãe brinca com a boneca, o futuro soldado, de guerra, emquanto espera a vida real.

Desde que nasce elle grita para desenvolver os pulmões. O prazer evidente que tem em se remexer, quando ainda nos cueiros, tem a utilidade manifesta de manobrar todos os seus musculosinhos.

Tudo isto são brinquedos e por isso pôde-se dizer que a creança brinca desde que nasce.

O jogo desenvolve os sentidos, os musculos, mesmo os ossos, desenvolve tambem a intelligencia. A paixão das creanças pelas bellas historias, as que lhe são contadas e as que inventam, facilitam lhes a mecanica do espirito. Ao lado dos jogos que servem para o desenvolvimento physico e intellectual, ha uma serie d'outros que preparam o cidadão. O de esconder, a cabracega, as barras, o foot ball, que têm regras a serem observadas, assim como observarão mais tarde as leis.

CONSELHOS SOCIAES

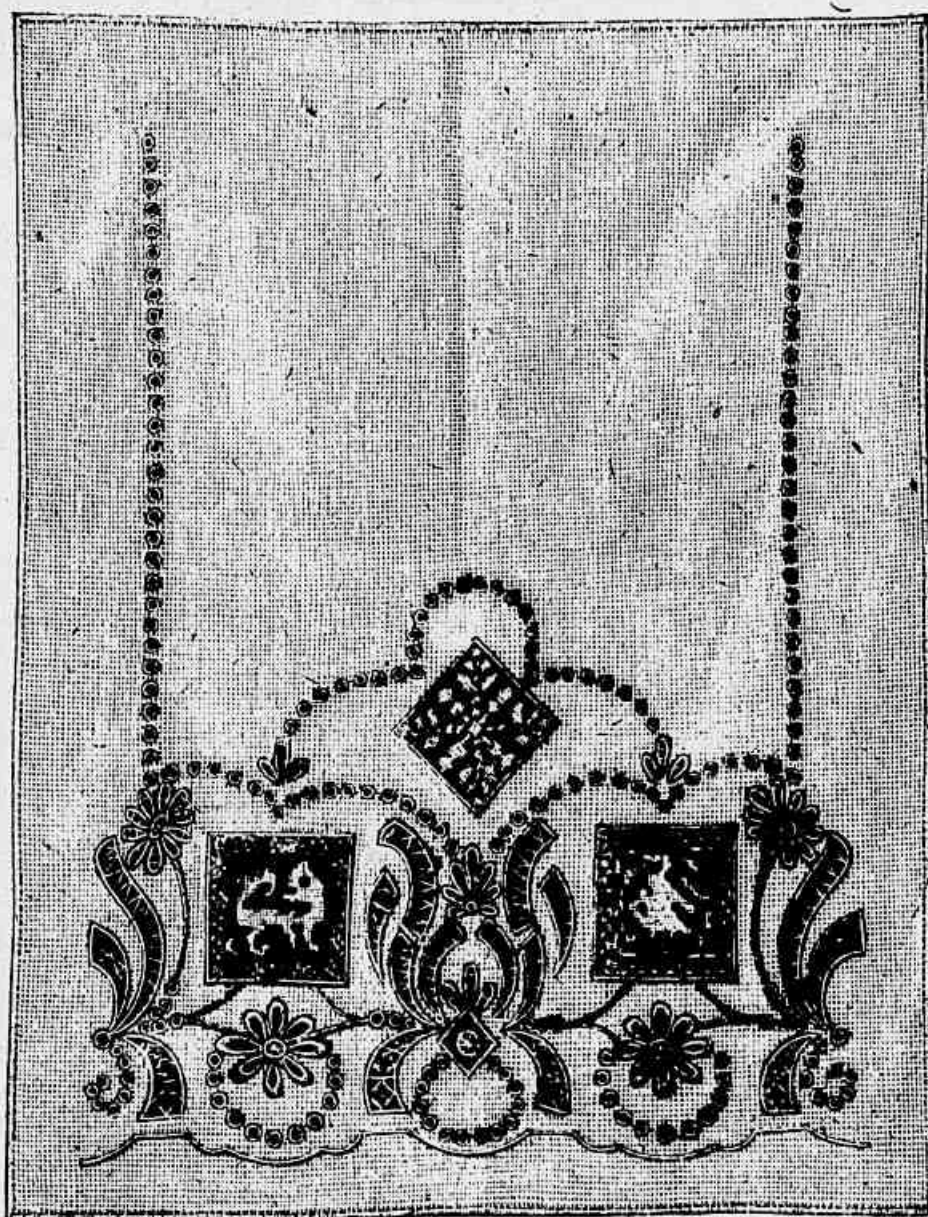
AS PREOCCUPAÇÕES EXAGERADAS

Ha pessoas que estragam a sua vida com preocupações, que em si não têm valor algum e não se convencem de que aquillo que não tem remedio remediado está. Examinando os casos que mais communmente preocupam a humanidade, encontramos em primeiro lugar o medo de apanhar um resfriado. Vê-se n'um theatro sempre algum que resmurga por estar recebendo directamente o ar d'um ventilador electrico, já pensando na constipação que poderá apanhar. E assim estraga o seu prazer não se interessando mais em coisa alguma.

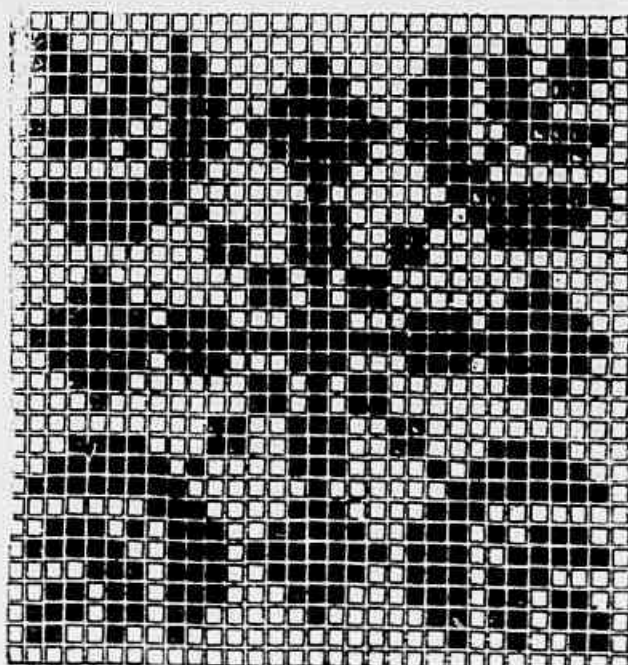
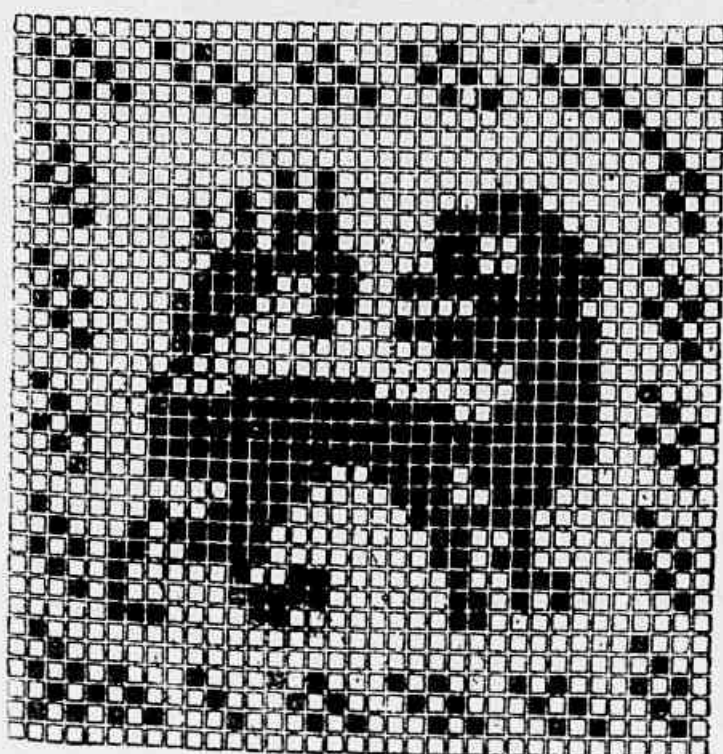
As mães, principalmente, offerecem-nos outro caso de preocupação exagerada que as exgota, gastando a melhor parte de sua energia, que devia ser empregada em evitar maiores damnos a seus filhos.

Vemos tambem pessoas que, indo de automovel se preocupam com os desastres que podem sobrevir, e assim, não gozam da belleza do passeio.

Store guarnecido com bordados e quadrados de filet



O store é feito em batiste ou linho e guarnecido com bordado inglez e com incrustações de quadrados de filet.



"Ladies inventors"

As ladies inventors preparam, como todos os annos, uma exposição de seus productos. Estas obreiras tiram mais ou menos 500 privilegios por anno, e em dominios os mais variados.

Algumas procuram aperfeçoar as machinas a vapor, outras as locomotivas, dirigiveis ou aeroplanos. Uma senhora inventou um meio de melhorar a couraça dos navios de guerra, uma outra desejava apresentar ao ministro da Guerra um escudo invisivel. Citam-se ainda machinas para nadar,apparelhos electricos, uma geradora que pôde ser cheia uma só vez, lâcre que se inflammava por si, novos cabrestros para cavalos, uma force para o fenc, etc. etc.

Cinco irmãs tiraram privilegios para uma novidade em chapéus de senhora e creanças, outras para pelles lavaveis, para arrieiros de cães, instrumentos para matar as aves sem soffrimento.

E até novas navalhas para barbear, attenção delicada para com seus maridos.

CONSELHOS PRATICOS

Para lustrar os moveis

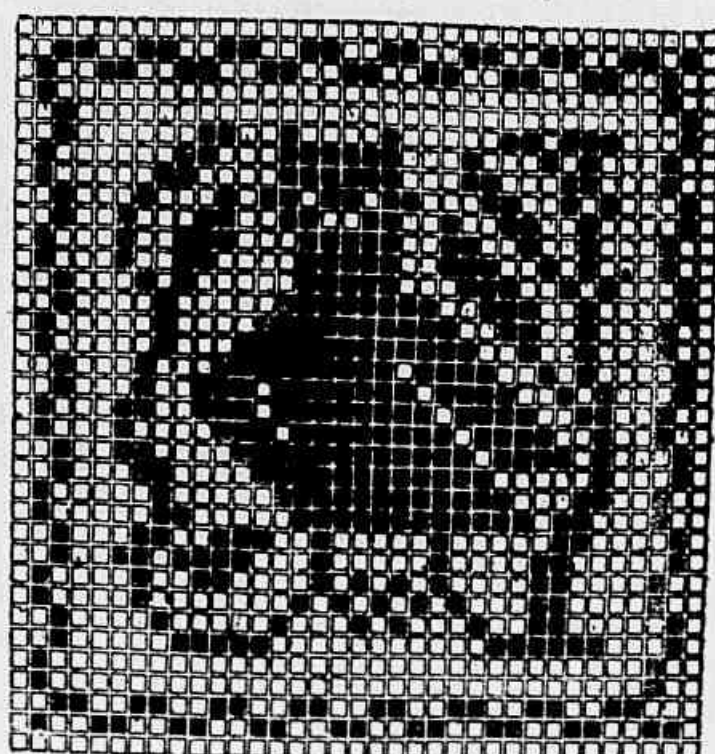
Pegar n'um pedaço de flanella macia, enrolar em bola, e embuihar n'um pedaço de linho usado, bem esticado sobre a bola.

Pingar em cima duas gottas de oleo de amendoas e duas gottas de espirito de vinho.

Esfregar a superficie do movel, descrevendo circulos até que a madeira fique bem brilhante; quando o linho fica sujo, muda-se por outro limpo. Este processo não sómente permite obter-se um grande brilho nos trastes mas preserva a madeira dos bichos que a fazem desfazer-se em farello.

Para concertar louça

Mitura-se uma colher de chá de alun (sal neutro) n'uma colher de sopa d'agua e colloca-se no forno quente até ficar transparente. Lavam-se os pedaços quebrados n'agua quente e, enquanto quentes, junta-se bem rapidamente com esta colla os cacos, porque seccam depressa.



ECZEMAS NAS MÃOS



D. Balbina do Carmo Pimentel

Valença — E. do Rio

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Cordeaes saudações.

Ha mais de 8 annos vinha soffrendo de eczemas nas mãos, impossibilitando-me por completo de trabalhar a ponto de chegar á triste conclusão de ser preciso cortar ambas as mãos.

Devo ao vosso maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silveira, a minha cura, pois sendo aconselhada por diversos amigos fiz uso de 6 vidros e fiquei radicalmente curada.

Por tão justo motivo, vos remetto o meu retrato em recompensa da cura que obtive

Balbina do Carmo Pimentel

Testemunhas: Cctacilio da Rosa Vieira,
João de Souza Lima.

Valença — Estado do Rio — 24-4-1916.

VENDE-SE em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

OS DYSPEPTICOS NÃO NECESSITAM DE DIETA

UMA FORMA SIMPLES DE EVITAR A
FERMENTAÇÃO DOS ALIMENTOS

A fermentação dos alimentos é a causa de todos os desconfortos e dores que os dyspepticos soffrem. Não se segue contudo que para obter allivios tenham de abster-se das comidas chamadas indigestas. O meio mais satisfactorio de evitar as complicações que possam sobrevir e de evitar que occorra a fermentação pode ser feito d'uma simples maneira.

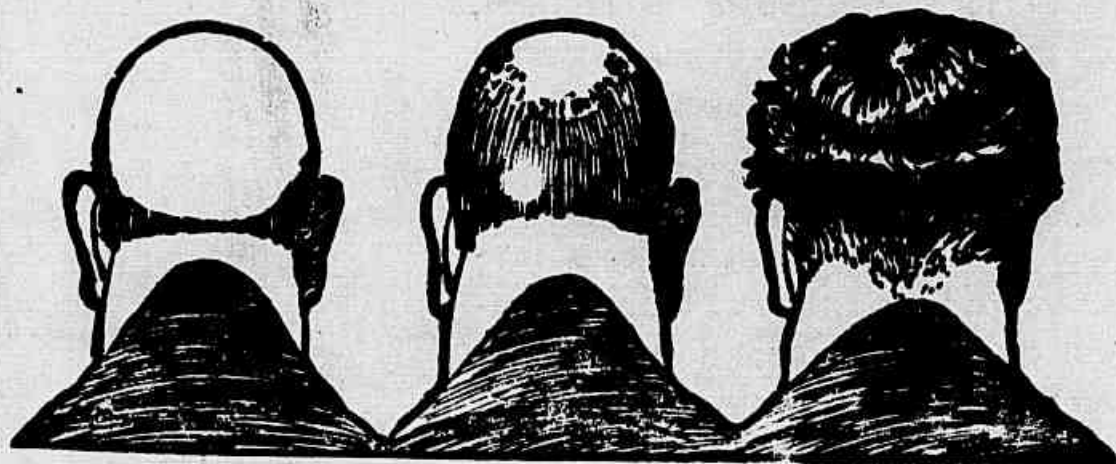
Em primeiro lugar devemos explicar-vos que a maior parte dos alimentos que ingerimos contem uma certa quantidade de elementos que formam os acidos, e os alimentos indigestos teem em maior proporção. Quando ingerimos esses alimentos os acidos se accumulam e irritam as paredes do estomago, fazendo com que os alimentos fermentem enquanto se faz a digestão. A fermentação dos alimentos tambem provoca gazes, os quaes dilatam o estomago, causando os incommodos que muitas vezes se sentem após as refeições.

A causa principal d'esse mau estar é proveniente da fermentação dos acidos. Para evitar a fermentação é necessario neutralizar os acidos e para isso a *Magnesia Bisurada* é considerada a mais valiosa. Experimentai uma colherinha das de chá diluida n'um calice de agua na após as refeições, e vereis a prova como facilmente remove quaesquer signaes de fermentação.

Uma segunda dose deverá ser tomada nos casos em que exista maior accumulção de acidez, ou quando o mau-estar volte. Pode ser obtida a *Magnesia Bisurada* em qualquer pharmacia, e, no caso que tenha sempre á mão, pode comer tudo que lhe apeteça sem receio de qualquer inconveniente. Tenha a certeza de que seja a *Magnesia Bisurada*, porque magnesia ha muitas, mas a *Bisurada* é a unica que effectivamente neutraliza os acidos assim como pode ser usada regularmente sem receio de ter resultados nocivos. Como é aconselhada em vidro azul, conserva-se por tempo indefinido.

O "PILOGENIO"

serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se a'inda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette... O PILOGENIO.

Sempre o "PILOGENIO"!

O "PILOGENIO" sempre!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias
— — — — e perfumarias — — — —



NOEMIA SÁ — Para corrigir rapidamente a asperesa da pelle, applique a *Loção de Embellear a Pelle*. Para fazer cessar a queda de seu cabello, lave a cabeça, cada semana, com *Shampoo-Powder*, e friccione-a diariamente com o *Tonico n.º 9*.

ROSINDO AUGUSTO — Absolutamente inoffensiva em qualquer cor. Receio, porém, que não a encontra actualmente no mercado.

MYRIAN — O tratamento dos cravos, sardas e panos vem descripto a pag. 8 do prospecto, que pode pedir em qualquer dos estabelecimentos onde se vendem os meus preparados, ou que posso mandar-lhe pelo correio, bastando para isso que me envie o seu endereço. Os preparados usados nesse tratamento são a *Loção para os Cravos* e a *Pomada para os Cravos*.

DORA E SYLVIA — Não me occupo disso. Dirija-se a qualquer Instituto de Bellesa.

MADemoiselle — Se tem escrúpulo em se deixar examinar como precisa, venha vêr-me. Eu lhe falarei com toda a franquesa.

A. L. — Em logar da *Agua de Colonia* experimente o uso de algumas gottas de *Tonico da Pelle* na agoa.

MME. MATTOS — Pode ser grave. E' necessario exame sem demora. A mesma cousa pelo que respeita ao eczema. Seria conveniente mandar fazer exame do sangue.

BERTINI — A massagem, só a massagem dá resultado no tratamento das rugas. Não precisa de recorrer á massagem vibratoria ou electrica. Faça, de manhã e á noite, a sua massagem manual

MME. THEODORA — Não deve hesitar em aconselhar-se com o seu medico. Só um medico é competente para formular um diagnostico sério sobre o seu estado.

LAURA — Indispensavel exame.

AFFELICTA — O que deseja é uma covardia e um crime. Cada creatura humana deve acceitar as consequências das suas faltas. No amor de seu filho procure e encontrará a compensação da sua desgraça.

ANTIGA CLIENTE — Talvez os banhos hydro electricos, que são um admiravel tonico. Seu medico tem perfeitamente razão. Venha vêr-me.

OLGA — Uma boa hygiene da cabeça fará desaparecer a caspa e cessar a queda do cabello. E' indispensavel habituar-se a lavar a sua cabeça com *Shampoo-Powder*, de 8 em 8 dias. Friccione diariamente com o *Tonico n.º 9*.

AMIGUINHA — Para combater a oleosidade da pelle a *Loção Adstringente*.

A. LEAL — Talvez uma inflamação no ovario. Com alguns applicações de luz a inflamação passará.

SEREIA — Aplicar diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente*. Empregar como fixativo do pó de arroz a *Loção de Embellezar a Pelle*.

IRACEMA — Encontra no meu prospecto instrucções para o tratamento dos seios e a indicação dos preparados que deve empregar.

SELDA POTOCKA.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir a correspondencia para a r. Paysandú, 111. Rio de Janeiro

com os dedos untados de *Crème de Massagem*. Como adhesivo do pó de arroz experimente a *Loção de Embellezar a Pelle*. *Orouge Pozioni* ha é absolutamente inoffensivo.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka, sincera e conscienciosamente aconselhado ás senhoras consultantes, acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Perfumaria Silva*, Rua do Theatro, *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Avenida Rio Branco) — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11), — *Casa Gaspar* (Praça Tiradentes e 7 de Setembro). — Em Petropolis no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35 B). — Em Bello Horizonte *Narciso & C.* (rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fôra *Araujo Santos & Carvalho* (successores de Cyrino Carvalho & C.). — Em Victoria Cruz *Sobrinho & C.* — Na Bahia *Manso & C.* — No Recife *A Rosa dos Alpes*. — Em Maceió *J. Lages*. — Em Ouro Preto *J. B. Mendes*. — No Rio Grande do Sul — *Palais Royal*. — Em Canavieiras *L. Guerreiro*. — Em S. Luiz do Maranhão *A Mariposa e Notre Dame*. — Em Porto Alegre *Casa Queimada*. — Em Campos *Casa Lamy*. — Em Campinas *Casa Americana*. — Em Fortaleza *Xavier Pinto & Irmão*. — Em Aracajú (Sergipe) *Ao Preço Fixo*. — Em Pelotas *A Torre Eiffel*. — Em Ribeirão Preto *Valeriano T. dos Reis*. — Em Uberaba *Ao Motu Continuo*. — Em S. José do Rio Pardo *A Central*. — Em Barbacena *A Filial*. — Em Ponte Nova (Minas) *A Brasileira*. — Em S. José do Paraíso *Salles & Irmão*. — Em Mandão *Loja Jacintho*. — Em Mococa *J. Moreira Salles*. — Em Bagé *J. L. Vaz & C.* (rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemerim (Espirito Santo) *A Nova Esperança*. — Em Parahyba do Norte *A Rainha da Moda*. — Em Barbacena *A' Filial*, *Souza Marques & C.* — Em Curitiba *A Carioca*. — Em Corumbá (Ladario) *Nicoia Scaffa*. — Em Palmyra (Minas) *Pharmacia Central*. — No Pará *Perfumaria Central*. — Em Santos *Miguel Guerra*. — Em Uruguayana (E. R. G. do Sul) *Beheregarai*. — Em Franca *Benjamin Sternberg*. — Em Conde de Araruama (E. do Rio) *Ribeiro & Filhos*. — Em Caxias (Estado do Piahy) *Guimarães Silva & C.* — Em Barretos (S. Paulo) *Conde & Almeida*.
Depositaros geraes para todo o Brasil: *COSTA PEREIRA & C.* — 53, Rua da Quitanda, 55.

YORK VEADO



O MELHOR CIGARRO